ANNO LXVI — NUMERO 111 | SABBADO 17 DE MAIO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 15 de Maio, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foi removido da comarca de Itacoatiára para a de Solimões, ambos no Estado do Amazonas, o juiz de direito bacharel Felippe Honorato da Cunha Mininéa.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Itacoatiára, no Estado do Amazonas, o bacharel Alfredo Raposo Barradas.

— Telegramma do Rio Grande do Sul, datado de hontem, diz que no dia 13 houve alli conflicto entre a força policial e individuos desaffectos ao governador, dando-se diversos ferimentos, entre os quaes o do Dr. Cassal.

O governador entregou a administração ao commandante das armas.

A ordem restabeleceu-se.

RIO DE JANEIRO, 16 de Maio, ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Foi nomeado consul geral do Brazil, em Cayenna, o capitão Joaquim Ferraz do Rego.

— Foi nomeado ajudante do commandante do forte do Buraco, no Estado de Pernambuco, o tenente José Osorio Paes Barreto.

— Foi publicado um decreto do governo federal estatuindo regras e estabelecendo providencias para execução do art. 1º do decreto sobre naturalisações.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 14 de Maio, á tarde.

O prefeito maritimo de Toulon, o vice almirante Bergasse du Petit-Thouars acaba de fallecer subitamente.

ROMA, 14 de Maio.

No correr de um discurso pronunciado diante da Camara dos Deputados, Mr. Chrispi, presidente do conselho de ministros, declarou que o governo está resolvido a constituir uma sociedade commercial da Africa Oriental.

ROMA, 16 de Maio.

O processo do general Poniza principiará terça feira, 20 de Maio.

Corre o boato de que o general Raven ne substituirá o general Orero, como governador de Massouah.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Maio de 1890.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ENSAIO BIBLIOGRAPHICO DA LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

XXV

(Continuação)

« Notaveis lacunas, incorrecções frequentes encontram se, é certo, ao longo de todo o trabalho que ahi vai exposto; mas que veronil coragem ou que robusto espirito, dos que a esse tempo mais se avantajaram no velho continente, houvera bastado a supplantar tamanhas difficuldades e tão numerosos tropeços; difficuldades daquelles tempo e desse estado de remota colonia que era este imperio, tropeços devidos ao segregamento em que vivia aquelle religioso de tudo quanto mais util lhe era á trama e remate de uma obra de tal folego? Se actualmente tão avultados vemos os obices em que se acha o botanico dedicado a phytologia systematica, fóra dos grandes hervarios e longe dos centros consultivos europeus, que um só,—o Sr. A. Grey, abstrahido de taes recursos, pode occupar se da Flora do seu paiz, sem commetter as faltas que outros não menos competentes não alcançaram evitar, em relação ás Floras asiatica e africana, que muito é que houvesse incorrido em alguns equivocos ou perdoaveis descuidos o botanico brazileiro, sem relações com os seus collegas da Europa, sem o exame dos hervarios alli depositado se em uma epocha em que todo o vasto imperio do Brazil, então simples colonia portugueza, vedado se achava ao passo dos estrangeiros? Razões de tamanha monta deveriam ter, de certo, pesado no animo do illustre naturalista, o Sr. Affonso de Candolle, para soffrear-lhe a ironica asserção com que se refere aos generos indevidamente creados por Velloso.

« Ao incansavel botanico brazileiro, nem sequer foi permittido o goso de presidir a impressão do seu trabalho, durante o qual mui provavelmente elle o houvera espungido dos senões a que acima me referi, e esclarecido e completado muitos pontos deficientes ou obscuros que ahi se notam.»

* « E basta para isso advertirmos que o systema lineano adoptado por Velloso e geralmente aceito quando elle escreveu a Flora Fluminensis, já estava, de ha muito, no seu occaso pelo anno em que se imprimio este manuscripto.»

Thomaz Antonio Gonzaga

XXVI

Ao que dissemos sobre a vida e obras d'este tão sonoroso quão infeliz poeta só aqui acrescentaremos algumas das suas mimosas lyras:

PARTE II—LYRA 1ª

Já não cinjo de louro a minha testa,
Nem sonoras canções o Deus me inspira:
Ah! que nem me resta
Uma já quebrada,
Mal sonora Lyra!

Mas, neste mesmo estado, em que me vejo,
Pede, Marilia, Amor que vá cantar-te:
Cumpro o seu desejo:
E ao que resta supra
A paixão e a arte.

A fumaça, Marilia, da candêa
Que a molhada parede ou suja, ou pinta,
Bem que tosca, e fêa,
Agora me póde
Ministrar a tinta.

Aos mais preparos o discurso apromptа
Elle me diz, que faça do pé de uma
Má laranja ponta,
E d'elle me sirva
Em lugar de pluma.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 14 DE MAIO DE 1890

Adolpho Firmo de Oliveira.—Liquidada a multa que foi imposta ao supplicante, deve a sua importancia, reunida á de 237$388 (e não 1:696$411) que de mais lhe foi pago, como informou o director geral de obras publicas em seu officio n. 224, de 17 de Dezembro de 1888, ser deduzida da quantia de 2:000$000 da fiança, sendo o restante, se houver, entregue ao mesmo supplicante. Quanto á importancia de 1:200$ das prestações de responsabilidade, nenhum direito tem o supplicante a recebel a, em vista da portaria da presidencia desta ex-provincia, de 11 de Maio de 1888.

Antonio Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Sim.

Capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.—Sim.

Constantino Bruno.—Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

João Dias Souto.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

José de Barros Lins Wanderley.—Sim, com recibo.

Tenente José Carlos Vital.—Encaminhe-se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o competente porte.

Joaquim Ernesto da Cunha Leitão.—Encaminhe se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o competente porte.

Jovino Bandeira.—Remettido á Intendencia Municipal do Recife para attender, de accordo com sua informação n. 43 de 17 de Abril findo.

O mesmo.—Idem.

Laurino da Fonseca Luna.—Prejudicado.

Ponciano Camello de Siqueira Cavalcante.—Informe o Dr. chefe de policia.

Senhorinha Amelia Gomes da Silva.—Encaminhe se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o competente porte.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição de Policia

2.ª secção.—N. 107.—Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 16 de Maio de 1890.

Foram hontem e ante-hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Antonio Pereira, Ladisláo Clementino, Antonio Alves de Oliveira, Jeronymo Themoteo, Benedicto Mauricio de Souza Wanderley ou José Antonio de Souza, Amkem Milne, Uns Ange, Weltirn Johnston, Francisco Felippe Gomes, João Baptista do Sacramento, conhecido por João Grande, Pedro Francisco Pereira Lima Severina Maria da Conceição, Francisco Ferreira da Costa, Marcionilla Maria Joaquina do Nascimento, Maria da Paz da Annunciação, Amaro Felix da Silva, Silvia Henriqueta Antonia de Abreu, Joaquim de Carvalho e José Alves dos Santos.

— No dia 10 do corrente foram capturados pelo delegado do termo de Panellas, os réos Antonio Ferreira de Brito e Antonio Felix, ambos pronunciados no Estado das Alagoas, sendo o primeiro por crime de furto de cavallos e o segundo pelo de homicidio.

— No dia 8 do corrente, ás 8 horas da noite e no termo do Rio Formoso, Luiz Antonio Borges Junior e José Mauricio Wanderley traveram luta entre si, resultando sahirem ambos feridos levemente.

Os delinquentes foram presos em flagrante e contra os mesmos procedeu se nos termos do inquerito policial.

— Ainda no mesmo dia acima, no lugar denominado Barreiras do Gindahy do referido termo do Rio Formoso, Isabel Maria da Conceição ferio levemente a Manoel Pedro dos Santos.

Contra a delinquente, que foi presa em flagrante, procedeu-se na forma da lei.

— No dia 3 do corrente foi recolhido á cadeia do termo do Rio Formoso, por se achar pronunciado em crime de tentativa de morte na comarca de Agua Preta, o réo João Domingos de Souza.

— Ainda no dia 3 do corrente, ás 7 horas da manhã, no termo de Tacaratú, o cidadão Francisco Vicente da Cunha Valpassos foi ferido com tres tiros de pistola disparados por um grupo de criminosos que se achavam de emboscada na fazenda daquelle cidadão.

Foi expedida uma força em perseguição dos criminosos, mas não consta que tivessem sido alcançados:

Procedeu-se a outras diligencias sobre o facto.

— No dia 25 do mez findo, apresentou se voluntariamente ao Dr. juiz municipal do termo de Tacaratú, o réo José Porphirio de Mendonça, pronunciado no art. 192 do Cod. Crim.

— No dia 18 do mez findo, foi capturado no lugar Capim Grosso do termo de flores, o criminoso de morte Joaquim José dos Santos.

— Pelo subdelegado do 1º districto de Jaboatão, foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes a que procedeu contra Antonio Joaquim de Lima, conhecido por Serafim, Joaquim José de Sant'Anna e João Pedro da Silva como incursos nas penas do art. 257 do Cod. Crim.

Pelo delegado do termo de Páo d'Alho, foi tambem remettido ao juizo competente o inquerito a que procedeu contra João de tal, por crime de defloramento praticado na menor Luiza Maria da Conceição.

— Tambem pelo delegado do termo de Agua Preta teve o conveniente destino o inquerito a que procedeu, por crime de furto de cavallos contra o individuo de nome Genuino José dos Santos.

— O subdelegado do 2º districto da Boa-Vista effectuou a captura do réo José Bonifacio da Silva, conhecido por José Maceió, pronunciado no art. 205 do Cod. Crim.

O chefe de policia,
Antonio Antunes Ribas.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 16 DE MAIO DE 1890

Francisco Pereira Barbosa.—A' secção do Contencioso.

José Paulo Botelho.—Ao cidadão Porteiro.

André Affonso Isabel, Manoel Tavares das Chagas, Joaquim Pereira de Almeida, Joaquim da Silva Carvalho, Antonio Gonçalves de Azevedo e Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Deferido.

Pereira Carneiro & C.—Nega-se provimento.

Contas dos collectores de Serinhãem e S. Bento.—Approvadas.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

O paquete americano, hontem chegado do norte, trouxe as seguintes noticias:

Estado do Pará

Datas até 9 de Maio:

O governador Dr. Justo Chermont tencionava partir no dia 12 para o interior do Estado, afim de visitar algumas localidades que carecem de impulso administrativo.

Ficaria encarregado do expediente do governo o 1º vice governador Dr. José Paes de Carvalho.

— Fôra creado, por decreto, um lugar de 2º promotor publico da capital, com 1:000$ de ordenado e 800$ de gratificação.

— Lemos na *Provincia do Pará* de 27 de Abril:

« O foguista do vapor *Cruzeiro*, ancorado em Belém, Ernesto Alfredo Rocha, morreu antehontem á noite afogado, em consequencia de haver sido lançado ao rio pelo seu companheiro Anacleto Gomes.

« A's 7 horas, a bordo desse vapor, os dous altercavam; admoestados pelo commandante e por alguns dos tripolantes, não ligaram-lhes importancia e travaram luta corpo a corpo, a qual terminou pela queda da victima ao Guajará.

« O machinista Portella procurou prender o criminoso, com o auxilio do pessoal do convez, porem não o conseguio; pedindo auxilio á ronda nocturna da alfandega, —pois Anacleto atirara so á agua,—o commandante do *Cruzeiro* não foi attendido, e só ás 4 horas da madrugada o delinquente pode ser capturado, quando o 1º delegado de policia, após minuciosas pesquizas, conseguio encontral o occulto em baixo do trapiche do commercio.

« O cadaver de Ernesto não apparecera ainda.»

— A mesma folha no seu numero do dia 1º de Maio fez estas reflexões sobre boatos que corriam em Belém:

« Não obstante as medidas de severa repressão adoptadas pelo governo provisorio e tornadas extensivas a todos os Estados da União Federal, ha nesta cidade quem continue a preoccupar-se em perturbar a tranquillidade de espirito publico, com boatos mais ou menos graves.

« E' lamentavel este facto, que denota a falta de boa intuição das condições anormaes do paiz inteiro e a inconsciencia da responsabilidade pela infracção de um decreto, recentemente publicado e até commentado como coercivo da liberdade de pensamento.

« A verdade, porem, é que, nos ultimos dias, boatos de premeditação de attentados contra a ordem e a paz de que gozamos neste Estado têm ganho vulto, propagam se de bocca em bocca e começam já a produzir effeitos de uma intranquillidade sobremodo incommoda, entre uma parte do publico menos prevenida para não acreditar em semelhantes invenções.

« Agora faz se circular que ha da parte de taes e taes cidadãos, cujos nomes julgamos prudente não declinar, a intenção combinada de uma commoção social, visando a fins partidarios, de sorte que, seria preciso, antes de tudo, estar compenetrado de que esses cidadãos haviam perdido toda a orientação do bem geral e de suas proprias conveniencias politicas, para acreditar que pretendessem assim constituir-se em elementos de desordem, prejudicando se individualmente e preparando para si um futuro menos auspicioso.

« Não só por honra delles, como tambem pelo juizo que fazemos do criterio dos homens a quem os boatos emprestam intenções perturbadoras, negamos toda a authenticidade ao que a voz publica tem dado vulto, nos commentarios e apreciações, que augmentam a todo instante.

« Ainda uma vez, é preciso que a opinião se convença de que os boatos a que nos referimos são infundados.

« Não podemos dar lhes o minimo credito.»

— O Tribunal da Relação mandou submetter a novo jury o réo Maurillo Torres, accusado de haver assassinado em Manáos o capitão Garcia.

— A alfandega de Belém rendeu em Abril 630:873$846.

Estado do Maranhão

Datas até 11 de Maio:

Nada referem as folhas desse Estado, que mereça menção.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PIAUHY — THERESINA, 27 de Abril de 1890

Tenho lido, illustrado Sr. redactor, as correspondencias que d'aqui lhe tem remettido, um consciencioso missivista que desconheço, mas que por seu estylo, chão e despretencioso, por sua bôa intenção de collocar se no plano superior da imparcialidade, onde a poeira do odio não turva a limpidez do horisonte, e pela exactidão com que procura relatar os factos, me tem conquistado as sympathias.

Não direi que sejam essas correspondencias a *great attraction* do vosso jornal, um dos melhores e mais lidos do Brasil, e no qual todas encontramos, em prodiga abundancia, uma constante leitura fecunda e deleitosa.

Mas talvez por me achar neste Estado, por ter um logar obscurissimo na administração deste, e por conhecer algum tanto seus homens e suas cousas, e natural que sinta interesse em saber o que sobre elle e seus homens se diz nos grandes centros cultos da Republica.

Por isso a leitura que primeiro faço, quando abro o masso de *Diarios*, vindos pelo correio, é a correspondencia do Piauhy.

Sempre lastimei que o missivista com aquellas bôas qualidades, que lhe reconheci ao começar este escripto, não fosse um pouco mais minucioso, e aproveito a occasião para pedir-lhe que addicione esse dote á suas correspondencias para dar-lhes ainda maior attractivo.

Mas nesta ultima, datada de 21 de Março deparei com uns topicos, não despidos de importancia, que exigem certo reparo e certa explicação para que não contribuam para a formação de conceitos inexactos.

E' por isso, illustrado Sr. redactor, que venho pedir lhe um pequeno espaço em vosso *Diario* e espero de vosso reconhecido cavalheirismo que não m'o recuseis.

O nosso missivista affirma que a lei orçamentaria decretada pelo inclyto governador, Dr. Thaumaturgo de Azevedo, para vigorar no actual exercicio, fixa a receita e a despeza do Estado do Piauhy em 844:155$000.

Não reparou o digno noticiarista que na columna das despezas figuram cento e cincoenta contos depositados em um banco e talvez ignorasse, apezar de haver sido declarado pelo jornal official, que os doze contos consignados para o levantamento do rio Parnahyba accresceram ao saldo do thesouro por ter conseguido o egregio governador que o governo federal destinasse pelo cofre geral, quantia mais avultada para a realisação desse importantissimo serviço.

O orçamento foi organisado de modo tal que si por ventura não conseguisse o governador, apezar de seus esforços e prestigio, o emprestimo de 500 contos que realisou, a receita cobreria sempre a despeza com a podagem de uns serviços mais dispensaveis, restando afinal um pequeno saldo de cerca de 70 contos para amortisar a grande divida a cujo peso se acurvava desalentado o Piauhy; baldo de recursos, sem vida industrial, depauperado, exangue e annualmente com vultuoso *deficit*.

O forte empenho do governador foi sempre, librando-se acima dos despeitos do egoismo partidario, incular seiva nova no organismo physico do Estado que tão brilhantemente administra, procurar os filões por onde correm latentes e desaproveitadas as fontes de producção, levantar o nivel industrial. E tão acertadas medidas vai tomando nesse intuito que, se o Piauhy tiver a fortuna de tel-o por mais um anno a frente da administração, ver se-ha completamente metamorphoseado, desde a sua capital, que apresentar-se-ha garridamente enroupada com as galas de uma formosa cidade civilisada, até o interior que ouvirá cheio de pasmo o estridor dos machinismos mais aperfeiçoados da industria agricola e do laticinio.

Um outro ponto que me chamou a attenção na correspondencia a que vou me referindo, foi aquelle em que relata uma pretendida celeuma, em torno á lei a orçamentaria levantada pelo commercio. O missivista dá testemunho do acerto com que procedeu o illustrado governador nessa questão, mas deixou de dizer que o commercio therezinense e da Parnahyba apresentaram uma primeira reclamação, quando foi publicado o projecto de orçamento, a qual foi em grande parte attendida, e que, sómente depois de reduzido, aquelle esboço á lei é que lembrou-se o de Therezina de apresentar nova reclamação, na qual não foi mais acompanhado pelos negociantes da Parnahyba, nem de outro qualquer lugar.

Era impossivel attender então suas desarrasoadas pretenções, não só porque o commercio não podia ficar isempto de impostos, como porque era absurdo que mal se publicasse uma lei e logo se lhe revogassem 16 §§, muitos dos quaes consignados costumeiramente em orçamentos anteriores.

São estes os pequenos reparos que julguei indispensavel fazer á correspondencia de 21 de Março, pela publicação dos quaes hypotheco-vos o meu eterno reconhecimento.—*Clovis Bevilaqua.*»

(Carta particular.)

INDUSTRIAS E ARTES

Em Portugal foi creada em Porto Alegre uma escola industrial, que se denominará «Fradesso da Silveira», destinada a ministrar o ensino theorico e pratico appropriado ás industrias predominantes na mesma cidade.

A aula de desenho industrial que actualmente existe em Porto-Alegre será encorporada na mesma escola.

*

A exploração do caminho de ferro de Salamanca á fronteira de Portugal desde 1 de Maio futuro em diante corre por conta da companhia das dokas do Porto e caminhos de ferro Peninsulares.

Já está assignado o competente contracto de trespasse d'aquella via ferrea á referida companhia.

*

No reino de Portugal, sob parecer da junta consultiva de obras publicas, foram approvados os projectos, apresentados pela companhia dos caminhos de ferro portuguezes, para a substituição de 23 taboleiros metallicos nos caminhos de ferro de norte e leste.

Igualmente foi approvado o projecto de um apeadeiro em Castello-Novo, no primeiro lanço da segunda secção entre Castello Branco e Alpedrinha, no caminho de ferro da Beira Baixa.

Ainda approvou se, sem prejuizo do prazo fixado para a conclusão das obras, o projecto de uma variante na segunda secção do ramal de caminhos de ferro de Coimbra á Arganil, apresentado pela companhia de caminhos de ferro de Coimbra a Arganil.

*

Jornaes de Londres consignam grande numero de particularidades concernentes á um centro de mesa, que ora se está executando para a rainha Victoria, e que pesa 56 kilos.

Já ha no castello de Windsor uma baixella de prata e prato dourada, que vale mais de dous milhões.

George IV comprou durante o seu reinado, perto de 7 milhões e meio de baixella de ouro e prata.

Existe agora, nos quartos reservados do castello de Windsor, uma taça para punch com a competente colher que custou 262,500 francos.

*

Realizou-se no dia 23 de Abril ultimo a experiencia da illuminação dos bonds a gaz comprimido, extrahido de gorduras.

A's 7 horas da noute, em bond da Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico tomaram passagem diversos cavalheiros, convidados, os Srs. commendador Malvino Reis, director da companhia, Heinz, representante do systema Pintsch, Lebre, da firma F. Lebre & C., e representantes da imprensa.

O bond estava illuminado por dous apparelhos com fortes reflectores, que davam realce á luz de dous bicos do gaz comprimido.

O gaz estava depositado em um reservatorio preso sob o soalho do bond, de onde, por tubos de cobre, communica aos apparelhos de illuminação.

Esse reservatorio pode conter até 20 atmospheras, segundo informação do representante do systema; e poderá ser cheio rapidamente por pressão de 4 atmospheras para illuminar o carro por oito horas. Possue apparelho engenhoso para evitar que se apaguem os bicos quando o carro descarrilar ou puxar sobre qualquer pedra ou obstaculos.

A luz é forte, fixa, clara e perfeitamente adaptavel ao fim a que se propoz o inventor.

A collocação e preparo dos apparelhos, devidos á casa Lebre, nada deixaram a desejar.

A viagem fez se até o Largo dos Leões e até a volta a luz conservou se inalteravel.

TRANSCRIPÇÕES

Descobrimento do Brasil

(*Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro)

Completam-se hoje 390 annos que se abriu nossa historia.

Historia que tem paginas brilhantes e gloriosas, mas que é sobretudo intima, honrada, que ainda não determinou grandes factos universaes, mas em que o recolhimento que a caracterisa prepara o povo para grandes destinos.

Descoberta do acaso, o Brasil é por mais de 30 annos o fornecedor de páu brasil, de canfistula, de papagaios.

Só a agricultura podia lapidar o diamante, e os Portuguezes não queriam mais que o commercio.

Foi preciso que os francezes começassem a explorar as fontes de riquezas latentes, para que os portuguezes lhe prestassem attenção.

Em 1535 começa a colonisação regular, e o littoral entre Itamaracá e S. Vicente cobre se de povoados, precarios uns, rijos de vida outros e que ainda hoje medram vigorosos e prosperos. Entre o senhorio do Amazonas e o do Prata oscillava o espirito portuguez, mas pendia antes para o sul.

Em 1580 passa o Brasil para o dominio hespanhol, e então, garantida a possessão do Prata pela unidade do possuidor, procura se o dominio do rio mar.

Ao abrir-se o seculo XVII, monta-se o Cabo de S. Roque. Ceará, Maranhão, Pará são incorporados. Pelo Amazonas e seus affluentes enxamêam as canoas e em 1638 Pedro Teixeira chegava aos Andes.

Em Pernambuco os hollandezes assaltavam a terra, apoderam-se della por sorpreza, com os grandes recursos que recebiam da terra sustentam-se por 24 annos. Mas a semente, regada com tanto sangue por Mathias de Albuquerque e seus companheiros, vingava e em 1654 não havia mais hollandezes no Brazil.

A Bahia, depois de se ter defendido bravamente, florescia nos exercicios da paz: em poucos annos centenas de engenhos animavam as varveas ubertosas do reconcavo, os campos e catingas que se desdobram de Jacuipe ao S. Francisco gemiam aos urros de milhares de manadas de gado.

S. Paulo, inclinado para oeste, fluctuava nas aguas bravias do Tieté, e passando entre Urubúpunga e Sete Quedas ia a O. do Paraná, ao Paraguay, ao Perú, terror dos jesuitas, flagello dos indios, tão terrivel aos amigos como aos inimigos. Em momentos de maior calma, fundava Mogy das Cruzes, semeava de villas o valle do Parahyba, galgava as bocainas de Mantiqueira e chegava ao rio S. Francisco.

Simultaneamente o gado levava os bahianos ao S. Francisco. Paulistas e bahianos unidos atacam o Piauhy, onde dão com Maranhenses, que subindo o Itapicurú procuravam com a metropole colonial communicações que não estivessem na dependencia das correntes, dos ventos e das areias que arrastam em suas azas caprichosas. Paulistas e bahianos unidos rompem as gargantas da Borborema, povoam as ribeiras do Piancó e Piranhas, chegam ao centro do Ceará, levando por toda a parte o gado, isto é, a vida e a civilisação.

Cereaes, gado, assucar, fumo era o balanço do Brazil, ao encerrar-se quasi o seculo XVII. Não haveria minas? perguntavam-se os paulistas, e acharam n'a. Fernão Dias Paz dá a primeira palavra do esphinge; de subito surgem mineiros na bacia do rio Doce, do rio das Velhas, na do Paracatú, na do Jequitinhonha. Cabral descobre os erarios de Cuyabá, que não tardam a passar para Matto Grosso. Aos olhos de Anhanguera desentranham-se os thesouros de Goyaz.

E as minas de Jacobinas, do rio de Contas não tardam a avolumar os cabedaes. Os bahianos, atravez das chapadas do Duro e das Mangabeiras chegam á Goyaz. Os cuyabanos, atravez do Araguaya, refluem a S. Paulo. Ao mesmo tempo o Madeira, o Tapajoz, o Araguaya, o Tocantins, vedados até então a todo commercio, prestam o dorso docil ás montarias de Manoel Felix de Lima, João de Souza de Azevedo, e outros não menos aventurosos. E une se por laços estreitos o planalto brazileiro á depressão amazonica.

Senhor indisputado desta, procura então o governo portuguez apossar-se do Prata. Desde que Portugal independisou se da Hespanha, tratou de ir povoando Santa Catharina. Em 1680 planta a colonia do Sacramento, bem em frente ao inimigo. Com successo vario a sustenta quasi até findar o dominio colonial. Para reforçal a, começa a povoar o Rio Grande do Sul; e por 1730 Christovão Pereira de Abreu traz a primeira tropa de bestas por terra do Sacramento a Curytiba, ligando o extremo sul ao centro, e fundando na feira de Sorocaba um nucleo que por muitos annos foi tão efficaz.

Por 1704 Garcia Paes descia da Mantiqueira ao Parahybuna, galgava a serra da Estrella e chegava a esta cidade. Em poucos annos, o Rio de Janeiro ganha fama de riqueza, e torna-se a cobiça dos piratas. Em 1710 assalta o Duclerc. Duguay Trouin toma o em 1711, e deixa o vergado ao peso de despojos opimos.

Que faltava ao Brazil para ser independente? Apenas a união. Sabiam todos, sonharam todos que não eram mais portuguezes, haja vista a guerra dos Mascates e a dos Emboabas. Mas se havia paulistas, bahianos, pernambucanos, não havia brazileiros. Havia comprovincianos, não havia compatriotas.

Este sentimento deram as perseguições que os affligiram igualmente, a ordenação implacavel, os impostos cada vez mais pesados, o supplicio de Tiradentes.

E a este sentimento deu corpo sem querel o D. João VI, quando aqui aportou em 1808, e aqui ficou por mais de doze annos, obrigado pela sua posição a congregar as forças despersas, a fazer de uma expressão geographica pelo menos uma unidade administrativa, a demolir pedra por pedra o systema colonial, e preparar nova patria para seus subditos fieis.

D. Pedro tanto reconheceu que não podia sustentar o posto confiado a seus jovens annos que capitulou com o inimigo. Regente em nome de seu pai em Abril de 1821, era imperador contra seu pai em Outubro de 1822. E nem isto o salvou. Em Abril de 1831 sahia pela barra fóra, para este mesmo paiz de cuja corôa disgastara a mais bella joia.

Desde este tempo o Brazil tem passado por varia sorte. Sacudido por convulsões continuas durante os dez annos de regencia, inquieto e fremente até 1848, desde este tempo percorreu um cyclo de paz: abolio o trafego, vulgarisou relativamente a instrucção, introduzio as estradas de ferro, pelas communicações frequentes com a Europa tornou-se nas cidades mais populosas como que um appendice do occidente; derrocou por tal modo o systema colonial que a escravidão e a monarchia foram extrahidos sem dor e sem abalos.

Que nos reserva o futuro?

Qualquer que elle seja, podemos dizer deste quasi quarto seculo que vai encerrar-se: Temos paginas brilhantes em nossa historia, mas sobretudo temos uma historia intima e honrada.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos de 14 do corrente do Dr. governador do Estado:

Foi elevado a nove, o numero de Intendentes de Olinda.

Foram nomeados membros da Intendencia de Olinda os cidadãos: Bacharel Esmeraldino Olympio Torres Bandeira e coronel José Joaquim Antunes.

Foram nomeados 2º e 3º supplentes do juiz substituto da comarca de Olinda, o cidadão Antonio Marques Correia e o capitão Alfredo Alves Simões Barbosa.

Foi nomeado o bacharel Miguel Nunes Correia, para o cargo de adjuncto do promotor publico de Olinda.

Foi provido na serventia vitalicia dos officios reunidos de contador e partidor do termo de Agua Preta, o cidadão Manoel Firmino de Albuquerque.

Conselheiro Alcoforado — Victima de antigos padecimentos que se aggravaram com uma febre palustre, falleceu hontem ás 6 horas e 50 minutos da manhã, na casa de sua propriedade á rua da Aurora, o conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, o mais antigo dos advogados do foro do Recife e de todo o Brazil.

Nasceu o Dr. José Bernardo a 2 de Junho de 1810, e pois contava pouco menos de 80 annos de idade; e era filho do Estado do Ceará, de onde bem moço veio para o Recife, aqui formando se na antiga Academia de Olinda em 1835, e aqui fixando residencia e constituindo familia.

Na advocacia, á que se dedicou, conquistou um nome respeitavel e honroso, e do qual era digno pelos seus vastissimos conhecimentos de direito, pelo interesse que tomava pelas causas que eram confiadas ao seu patrocinio, e pelo elevado criterio com que tratava dos negocios forenses.

O Dr. José Bernardo foi membro da Assembléa Provincial de Pernambuco, e mais de uma vez representou o Ceará no Parlamento Nacional, deixando em ambas as corporações as melhores tradições dos seus talentos.

O governo decahido conferio-lhe a carta de conselho por serviços prestados ao paiz.

Era o Dr. José Bernardo um cidadão muito respeitavel e respeitado, um caracter serio, um espirito muito distincto.

O enterramento do seu corpo teve lugar hontem á tarde, sahindo o feretro da rua da Aurora para o Cemiterio de Santo Amaro, acompanhado de avultado numero de amigos de todas as classes e posições sociaes.

Alli, depois dos suffragios da igreja, foi sepultado no jazigo de familia.

Paz á sua alma, e receba sua familia, em cujo seio contamos bons e leaes amigos, a expressão de nossas sinceras condolencias pela irreparavel perda que acaba de soffrer.

Reunião dos magistrados—Na casa dos tribunaes judiciarios desta cidade, effectuou-se ante-hontem uma reunião de magistrados, convocada pelos desembargadores Almeida Santos e Alves Ribeiro, para o fim de tratarem dos meios conducentes á nova organisação judiciaria.

Ao meio dia, estiveram, com effeito, reunidos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda, Almeida Santos, Alves Ribeiro, Pires Ferreira, Hermogenes Socratas, Delphino Cavalcante, Pires Gonçalves, Oliveira Andrade e Martins Pereira, e os Srs. Drs. juizes de direito Costa Ribeiro, Oliveira Andrade, Sigismundo Gonçalves, Domingos Pinto, Braz de Souza, Correia da Silva, João Maranhão, Altino de Araujo, Gonçalo Faro, Teixeira de Sá, Antonio Amorim, Brandão da Rocha, Estevão Lacerda, Caldas Barreto, Nylo de Miranda, André Cavalcante, Henrique de Almeida, Sebastião Barreto, Antunes Wanderley, Gomes Ferreira, Eudoxio de Brito, Theodorico da Silva, Benjamin Bandeira, Candido Lobo e Pedro Autran.

Foi unanimemente acclamado presidente o Sr. desembargador Quintino de Miranda, que convidou para servirem de secretarios os Srs. desembargador Alves Ribeiro e Dr. Costa Ribeiro.

Organisada assim a mesa directora dos trabalhos, o Sr. presidente expoz os fins da convocação, e declarou aberta a discussão.

Fallaram os Srs. desembargadores Alves Ribeiro, Hermogenes Socrates, Delphino Cavalcante, Pires Gonçalves, Oliveira Andrade, Martins Pereira, Drs. Domingos Pinto, André Cavalcante e Altino de Araujo.

Foi resolvido que se representasse ao governo federal no sentido de, no projecto de constituição em elaboração, serem adoptados os seguintes principios:

1º. Perpetuidade e inamovibilidade dos magistrados;

2º. Unidade de legislação;

3º. Nomeação dos magistrados pelo governo federal;

4º. Consignação de bases para nomeação e accesso dos magistrados.

A mesa directora dos trabalhos ficou incumbida de redigir a mensagem ao governo provisorio.

Terminaram os trabalhos ás 3 1/2 horas da tarde.

Releva dizer que diversos magistrados, que não poderam comparecer, telegrapharam dizendo que adheriam ás deliberações que fossem tomadas.

Patrimonio Maciel Pinheiro—No dia 13 do corrente, por occasião da abertura do jardim Maciel Pinheiro, foi arrecadada em beneficio dos filhos do grande patriota a quantia de 102$, por uma commissão composta das Exmas. Srs. DD. Josephina Pinto Nogueira, Maria Firmina de Souza Gomes e Maria Luiza de Aguiar e dos Srs. tenente-coronel Francisco Faustino de Brito e Dr. João de Oliveira.

Conselho Litterario da Instrucção Publica—Reunio-se hontem, em sessão ordinaria do Conselho Litterario, sob a presidencia do Dr. inspector geral da Instrucção Publica e com assistencia dos Drs Franco de Sá, Regueira Costa, Souza Pinto, José Austregesillo, Pinto Damaso e professores Fragoso e Augusto Wanderley.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 1.ª secção.—Relator o professor Fragoso, sobre a restauração da cadeira de Porto da Madeira (do sexo masculino), concluindo que não está ella no caso de ser restabelecida, visto subsistirem os mesmos motivos que determinaram a suppressão. Foi approvado contra o voto do Dr. Souza Pinto.

Da mesma secção.—Relator o Dr. Franco de Sá, sobre a petição dos habitantes da povoação da Serra de S. Luiz Gonzaga, em Garanhuns, requerendo a nomeação de um professor para aquella localidade, concluindo que, para serem attendidos, devem provar as condições exigidas pelo Regulamento em vigor na parte relativa á creação de cadeiras. Approvado

Da mesma secção.—Relator o professor Fragoso, sobre a petição da professora Maria do Rego Barros Wanderley, requerendo a transferencia da cadeira mixta de Caboclo, em Petrolina para o povoado Primavera, Escada, concluindo que, estando satisfeitas as exigencias do art. 43 do Regulamento vigente, acha se ella no caso de ser attendida. Approvado.

Da mesma secção.—Relator o Dr. Souza Pinto, sobre o premio requerido pela professora Thereza Josephina da Cunha Salles, pela composição de uma grammatica portugueza, concluindo que está no caso de ser attendida, de accordo com o parecer da commissão nomeada para esse fim. Approvado.

Enterramento—No domingo ultimo teve lugar, pelas 9 horas do dia, o sahimento do cadaver do brigadeiro honorario Francisco Joaquim Pereira Lobo, do predio n. 11, 1º andar, á rua do Cabugá, com grande acompanhamento de parentes, autoridades superiores e outros amigos do finado.

O prestito funebre desfilou pela rua do Barão da Victoria, indo o corpo em rico ataúde, a cujas argolas pegaram distinctos cidadãos; e assim foi carregado á mão até a matriz da Boa Vista, onde, collocado então em um coche de 1ª classe, foi conduzido ao cemiterio publico, seguido de 45 carros, dous dos quaes cobertos de fumo, e de um piquete de cavallaria.

Em frente á residencia, que fôra do finado, achava-se postado o 2º batalhão com armas em funeral, e cuja musica tocou uma marcha funebre ao passar o cadaver, acompanhando o até o subir da ponte da Boa-Vista.

Assistiram ao acto commissões do corpo de saude, do Monte Pio dos Honorarios, do Club Republicano 2 de Fevereiro, do commercio e maçonaria, de Artes e de Officios, sendo ao mesmo acto tambem presentes os Srs. Dr. João de Oliveira, secretario do governador, general commandante das armas e seu estado-maior, coronel Costa, commandante do corpo de policia, tenente-coronel Thomaz Gusmão, Dr. Miguel de Figueirôa e alguns officiaes do exercito, honorarios e da guarda nacional, magistrados, lentes da academia, advogados, engenheiros e funccionarios publicos civis e militares.

Tão numeroso cortejo, demonstra a sympathia de que gozava o illustre morto na sociedade pernambucana.

A' hora do enterro a fortaleza do Brum deu a salva que competia á patente do finado.

Berliques e Berloques— Agradecemos o exemplar dessa producção poetica de Gregorio Junior e Pedro Botelho, que tiveram a delicadeza de nol-a offerecer.

E' um livro de ouro, organisado com a prata de casa, e contendo revelações comprommettedoras e cousas do arco da velha.

E' de leitura variada e prohibida aos filantes.

Sob taes condições recommendamol-a aos folliões do mez de Junho, que no alludido livro acharão muito alimento ás alegrias dos tres dias festivos do dito mez.

Agente do Correio—O Sr. Dr. Aquilino Porto, que muito nos merece, dirigio nos as seguintes linhas acerca do que, ha dias, dissemos sobre o Sr. agente do correio da Escada.

Asseveramos ao Sr. Dr. Aquilino Porto que servio de base á censura externada, informação verbal que nos ministrou um assignante do *Diario*, pessôa conhecida, que tambem nos merece fé, e que reside na Escada.

Esse informante nos garantio que havia proposito deliberado da parte do agente do correio em demorar a entrega do *Diario*. Por que, não o sabemos. Mas, diante de tão cathegorica affirmação, alias apoiada no facto de um antigo assignante ter deixado de sel-o por aquelle motivo, não deviamos trepidar: reclamamos do Sr. administrador providencias, usando de um direito, e censuramos o agente.

A nossa reclamação fica de pé até que os factos se incumbam de fazel-a baquear.

Relevem-nos a insistencia o Sr. Dr. Aquilino Porto. Não temos interesse na destituição do agente; só desejamos que, no cumprimento de seus deveres, proceda elle com o *Diario* como em relação ás demais correspondencias remettidas para a Escada: faça a distribuição por igual

Eis a carta do Sr. Dr. Aquilino Porto, que aqui publicamos por deferencia:

« Escada, 15 de Maio de 1890.—Cidadãos redactores.—O pedido de providencias que fizestes ao honrado cidadão administrador dos Correios, na *Revista Diaria* de hontem sobre a hora em que é distribuido o vosso *Diario* n'esta cidade, não póde passar sem reparo de minha parte, como vosso antigo assignante.

« Ha injustiças que causam magoa, ainda mesmo áquelles a quem não alcançam. A que encerra esse pedido está n'esse numero.

« Asseguro-vos em homenagem á verdade que foi precipitada a informação que vos deram. Quasi sempre, em companhia de outros cavalheiros, estou na Estação á chegada do trem e logo que elle parte, sahe o distribuidor com a correspondencia a entregar.

« Sendo assim, o que me é grato affirmar, não podem caber ao zeloso e intelligente moço que desempenha as funcções de agente, os conceitos contidos na ultima parte do pedido.

« Assumindo toda a responsabilidade da presente declaração, peço-vos que deis a ella a publicidade que entenderdes, de modo a ficar restabelecida a verdade e desfeita a prevenção que por ventura contra o empregado, possa existir em face dos alludidos conceitos.

« Com estima me assigno, vosso amigo certo e respeitador.—*Aquilino Gomes Porto.* »

Club Eleitoral Republicano e Beneficente—Na quinta-feira ultima, reunidos muitos cidadãos no predio n. 20, ao pateo do Carmo, fundaram uma sociedade com a denominação que serve de titulo a esta noticia.

O fim social consiste na promoção dos interesses das classes artistica, commercial e agricola por meio de seus representantes.

Foi escolhido um conselho provisorio, o qual ficou composto dos Srs.:

Presidente—Amaro Pessoa.
Secretarios—1º Cyrillo S. Thiago e 2º Manoel Paulo de Almeida.
Orador—Rodolpho Lima.
Thesoureiro—Sebastião do Rego Barros.

Foi levantada a sessão, sendo marcada outra reunião para amanhã ás 7 horas da noite.

Elixir anti febril Cardoso—Este preparado do Sr. Manoel Cardoso Junior, de que já tivemos occasião de tratar, exerce sua poderosa acção tambem sobre o accommettimento das variolas.

Isto já é facto verificado e o attesta o Sr. Manoel Tavares da Costa Martins, que applicando o elixir em pessoa de sua casa que fôra atacada de muita febre e de dores pelo corpo, obteve o desapparecimento da febre e dessas dores, e o apparecimento logo da erupção pustulosa grandemente benigna da variola que se manifestou então e terminou sem maior incommodo do doente, que nem mesmo occupou mais a cama.

Fique conhecido mais este effeito do elixir anti-febril Cardoso.

Festa academica—E' amanhã que a mocidade academica, querendo patentear o regosijo de que se possuio pela nomeação de seu digno mestre, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, para governador deste Estado, celebra em honra desse cidadão uma festa litteraria, que terá lugar no Theatro Santa Isabel, á 1 hora da tarde.

As festas da mocidade academica, sempre expansivas e bellas, attrahem a concurrencia, inspirando geraes sympathias. A de que se trata, porém, pelo seu fim—honrar um illustre cidadão—, mais do que outras, deve merecer unanime acolhimento do publico, que, fiamos, encherá amanhã o Theatro, para secundar os louvaveis intuitos dos seus promotores.

Lyceu de Artes e Officios—Hoje, ás 8 horas da noite, realisar se ha no Lyceu de Artes e Officios o concerto vocal e instrumental promovido pelo Sr. Mathias G. Lima, auxiliado pelas suas discipulas de piano e canto.

Bem organisado, e composto de escolhidos trechos musicaes, o concerto de hoje promette horas de aprazivel distracção áquelles que forem ouvil-o.

Irmandade da Luz—Em mesa geral extraordinaria, devem reunir-se amanhã, pelas 4 horas da tarde, os membros da irmandade de Nossa Senhora da Luz para fins expressos no respectivo compromisso.

Serviço militar—Hoje é superior de dia o cidadão capitão Leoncio, e faz a ronda de visita o cidadão ajudante do 14.º

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade

A Europa e a reacção—Foi-nos offerecido um bello livro de critica, assim intitulado, producção de um dos primeiros escriptores portuguezes da moderna geração, e que se apresenta sob o titulo de *Um crente liberal.*

Nesse livro escalpella o autor com o mais habil criterio todas as manifestações do grande egoismo e intolerancia catholica; e por isso, por sua verdade e justeza, deve o alludido livro ser lido por todos como um grande documento historico.

A Europa e a Reacção é escripto n'um estylo simples mas vigoroso, denotando assim a forte individualidade do rigido temperamento do seu autor. Além de ser uma regular obra litteraria, é tambem um precioso livro de sciencia.

Ao publico recommendamos, portanto, o novo livro a *Europa e a Reacção* que encontra se em todas as livrarias desta cidade.

Congresso Instructivo Pernambucano- Funccionou hontem, em sessão ordinaria, essa sociedade, sendo reconhecido socio effectivo o Sr. Zeferino Gomes Pereira de Lyra e tomadas outras medidas

Tendo se recebido um officio da commissão academica, para assistir a sessão publica que os academicos promovem em regosijo pela nomeação do illustrado mestre Dr. Albino Meira para governador deste Estado, foi nomeada uma commissão para representar essa sociedade, composta dos socios: Luiz Gomes, Tito Mendonça e Bertino Gonçalves, sendo orador o primeiro.

Canhotinho—Escrevem nos em 14 do corrente:

« O dia de hoje foi commemorado nesta localidade, por ser o anniversario da extincção da escravidão no Brasil, e não podia deixar de ser assim visto recordar uma data gloriosissima da historia nacional.

« Illuminaram-se as ruas, houve á noite passeiata com musica e foguetes, levantaram-se vivas aos apostolos da abolição de 13 de Maio

« Apezar dos soffrimentos da população, com a secca e fome, muito embora já tivessem apparecido as chuvas, todavia os habitantes de Canhotinho não se tornaram indifferentes á tão gloriosa recordação. Assim durou essa manifestação popular até muito tarde, e desenvolveu se na melhor ordem.

« Trata-se da creação de fôro civil nesta localidade, e ao digno governador deste Estado foi dirigida uma supplica em abaixo assignado, impetrando semelhante graça.

« Canhotinho acha se em condições de ter dito fôro, pois sua parochia contem 73 cidadãos qualificados jurados, como se provou, e dista da séde da villa de S. Bento 14 legoas.

« Espera se que o illustre governador attenda a supplica, por ser de justiça. »

Club Republicano Federalista 2 de Fevereiro—Esta sociedade nomeou para representa-la na festa que a Academia faz ao governador deste Estado Dr. Albino Meira, no theatro Santa Izabel, no dia 18 do corrente, o seu socio cidadão academico Ribeiro da Silva.

Gloria de Goitá—Escreveram-nos em 14 do corrente:

« A florescente Sociedade Litteraria Goitaense 25 de Março, solemnisou hontem o 2º anniversario da abolição dos escravos no Brasil, com uma sessão solemne no paço da intendencia municipal desta cidade, que estava galhardamente preparado para commemorar tão grande acontecimento.

« A's 8 horas da noite, já se achava o referido edificio illuminado e com grande numero de pessoas entre as quaes diversas senhoras.

« A's 9 horas, presentes todos os socios, o illustre e digno presidente da mesma Manoel José dos Santos Teixeira, com um eloquente discurso, e ao ribombar de numerosas girandolas de foguetes, abrio a sessão, tocando em acto continuo uma banda de musica o hymno nacional que foi ouvido de pé.

« Depois foi concedida a palavra ao intelligente e digno orador da sociedade, o cidadão Antão Borges Alves Junior, que em um bello improviso mostrou os horrores da antiga escravidão e as vantagens da abolição, pedindo ao mesmo tempo a todos o seu valioso concurso para a consolidação e prosperidade da sociedade.

« Em seguida fallaram os Srs. João Pereira de Aquino, alferes Antão Borges Alves Dr José Cornelio Leitão Rangel, José Vieira Brazil e tenente Izidoro Lourenço Bezerra, sendo todos com enthusiasmo applaudidos.

« Pelo illustre vice presidente da sociedade, Dr. José Cornelio Leitão Rangel, foram propostos para socios bemfeitores os illustres cidadãos Drs. João Alfredo Correia de Oliveira e Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo, sendo ambos por unanimidade de votos acceitos.

« Ainda pelo orador alferes Antão Borges Alves Junior foram propostos e com satisfação aceitos para socios bemfeitores os illustres cidadãos Drs. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Antonio Prado.

« Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o digno presidente agradeceu em phrases correctas a todos os circumstantes em nome da sociedade e encerrou a sessão, fendendo nessa occasião os ares diversas girandolas de foguetes, e sendo ainda ouvido de pé o hymno nacional.

« A's 11 horas dissolveu-se a reunião, reinando a melhor ordem possivel e deixando a mais agradavel impressão. »

José Maceió—E' um valente, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, que blasonava da protecção que lhe era dispensada outr'ora e á sombra da qual podera até agora illudir a acção da autoridade e gosar da impunidade. Mas afinal os tempos são outros, e o valente teve o seu Waterloo no zeloso subdelegado do 2º districto da Boa Vista, o Sr. major Cintra.

Esta autoridade, sabendo na quinta-feira ultima, que Maceió havia provocado a diversos seus companheiros, poz-se lhe no encalço e logrou captural-o ás 8 horas da noite, em uma casa á rua dos Coqueiros d'aquelle districto, quando mesmo Maceió começava ahi a jantar.

Tinha empallidecido a sua estrella de impunidade, e o zeloso subdelegado vingava a sociedade pondo termo ao escandalo, que Maceió figurava solto, quando era um criminoso por quem instava a Detenção.

Congresso Scientifico—Reune se essa sociedade amanhã ao meio dia em sessão extraordinaria no lugar do costume.

Club Republicano Federalista da Graça—Agradecemos a finesa do exemplar, que nos foi offertado, dos estatutos desse Club, bem como o manifesto do mesmo Club aos seus concidadãos.

Esse manifesto é a justificação do qualificativo federalista que entra no titulo do Club, e ao mesmo tempo o programma de sua vida social, que aspira a uma confederação brasileira, onde cada Estado federado, tendo independencia propria no que concerne a sua administração, suas rendas, sua magistratura de 1ª e 2ª instancias e tudo que lhe seja peculiar, se ache todavia ligado aos outros pela mesma lei fundamental, pela uniformidade de codigos, por um só exercito, uma só armada, emfim por tudo quanto possa affectar ao interesse de todos, de maneira que não haja o menor perigo de rompimento da integridade nacional.

O Club, pois, assim se manifestando, quer viver ás claras, e affirma do modo mais positivo o seu ser social.

Hospital de variolosos—O movimento do hospital de Santa Agueda (para variolosos) nos dias 1º á 15 do corrente, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam em 30 de Abril	61	49	110
Entraram	56	33	89
Sahiram curados	13	16	29
Falleceram	24	19	43
Existem	80	47	127

A grande mortalidade se explica pelo adiantado estado da molestia em que se recolhem os doentes.

Vaccina publica—No dia 15 do corrente o Dr Paula Soares vaccionou na inspectoria de hygiene 30 pessoas.

— No dia 16 foram vaccinadas na mesma inspectoria de hygiene 114 pessoas, trabalhando nesse serviço os Drs. inspector de hygiene, Lopes Pessoa e Paula Soares.

Lucta e ferimentos—José Mauricio Wanderley e Luiz Antonio Borges Junior tomaram-se de razões, no Rio Formoso, pelas 8 horas do dia 8 do corrente; e indo ás vias de facto sahiram ambos feridos levemente, sendo presos em flagrante.

Ferimentos—No lugar Barreiros de Gindahy, termo do Rio Formoso, foi levemente ferido Manoel Pedro dos Santos por Isabel Maria da Conceição, que foi presa em flagrante, procedendo a autoridade nos termos da lei contra a delinquente.

Vaccinação—Mediante permissão do distincto coronel Teixeira Junior, commandante das armas deste Estado, foi hontem instituida em sala propria, na enfermaria militar, pelo digno e zeloso clinico Dr. Curio, actual chefe do serviço medico militar, um ponto de vaccinação gratuita, a todas as pessoas que nas segundas, quartas e sextas feiras de todas as semanas, alli se apresentarem ás 7 horas da manhã.

Vaccinação publica em Olinda—A Sociedade de S. Vicente de Paulo em Olinda, attendendo a que a variola já se está desenvolvendo na mesma cidade, resolveu fazer vaccinar gratuitamente a todas as pessoas que disto necessitarem.

Os interessados poderão se dirigir á rua de S. Bento n. 6, na mesma cidade, sendo nos dias uteis das 3 ás 5 horas da tarde, e nos domingos e quintas-feiras das 10 ás 3 da tarde.

Concerto vocal e instrumental—Realisa hoje no Lyceu de Artes e Officios, o maestro Mathias Lima, um concerto com o seguinte programma:

Primeira parte

1 Rossini—Simiramide, ouvertura a 4 mãos, pelas Sras. DD. Amalia C. Santos e Maria Lima.
2 Singelee—Lucrecia Borgia, para violino, flauta e piano, pelas Sras. DD. Maria Ozorio, Joaquina Peres e Maximilla Regueira.
3 Gottschalk—Le Cri de Delivrance, Caprice heroico pela Sra. D. Auta de Oliveira.
4 Beaumont—Tarentelle, pelo joven Domingues Marques.
5 Ketterer—Andante, estudo da mão esquerda pela Sra. D. Amalia C. Santos.
6 Popp—Romance para 2 flautas e piano, pelos Srs. Manoel Carpinteiro Junior, Domingos Marques e D. Joaquina Peres.
7 Gounod—Serenade, para canto, violino e piano, pelas Sras. DD, Amalia Santos, Maria Lima e Auta de Oliveira.
8 Bethoven—Sonnate Pathetique, pela Sra. D. Joaquina Peres.
9 Rubenstein—Melodia, pela Sra. D. Maria Ozorio.
10 Raff—Cavatina para flauta e piano, pelo Sr. Manoel Carpinteiro Junior e D. Joaquina Peres.
11 Gounod—Ave Maria, para violino, flauta e piano, pelas Sras. DD Maria Lima Joaquina Peres e Auta de Oliveira
12 Burgmuller—Faust, a 4 mãos, pela Sra. D. Joaquina Peres e Domingos Marques.

Segunda parte

13 Allard—La Donna del Lago, para 2 flautas, 2 violinos e 2 pianos pelos Srs. Mathias Lima, Manoel Carpinteiro Junior e DD. Maria Lima, Maria Ozorio, Maximilla Regueira e Joaquina Peres.
14 Jungmann—Melodia pelo Sr. Domingos Marques.
15 Gottschalk—Iota Aragoneza, pela Sra. D. Joaquina Peres.
16 Schuloff—Souvenir de Kiff, pela Sra. D. Amalia Santos.
17 Ketterer—Chanson Creole, pela Sra. D. Maria Ozorio.
18 Chopin—Nocturno em fá menor, pela Sra. D. Maria Lima.
19 Pessard—Mazurka de concerto, pela Sra. D. Auta de Oliveira.
20 Gelli—Duetto para flautas sobre motivos da Traviata, pelo Sr. Mathias Lima e D. Joaquina Peres.
21 Dancla—Duetto para violinos com acompanhamento de piano, pelas Sras. DD. Maria Lima, Maria Ozorio e Auta de Oliveira.
22 Mattei—Romance Non torno para canto e piano pelas Sras D. Maximilla Regueira e Maria Ozorio.
23 Allard—Norma para violino e piano, pelas Sras. DD Maria Lima e Amalia Santos.
24 Faure—Berceuse para violino e piano, pelas Sras. DD. Maria Ozorio e Maximilla Regueira.
25 Ketterer Grande Caprice Hungroise, estudo de concerto, para 2 pianos, pelas Sras. DD. Auta de Oliveira e Maria Lima.

Parahyba—Recebemos hontem o seguinte telegramma:

« *Parahyba*, 16 de Maio.

« Iniciou-se no dia 14 do corrente a construcção de fornos e de alguns edificios de fabricas privilegiadas de cimento Portland da empreza de cimento brasileiro dos Srs. Luiz da Nobrega & C.—*Gazeta da Parahyba.* »

Reunião Academica—A convite da commissão academica, reunem se, hoje, ao meio dia, no edificio da Faculdade, os academicos de todos os annos.

Ferimento—A's 7 horas da manhã de 3 do corrente, no termo de Tacaratú, o cidadão Francisco Vicente da Cunha Valpassos, foi ferido com tres tiros de pistola, que um grupo de criminosos, emboscados em sua fazenda, lhe desfecharam.

Uma força mandada em perseguição dos criminosos, não conseguio captural-os

Criminosos—Ao juiz municipal do termo de Tacaratú apresentou se voluntariamente, e foi recolhido á cadeia, o réo José Porfirio de Mendonça, pronunciado no artigo 192 do codigo criminal.

— Foram capturados:

No termo de Flores, o criminoso de morte Joaquim José dos Santos;

No termo de Panellas o criminoso de morte Antonio Felix, e o criminoso por furto Antonio Ferreira de Brito, pronunciados no visinho Estado de Alagoas.

Tribunal do jury do Recife—Acha se convocada para o dia 16 de Junho proximo a 4ª sessão ordinaria do jury, que funccionará no paço da Assembléa Provincial, tendo sido sorteados para a mesma sessão os jurados seguintes:

Freguezia do Recife

Modesto Coelho do Rego.
José Francisco Alvares Quintal.
Balthazar José dos Reis.

Freguezia de Santo Antonio

Francisco José da Costa.
Henrique Soares de Azevedo.
José Rufino Climaco da Silva
Antonio Pereira de Farias.
Thomaz de Aquino Silva Loureiro.
José de Souza Monteiro.
Gustavo da Silva Antunes.
Joaquim José da Silva Guimarães.

Freguezia de S. José

Lydio Alerano Bandeira de Mello.
João Augusto Guimarães.
José Bezerra de Barros Cavalcante.
João Landelino Dornellas Camara.
João Henrique de Albuquerque Mello.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.

Freguezia da Bôa-Vista

Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva.
Manoel Gomes de Figueirêdo Castro.
Augusto Anesio Serrano de Carvalho.
Dr. Ezequiel Franco de Sá.
José Raymundo Ferreira de Araujo Saldanha.
Irineu Coelho da Silva.
José Feliciano de Nazareth.
Vicente Ferreira Nobre Pelinca.
Dr. Duarte Estevão de Oliveira.
Antonio José Dantas.
Manoel José Monteiro.
José Affonso de Araujo.
José Paulo Maciel de Carvalho.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.

Freguezia da Graça

Andronico Lobo.
Francisco Leovigildo Albuquerque Maranhão.
Joaquim Pereira de Souza.
Vicente Antonio do Nascimento Feitosa.
Victorino Antonio de Alcantara.
Candido Xavier Ferreira.
Manoel da Silva Maia.

Freguezia de Afogados

Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso.
Francisco Sodré da Cunha Motta.
Francisco Candido de Vasconcellos.
José Maria Bezerra Cavalcante.
Themistocles Orange dos Reis Lima.
Augusto Cesario de Mello.
José Clementino Henriques da Silva.
Germano do Rego Inojosa.
Antonio Milburges Saraiva Galvão.
Ramiro Antonio da Costa.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 15 de Maio de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º,4	760m89	17,57	87
9	25º,9	761m76	19 85	75
12	28º,5	760m91	18,77	64
3 t.	28º,5	759m45	18,30	63
6	27º,1	759m98	18,27	68

Temperatura maxima—29º,00.
Dita minima—22º,00.
Evaporação em 24 horas: —á sombra—2m,7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Calmaria durante 7 horas pela manhã.
Velocidade media do vento—1m,29 por segundo.
Nebulosidade media—0,m17.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	15 de Maio	2—22 da tarde	2m,35
B. M.	» »	8—33 » »	0m,50
P. M.	16 de Maio	2—58 da manhã	2m,37

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 10 horas, á rua Lomas Valentinas n. 17, das pertenças do hotel ahi existente.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Joanna da Paz de G. Cordeiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pelas almas de Augusto Frederico de Castro Medeiros e Joaquim de Medeiros Vasconcellos; ás 7 1/2 horas, na Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma de José Peixoto da Fonseca.

— Segunda feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de João Tavares Cordeiro; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de José Maria da Costa; ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de José Antonio de Araujo Livramento; ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de D. Carma de Sete Silva.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional *Pará*:

Josephina B. Evangelista, Francisco Leocadio de Viveiros, Joaquim Rodrigues e Silva, Ernestino Gusmão, Francisco Monteiro, A. Guimarães Bastos, Salustiano José da Cruz, Bernardo Ferreira Albano, Raphael Fernandes d'Almeida, Antonio Correia Lima, Dr. Affonso Medeiros e sua senhora, Dr. Virgilio Tavares de Oliveira, sua senhora, mãi, 3 filhos e 2 criados, Maria Innocencia d'Almeida e 1 neto, Oscar d'Almeida Azevedo, Euphrosina Lima, 4 filhos e 2 criados, Theodora Maria da Conceição, Feliciano G. Lopes, Manoel, capitão Herculano Olegario, S. Pinto, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Juliano, Domingos Almeida, Dr. Belmiro Milanez de Loyola, tenente Manoel Pereira de Souza e 4 praças de policia, João Cesar de Arruda Joaquim José Valentim d'Almeida e Miguel Ambrosio Mendes, Joaquim Xavier Carneiro Saturnino F. de Mendonça e Antonio Correia Lima.

— Sahidos para o norte no vapor *Espirito Santo*:

Miguel Pereira, Anna, Julio e Luiz, capitão Oliveira Cruz, Quintino Pavão, Custodio Figueiredo, Frederico Augusto Neiva e sua senhora, Antonio B. Cavalcante, Elias, Julio Alves de Araujo, Julio Claudino Gonçalves Plecha, José Gonçalves Guerra, Antonio F. Pessoa Guerra, Joaquim José Martin, Possidonio Porto, A. Martinho Antonio Ramos, Vicente Gefone, José Augusto de Carvalho e Manoel Lobo.

— Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Francisco Manoel da Silva e 4 sobrinhos. Juvino Affonso de Oliveira, Eduardo R. de Oliveira, João Custodio de Oliveira e Ernesto Kalim.

— Chegados da Europa no vapor allemão *Desterro*:

Richard Drusina e sua senhora, Quilidonia, Otto Plessemann, Maria Petra Vidal e Miguel Alves Lima.

— Chegados do norte no vapor francez *Paranaguá*:

Francisco Ferreira Alberto.

— Chegados do norte no vapor americano *Advance*:

Bartholomeu Bispo de Paula, Emilio Malcher Nina Ribeiro, Adolpho de Barros, Manoel Vicente de Barros.

— Chegados do Rio de Janeiro na barca nacional *Primo da Costa*:

Henrique Monteiro.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II as seguintes:

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil do olho esquerdo pelo methodo a retalho peripherico, processo de Wecker.

Pelo Dr. João Rangel:

Posthotomia indicada por phymosis e cancros venereos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Maio de 1890.

Existiam 530 entraram 15, sahio 8, existem 537.

A saber:

Nacionaes 499, mulheres 20, estrangeiros 11, —Total 530.
Arraçoados 434
Bons 404.
Doentes 25
Loucos 2.
Loucas 3.
—Total 434.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:
Manoel Almandro da Silva.
Marcos Ratis da Silva Carvalho.
Manoel Pereira da Silva.

Tiveram baixa:
José Velloso dos Santos.
Vicente Ferreira de Souza.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 253 pessoas, sendo: homens 100 e mulheres 153.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 13 de Maio, foi o seguinte:

Entraram	8
Sahiram	11
Falleceram	4
Existem	442

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2.
Cysneiro ás 9 1/2.
Barros Sobrinho ás 6 1/4.
Berardo ás 10.
Mesquita ás 9 1/2.
Pontual ás 9 1/4
Estevão Cavalcante ás 11.
Simões Barbosa ás 9 3/4.

Não compareceram os Drs.:

Ferreira Velloso.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 e sahio ás 2 horas da tarde.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas para o consumo de hoje 43 rezes, pertencentes a diversos marchantes.

Loteria do Estado de Pernambuco—A 2ª serie da 1ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente hoje 17 do corrente (sabbado), á 1 hora da tarde, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario.

Loteria do Gram-Pará—A 1ª serie da 37ª loteria, cujo premio grande é de 60:000$, será extrahida hoje 17 de Maio, (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 18ª serie desta loteria cujo premio grande é de 300:000$ será extrahida no dia 21 do corrente.

Loteria do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, sabe se que foi este o resultado da 17ª serie da 1ª loteria do Estado do Maranhão, extrahida em 14 de Maio de 1890:

9011	**300:000$000**
9402	50:000$000
229	12:500$000
127	5:000$000
9001	5:000$000

Foram premiados com 2:500$000 os seguintes numeros:

531 1671 1783 5550 6588 8224

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

417 532 1164 1991 3138 6666
9962 9012 9270 9659

APPROXIMAÇÕES

9010	2:500$000
9012	2:500$000
9401	1:500$000
9403	1:500$000
228	750$000
230	750$000

Estão premiados com 750$000 os seguintes numeros:

9012 9013 9014 9015 9016 9017
9018 9019 9020

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

9401 9403 9404 9405 9406 9407
9408 9409 9410

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

221 222 223 224 225 226
227 228 230

Todos os numeros terminados em 11 estão premiados com 250$, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 02 estão premiados com 250$, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 11.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 02.

A seguinte loteria corre no dia 21 de Maio.

Cemiterio publico—Obituario do dia 14 de Maio:

Francisco Joaquim Pereira Lobo, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. Antonio; gastro enterite.
José Joaquim dos Santos, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José; lymphatite perniciosa.
João Tavares Cordeiro, Pernambuco 40 annos, casado, Boa Vista; ferimento por arma de fogo.
Maria Alexandrina Jacome Pires, Pernambuco, 69 annos, viuva, S. José; gastrite aguda.
Felix José Felicio, Pernambuco, 62 annos, casado Afogados; lesão cardiaca.
José, Pernambuco, 7 horas, Boa Vista; fraqueza congenita.
Martha, Africa, 60 annos, casada, Beberibe; molestia interior.
Antonio, Pernambuco, 5 dias, Boa Vista; eclampsia.
Maria, Pernambuco, horas, S. Antonio; fraqueza congenita.
Antonio, Pernambuco, 10 dias, Boa Vista; convulsões.
Oscar, Pernambuco, 4 annos, Graça; variola hemorrhagica.
Alexandrina Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista; dysinteria.
João Roberto Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista; hemoptise.
Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa Vista; ulceração syphilitica.
Francellina Maria da Conceição, Alagoas, 26 annos, solteira, Boa Vista; variola confluente.
Antonio Vinagre, Graça; beriberi galopante.
Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça; enterite chronica.
Quintiliana Alexandrina da Silva, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa Vista; tuberculose pulmonar.
Emilia, Pernambuco, 6 mezes, S. José; espasmos.
Maria do Carmo, Pernambuco, 5 mezes, S. Antonio; espasmos.
Luiz, Pernambuco, 19 mezes, Boa Vista; variola confluente.

— 15 —

Manoel, Pernambuco, 7 annos, Boa Vista; nephrite.
Francisca Maria do Carmo, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa Vista: asthma cardiaca.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 89 annos, viuva, S. José; cachexia senil.
Benedicta da Costa Maria da Conceição, Africa 50 annos, solteira, Graça; repentinamente.
Josepha Xavier dos Santos, Parahyba do Norte, 29 annos, solteira, Recife; variola confluente.
Antonio Domingues de Sant'Anna, Pernambuco, 68 annos, casado, S. Antonio; lesão cardiaca.
Josephina, Pernambuco, 6 dias, Graça; enterite.
João, Pernambuco, 13 mezes, S. José; variola confluente.
Beatriz, Pernambuco, 33 mezes, Recife; variola confluente.
Maria Izidora, Pernambuco, Recife; variola confluente.
Marcelina Maria da Conceição, Pernambuco, 53 annos, casada, Graça; enterite chronica.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, Recife; variola.
Manoel Benedicto, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa Vista; gastrite.
Fortunato, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa Vista; variola confluente.
José Pedro de Sant'Anna, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa Vista; variola confluente.
João Monteiro da Silva, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa Vista; variola confluente.
Joaquina Maria da Silva, Pernambuco, 27 annos, casada, Boa Vista; variola confluente
Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa Vista; variola confluente.
Anna dos Anjos, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa Vista; variola confluente.
Sergio, Pernambuco, 9 annos, S. José; variola confluente.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Amanhã é a corrida do Prado da Estancia.

O programma consigna seis pareos.

A inscripção é boa, como vê-se da publicação no lugar competente.

*

Hippodromo do Campo Grande

Na secção propria acha se o programma para a 15ª corrida desse prado, que terá lugar no dia 25 do corrente mez.

Compõe se o programma de 7 pareos, sendo o 5º o do *Grande Premio Estados-Unidos do Brasil*, para animaes de Pernambuco em distancia de 1,400 metros.

*

No mez de Abril ultimo que encerrou-se no dia 27 do mesmo os nossos prados trabalharam a—4 corridas.

As apostas dessas corridas montaram na quantia total de 97:330$000, representada pela venda de 19,466 poules; e estas e aquella quantia se dividem pelos prados na forma numerica seguinte:

Prado Pernambucano,	3.803	19:015$000
Hippodromo,	4,463	22:315$000
Derby Club.	11,200	56:000$000

Conforme os programmas fizeram as referidas sociedades de pagar premios no mez cujo movimento indicamos, na somma de 8:175$000, sendo pelo

Prado	2:080$000
Hippodromo	1:765$000
Derby Club	4:330$000

*

Levantaram premios no mez de Abril em nossos prados os seguintes animaes:

	Prado	Hip.	Derby	Total
Atilla	300$	250$	360$	910$000
Dondon	400$		400$	800$000
Sans Souci	200$		500$	700$000
Phariseu	200$	40$	400$	640$000
Pindaro	200$	200$	220$	620$000
Apollo			400$	400$000
Maurity		350$	40$	390$000
Minerva			300$	300$000
Colosso	40$		220$	260$000
Bonaparte	30$		220$	250$000
Village		200$	50$	250$000
Piramon		20$	200$	220$000
Ida	50$	150$		200$000
Plutão			200$	200$000
Humilde			200$	200$000
Malange	150$		40$	190$000
Stella	150$		15$	165$000
Cometa	30$	60$	60$	150$000
Gladiator			140$	140$000
Zingara	80$		40$	120$000
Templar	20$	40$	60$	120$000
Brasil			100$	100$000
Tupy	40$	20$	40$	100$000
Torpedo			60$	60$000
Gallileu		25$	30$	55$000
Coruja	15$	30$		45$000
Cupido		40$		40$000
Turco 2º			40$	40$000
Talisfer		40$		40$000
Faceira			40$	40$000
Alfred	40$			40$000
Arumary	40$			40$000
Transclave	40$			40$000
Roldão			40$	40$000
Gerfaut		30$		30$000
Fluminense			30$	30$000
Potosi			20$	20$000
Despota		20$		20$000
Dublin	15$			15$000
Pira		15$		15$000

*

E' engraçada a seguinte noticia da *Semana Sportiva*:

Um proprietario de excellentes animaes nacionaes assistia ha dias ao espectaculo da Companhia Duccy, no Lyrico.

No melhor da festa, porem, começa o celebre engraçado côro dos gatos:

— Miáu!... miáu!... miáu!.

O homem, fóra de si, perdeu a cabeça e bradou raivoso:

— Pois nem aqui me deixam tranquillo, patifes!...

E fugio precipitadamente do theatro, ouvindo na rua, no bond, por toda a parte, até debaixo da cama, quando se deitou, o horripilante:

— Miáu!.. miáu!... miáu!...

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MAIO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Francisco de Braz e Miguel Datoli.— Concedeu se a ordem preventiva, unanimemente.

Antonio Alves da Silva.— Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recurso crime

De Cimbres — Recorrente o juizo, recorridos Satyro Ferreira Leite e outros. Relator o desembargador Alves Ribeiro.— Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Anna Luiza da Costa.— Em diligencia.

Appellações crimes

De Bom Jardim—Appellante Manoel Paulo Gomes da Silva, appellada a justiça. Relator o desembargador Pires Ferreira.— Mandou-se a novo jury, contra os votos dos desembargadores Almeida Santos. Silva Rego e Martins Pereira.

De Pao d'Alho Appellantes o juizo e Antonio José Carneiro, appellado João Antonio Carneiro. Relator o desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

De Ouricury — Appellante o juizo, appellado Raymundo Salustiano Soares. Relator o desembargador Pires Ferreira.—Mandou se a novo jury, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante Florencio Domingues da Silva, appellado Francisco João de Barros Junior. Relator o desembargador Silva Rego. Revisores os desembargadores Almeida Santos e Delfino Cavalcante.— Deu se provimento á appellação contra o voto do desembargador Almeida Santos.

Do Recife—Appellante a Companhia de Engenhos Centraes, appellados o Barão de Pirangy e outros. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os desembargadores Alves Ribeiro e Pires Gonçalves.— Foram despresados os embargos, unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife — Appellantes João Bezerra & C., appellado Jeronymo da Costa Netto. Relator o desembargador Pires Ferreira.— Julgou se por sentença a desistencia.

Da Parahyba — Appellante Joaquim Torquato de Sá Cavalcante, appellados a viuva e herdeiros de Francisco Gomes Marques da Fonseca. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.— Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Olinda — Appellante Antonio da Costa Moreira, appellado Fernando Espiridião de Aguiar Montarroyos. Relator o desembargador Delfino Cavalcante. Revisores os desembargadores Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.— Foram despresados os embargos, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife— Embargante João Christiani, embargado Francisco de Paula Pires Ramos. Relator o desembargador Silva Rego. Revisores os desembargadores Almeida Santos e Delfino Cavalcante.— Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Delfino Cavalcante ao desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante José Ignacio Pinto, appellado Manoel Basilio.

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Alagôa do Monteiro— Appellante Claudino Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Pires Gonçalves:

Appellação civel

Do Recife — Appellantes João Bezerra & C., appellado Jeronymo da Costa Netto.

Do desembargador Pires Gonçalves ao desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife Appellantes Cramer Frey & C., appellado Manoel da Costa Guimarães.

Do desembargador Alves Ribeiro ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação civel

Da Parahyba— Appellante Raphael Angelo de Moraes Valle, appellada a Fazenda Provincial.

Do desembargador Tavares de Vasconcellos ao desembargador Oliveira Andrade:

Appellação crime

De Camaragibe—Appellante Ramiro Fraga Bezerra, appellada a justiça.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Antonio Henrique Rodrigues, appellado Affonso Moreira Temporal.

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellado Manoel Cordeiro do Rego Pontes.

Do desembargador Oliveira Andrade ao desembargador Martins Pereira:

Appellações crimes

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Francisco Teixeira de Macedo.

Do Ingá—Appellante o promotor publico, appellado o subdelegado José Tavares de Albuquerque Mendonça.

DILIGENCIA

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Areia—Appellante José Luiz de Mello, appellado Joaquim Alves da Silva.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Alcibiades Velloso dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde, na casa da sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45, 1.° andar.

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 60, 1.° andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Nova n. 32, onde póde ser encontrado do meio dia ás 2 horas e fóra destas horas á rua do Barão de S. Borja n. 22. Especialidades—molestia de crianças, senhoras e parto. Telephone n. 326 da casa de residencia.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem dess consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.° andar; dá consultas nos dias uteis nas 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde Telehone n. 392

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.° andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar. Telephone n. 389

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados, na sua residencia, à rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.° andar.

O bacharel Joaquim Thiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.° andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1°. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de feragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A Republica Brazileira e a Revista de Portugal

(PROTESTO AO SR. FREDERICO DE S.)

II

Até então temos quatro artigos do Sr. Frederico de S. Accrescente se, porém, mais um do Sr. João Gomes —*Notas do Mez*—, no mesmo numero de Dezembro em que S. S. fez imprimir o seu espirro... de critico pelitico-sociologico brasileiro.

Uma folha caricata desta capital, ha alguns annos atraz, fallando de dous cidadãos differentes e oppostos na coloração da epiderme, mas muito semelhantes e proximos nas mais circumstancias, acabo dizendo: *Ambo florentes... inglezes ambos.*

O mesmo dizemos nós agora com os Srs. Frederico e Gomes, com os seus escriptos differentes no titulo, mas iguaes no tom, na expressão, no gosto litterario: *Ambo sapientes... cortezes ambos.*

O autor destas linhas tem cogitados tem remexido o seu miolo, tem mesmo trabalhado para descobrir a causa dos desgostos dos escriptores *brazileiristas* da *Revista de Portugal* pela proclamação da Republica no Brazil; mas apezar dos seus bons desejos ainda nada descobria de satisfactorio.

Quem ler os escriptos em questão, conhecerá á primeira vista um desrespeito inaudito de seus autores por uma nação, uma grosseria sem disfarces pelos filhos desta, uma prova indirecta de má educação e ignorancia na materia debatida.

O Sr. João Gomes em suas —*Notas do Mez*— nos chama de brutos e ingratos, de ignorantes e sem caracter, muitos furos abaixo. E no entanto é o primeiro trabalho que conhecemos deste escriptor, sobre o Brazil.

Pois é um pessimo systema de estréa para se recommendar a um povo, cujos factos de vida se pretende criticar. Sem ser falso e erroneo, dizendo mesma verdades acerbas, póde se conquistar as sympathias da parte pensante e sensata—para quem se escreve trabalhos deste genero—, de um povo.

Mas não, o Sr. João Gomes não tem contemplações; e [illegible] fazer as suas —*Notas do Mez*—, lembrou-se talvez de as preparar no dia 30 de Novembro.

Procurou um assumpto, bateu na testa, pensou, reflectio e nada encontrou. Mas de repente e talvez já desalentado, veio-lhe a taboa de salvação.

Uma questão de interesse, *do mez*, palpitante de actualidade, cheia de causas emocionantes: a proclamação da Republica no Brazil. E satisfeito pelo achado, pegou na penna e despejou sobre o papel o muito que tinha a dizer sobre os brazileiros.

A *Revista de Portugal* lucrou mais um artigo; perdeu, porém, mais um titulo de credito e sympathia.

Vejamos o que diz o Sr. João Gomes em seus escriptos e depois occupemo-nos dos trabalhos do Sr. Frederico de S., para quem são especialmente escriptos estes capitulos.

Começa dizendo que a revolução no Brazil e menos uma revolução do que uma transformação como nas magicas—. A um simples signal da espada de um militar, sem choque, sem ruido, passou se surrateiramente para a Historia, a Monarchia e toda a sua comitiva no Brazil, surgindo ante á vista assombrada uma Republica completa, perfeita, que logo funcciona.

E' preciso ser muito *ingenuo*, muito *simples* e de muito pouco gosto pelos estudos historicos para se affirmar inverdades dessa ordem,

Além de demonstrar uma completa ignorancia da Historia do Brazil, sua revolução de 15 de Novembro, os sentimentos e indole de seu povo, a sua alma republicana, o Sr. João Gomes mostrou que ignora completamente as causas determinantse da evolução social e politica dos povos.

Para provar o erro do Sr. Gomes não precisa entrar-se em exposição de causas, em critica de acontecimentos. Basta lembrar datas. Estas teem um valor muito alto, pois que representam os protestos que o povo brazileiro tem feito, á forma de governo que lhe haviam imposto e que não podia supportar. Um povo que tem 1710, 1793, 1817, 1848 e outras datas notaveis na historia de sua campanha republicana, não é surprehendido pelo estabelecimento da instituição por que tanto havia lutado.

E' ser ignorante affirmar isso; é ser insensato dizer que no Brazil foi um signal de uma espada que proclamou a Republica em 15 de Novembro. Todas as revoluções têm um pretexto e todas devem ter um ponto de partida; e nenhuma se fez em tão grande espaço de tempo, tão ás claras até o momento de sua explosão, como a que no Brazil se creara em favor do regimen republicano.

E demais o Sr. Gomes é contradictorio. Affirmando que a mudança de instituição no Brazil teve a apparencia das transformações magicas, poucas linhas adiante diz: « que ha muito tempo no Brazil nada separava a republica da monarchia senão o Imperador.

« Todo mundo no Brasil era republicano; até o proprio Imperador em viagem, nas salas dos hoteis, se declarara tal, » são palavras do mesmo escriptor.

Censura adiante que todo movimento provinha dos *bachareis*, dos moços sahidos das escolas, que anceiavam pela Republica, *não porque o imperio lhes fechasse as portas*, mas para poderem realizar um velho ideal jacobino; havendo além desses bachareis civis, os *bachareis armados*.

Essas classes no Brazil formam o nucleo dirigente do movimento politico e representam a mentalidade culta do paiz. Mas por isso mesmo é que não deviam pugnar pela Republica, segundo o Sr. Gomes.

E' que sem duvida elle queria que o movimento partisse da massa de gente do... juez deste escriptor das *Notas do Mez*

Não satisfeito com isso elle escreveu este *pedacinho de ouro*, que recommendamos ao *canalhissimo* exercito do nosso paiz: « Quasi todo exercito se compõe de officiaes e todos elles eram republicanos por theoria ou por interesse. Os poucos soldados, esses apanhados a *cordel*, mal pagos, mal alimentados, ociosos, perfeitamente illettrados, sem noção de disciplina ou de patriotismo, formavam uma massa excellente para ser lançada contra qualquer regimen pela mera promessa de mais um pataco de pret. »

E' uma mentira nojenta do Sr. João Gomes! E' mais que uma mentira, é uma infamia, uma covarde torpeza do escriptor, é uma falta de caracter!

E' a unica expressão de protesto que nos vem para nm calumniador de nossa dignidade nacional. Deviamos imitar Cambrone em Waterloo, mas temos melhores disposições de educação e *gosto* que o Sr. João Gomes.

Este Sr da *Revista de Portugal* póde dar a sua barretada ao muito *sabio* D. Pedro de Alcantara, e muito *piedosa* D. Isabel e ao *muito honrado* Sr Conde d'Eu. Tenha suas iras monarchicas, tenha seus assomos generosos em prol de seus correlegionarios e patrões, tenha tudo que julgar conveniente, mas tambem tenha mais educação, mais delicadeza e não offenda um povo de quem nunca recebeu offensa alguma, senão agora a troca de um insulto. Mate se pelos parentes de seu bom e patriotico e valoroso rei, mas deixe-nos em paz. Dispensamos-lhe perfeitamente os seus *favores* como estes.

O Sr. João Gomes diz que com o imperio, segundo todas as probabilidades, acaba tambem o Brazil. Isso não é das contas de seu rosario e nem o Sr. Gomes está habilitado para dizel-o.

Se o paiz desses *degenerados* brasileiros, desses *pifios bo ocudos* tiver de desapparecer, não é com as brutalidades e grosserias que o autor das *Notas do Mez* lhe atira á cara, que elle ha de manter-se.

Olhe: importe-se mais com o seu glorioso Portugal, que agora atravessa uma situação mais critica que o Brazil. Não ligue importancia ás sympathias com que toda a imprensa brazileira recebeu o seu paiz, agora no conflicto com a Inglaterra. Esses brazileiros tem dessas asneiras.

Occupe se mais com a *nomeação dos deputados que faz o ministerio de seu paiz*, como o Sr. diz nas suas *Notas do Mez* de Novembro.

Para nos auxiliar a curar as chagas de nossa sociedade, para censurar os nossos erros como escriptor publico correcto e como amigo e nosso paiz, estamos sempre [illegible] agradecer-lhe sinceramente os seus serviços. Mas para receber as suas brutalidades de genio, nunca.

(Continua)

Recife, 16—5—90.

Tyrso de Souben.

Declaração necessaria

Sob essa epigraphe veio á imprensa o meu amigo Sr. Dr. Praxedes Pitanga com o intuito de contestar uma pequena declaração que meu sogro, o Sr. Dr. Lobo Moscoso, fez a proposito de boatos que correm depois de sua aposentadoria.

Como meu nome tenha sido envolvido em um e outro desses artigos, venho explicar a cousa como se deu, contar a cousa como a cousa foi.

E, se não vim ha mais tempo foi porque o meu espirito estava muito preoccupado com grave incommodo de pessoa que me é muito cara.

Em um dos dias do mez de Março proximo passado, encontrando me eu com o Dr. Pitanga em casa de negocio de nosso commum amigo o Sr. Julio Foerstenberg, chamou-me elle de parte e perguntou me se meu sogro queria aposentar se com todos os seus vencimentos: Respondi-lhe que elle nunca havia manifestado esse desejo, mas que se fosse possivel obter a aposentadoria com todos os seus vencimentos (o que eu achava difficil) elle a aceitaria. E nessa occasião referi lhe que, havia pouco tempo, o meu distincto amigo Dr. Antonio de Arruda Beltrão, esforçando se por obter de meu sogro uma petição dirigida ao governo geral solicitando aposentadoria, elle havia se negado a dar-lh'a, dizendo que não pediria aposentadoria, mas que se lh'a dessem com todos os seus vencimentos não se magoaria.

Então o Sr. Dr. Pitanga me disse que havia pedido para a Capital Federal dita aposentadoria com todos os vencimentos, hypothese unica em que lhe serviria.

Depois dessa occasião ainda, e no mesmo lugar, conversámos sobre esse assumpto mais de uma vez, e sempre o Sr. Dr. Pitanga dizia-me que recommendára ás pessoas que tratavam de sua nomeação que *só desejava o lugar no caso do Moscoso ser aposentado com todos os vencimentos.*

Esta é a verdade que certamente o Dr. Pitanga não contestará; e por consequencia não podia deixar de sorprehender-me o pedir me aquelle amigo, na carta que abaixo vai transcripta, o telegramma nos termos em que está elle concebido.

Pois, se só desejava a nomeação no caso de meu sogro ser aposentado com todos os vencimentos, como desejar que elle mesmo pedisse sua aposentadoria com ordenado sómente ?!

Ao portador da carta disse eu que pessoalmente daria a resposta ao Dr. Pitanga, e de facto ao sahir para o meu trabalho, procurei o, mas não estava em casa.

No dia seguinte, porém, encontrei-me, na Lingoêta, com seu filho Praxedes, e dizendo me elle que seu pai estava á espera do telegramma, disse lhe que eu não havia fallado a meu sogro, não só porque entendia que elle não se devia dirigir ao general Deodoro, com quem não tinha intimidade para corresponder se por telegramma, como ainda porque seu pai fallava em ordenado inteiro que é cousa muito diversa de todos os vencimentos, como elle queria que se désse a aposentadoria.

Apezar dessa recusa, no dia seguinte a esse ou dous dias depois, o *Diario de Pernambuco* teve noticia telegraphica da aposentadoria e da nomeação.

Assim passaram se os factos.

Agora, se alguem passou telegramma; se foi Pedro, Paulo, Sancho ou Martinho, não sei.

O que sei é que pessoa ou pessoas vindas do Rio asseveraram a meu sogro que lá havia pedido seu, sem o que o general Deodoro negara-se a assignar os decretos.

Tendo dado o meu testemunho, invocado pelo Sr. Dr. Pitanga, dou por finda a minha intervenção n'esse negocio, pois que não tenho recursos para frequentar as columnas dos jornaes, que sem duvida não m'as fornecerão gratuitamente.

Recife, 14 de Maio de 1890.

Benjamin A. Ferreira Bandeira.

Bandeira.

Carta do Rio me diz que o decreto está passado—mas que não foi ainda assignado, porque Deodoro quer alguma cousa que indique que Moscoso aceita, como V. me disse - veja pois se elle me quer dar um telegramma—neste sentido.

Generalissimo.

Aceito aposentadoria ordenado inteiro—porque eu me encarrego de passar.

Esperei-o hontem para mostrar lhe as cartas, V. não veio.

Creio que com esse telegramma ficará elle garantido.

Mande resposta que quero escrever.

Patricio e amigo,
Pitanga.

28 de Março.

Curadoria das massas fallidas

Esperamos que a illustre directoria da Associação Commercial Beneficente respondesse ao artigo do Dr. Ulysses Vianna, publicado no *Jornal* de 9 do corrente; entretanto ella limitou-se á publicar a reclamação dirigida ao Exm. governador do Estado contra a creação da curadoria das massas fallidas, a qual, ao nosso ver, não passava de uma pipineira, com que tinha sido mimoseado o illustre Dr. Ulysses Vianna.

Pertencendo á classe commercial, penso que não me chamarão intruso pelo facto de me propor a dar ao Dr. Ulysses Vianna a resposta recusada pela illustre directoria da Associação.

Disse S. S. que se dirigira a palacio pedindo uma certidão da representação alludida com o proposito de dar ao signatario della digna resposta, caso contivesse qualquer expressão que nem de leve lhe fosse offensiva; mas vio que essa representação apenas continha banalidades em direito!

Ora, o Sr. Dr. Ulysses Vianna para que escreveu assim?

Não via S. S. que se mostrava demasiadamente filaucioso?

S. S., nascido nesta terra e sempre residindo aqui, sabe ou tem razão para saber que a Associação Commercial altamente collocada pela importancia da classe que representa, e na qual S. S. encontra os proventos do seu jornal, que ella nas innumeras reclamações, que tem apresentado aos poderes do Estado e do paiz, nunca desceu a discussões pessoaes, e, ao contrario, sempre levantou o nivel da discussão, para encarar, somente, os principios e os interesses collectivos da classe.

Sendo isto um facto, que a ninguem é dado contestar, mal avisado andou o Sr Dr. Ulysses Vianna, quando inflammado de um exagerado amor de si mesmo, suspeitou que, a directoria da Associação Commercial tivesse tratado de sua pessoa e até com expressões offensivas, na representação que formulara, contra a curadoria das massas fallidas, e na qual apenas se mostrava a illegalidade e inconveniencia de tal cargo.

Que interesse poderia ter a reclamante contra a nomeação do Dr. Ulysses Vianna?

Qualquer que fosse a pessoa nomeada, era isto indifferente á Associação Commercial; e até devemos dizel-o, por amor a justiça e á verdade, que S. S. reune em si as qualidades para o bom desempenho do cargo.

Mesmo que a nomeação tivesse recahido em qualquer *qui, quæ, quod*, ainda assim, a Associação Commercial não motivaria reclamação alguma, mas deixaria que as censuras se levantassem contra o desacerto do acto.

O artigo do Dr. Ulysses Vianna faz suppôr que a Associação Commercial quando representa sobre qualquer assumpto costuma fazer offensas ás pessoas; mas que, no caso, não se atreveu a offender, nem de leve, a S. S.!

Realmente, não pode haver maior injustiça irrogada a tão respeitavel corporação, nem prova mais eloquente da vaidade e ridicula pretenciosidade do Dr. Ulysses Vianna!

Tambem é admiravel o tom magistral e sentencioso, com que o referido Dr., presumindo se um [illegible] consummado, affirma que a representação sómente contem banalidades em direito as quaes elle já havia refutado na carta dirigida ao governador pedindo sua demissão!

Banalidades em direito, que, entretanto, foram aceitas como argumentos ponderosos e legaes, para se declarar de nenhum effeito o acto da creação do lugar de curador das massas fallidas, com que o Dr. Ulysses Vianna estava tão satisfeito!

Banal foi aquella celebre carta, em que S. S. pedio demissão do cargo que já não existia como está provado pela confrontação das duas portarias do Exm. Sr. governador.

Banal foi ainda aquelle seu artigo a que respondemos, para dizer-lhe sómente que é bom não usar de tanta presumpção, porque, a continuar assim, ha de ser muito difficil achar quem admire o seu talento invejavel, na phrase do seu digno amigo!

Mais criterio, Sr. Dr. Ulysses Vianna, e menos presumpção.

Um commerciante.

O coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho ao major Vicente Ferreira de Carvalho e ao publico.

Tendo lido o artigo assignado pelo major Vicente Ferreira de Carvalho Ventura, ex presidente da camara municipal desta villa, publicado em o numero 79 do *Jornal do Recife* de 9 do corrente, sou forçado a, vindo a imprensa, declarar que não demovou-me a necessidade de defender-me da accusação que nelle se me fez, attribuindo á mim o desapparecimento dos livros de receita e despezas e das actas das sessões da camara de que foi o seu signatario presidente.

Para explicar simplesmente o facto narrado em o artigo, que S. S. assignou, no qual foi muito estudadamente deturpado a verdade, corre-me o dever de esclarecer o publico, mostrando á quem poderia aproveitar a subtracção dos ditos livros.

Tendo sido por portaria de 21 de Fevereiro nomeado presidente da Intendencia Municipal desta villa convidei ao Sr. major Vicente Ventura a que comparecesse no paço da Camara em o dia 11 do mez passado para dar-me posse do cargo para o qual fui muito immerecidamente escolhido pelo digno marechal governador deste Estado.

Note-se que quando aqui chegaram a noticia e a communicação de minha nomeação estava eu distante da villa 12 leguas em minha fazenda Algudões e que só no dimingo 9 do mesmo mez tive sciencia quando aqui cheguei.

D'entre os vereadores da camara dissolvida compareceram o Sr. Carlos de Andrade, que funccionou como secretario em falta do Sr. Agnello Filho, que habitualmente reside no Estado da Bahia, no termo de Capim Grosso e mais o ex presidente, perante quem prestei juramento; logo depois retirando-se Ss. Ss. tive sciencia da subtracção dos livros por me ter denunciado o porteiro João José da Silva Regis que não estavam no archivo.

Assistiram a declaração do porteiro o Dr. Benevides do Prado e o capitão Cypriano de Amorim, pessoas, cujo conceito estão alem do que possa um Vicente Ventura merecer; talvez que para S. S. nenhum valor tenha o testemunho desses dois cidadãos por ter sido o primeiro o iniciador da reacção aos escandalos, abusos e arbitrariedades, que nesta comarca, em nome da justiça, praticavam S. S. o Dr. juiz de direito e o ex-promotor; o segundo porque soube ser um obstaculo aos vergonhosos actos da Camara dissolvida, onde sustentou sempre franca opposição contra as patotas e os proventos concedidos aos amigos de S. S. e do seu mentor.

Como me cumpria requeri ao Dr. juiz municipal, que como disse, estava presente para proceder á corpo de delicto na casa e archivo da Camara, o que incontinenti fez-se, servindo de perito o professor publico, pessoa insuspeita para o ex-presidente, signatario do artigo.

Recorda se o publico desta villa que divulgada a noticia do desapparecimento dos livros dizia-se abertamente em todos os circulos que o seu autor era o ex-promotor capitão Mangabeira, que tambem exercia os lugares de vereador, juiz de paz e outros não menos incompativeis com o cargo de que estava investido, como fosse o de negociante fornecedor de carnes verdes á commissão do melhoramento do rio de S Francisco, negocio este em que foi lezado a fazenda publica em quasi um conto de réis e a camara municipal em perto de oitenta mil réis.

O honrado Sr. capitão Mangabeira, na phrase do Sr. Vicente Ferreira, que aliás não *era capaz* de subtrahir os livros da camara não trepidou, apezar de exercer o lugar de ajudante do procurador dos feitos da fazenda, em violar o direito do fisco, que desgraçadamente estava confiado tambem á sua fiscalisação, nem tão pouco á municipalidade, de que tinha-se constituido defensor, desde que occupava na camara o cargo de vereador. S. S. era sogro do procurador á quem *por certo não quereria* prejudicar mas a quem indusia, como pobre automato, a praticar actos, que só ficariam bem em S. S. costumado a delapidar orphãos e viuva, que depois synicamente via morrer ás esmolas, como succedeu com a pobre Victoria, viuva do Dr. Patrocinio.

O Sr. major Vicente sabe melhor do que ninguem que o povo instinctivamente indigitava indignado o seu alter ego capitão Mangabeira como o mais interessado no desapparecimento dos livros; sabe que até o Dr. Angelo José Gonzaga, pessoa subjugada ao poder e vontade deste senhor, revoltou se tambem contra elle, á quem attribuia querer armar alguma cilada á seu filho ex-secretario da camara.

Não se sabe, porém, porque milagre no dia seguinte o Dr. Gonzaga cordeiro como d'antes garantio ao capitão que nada lhe succederia, e que mesmo estava prompto a defendel-o se fosse preciso.

Como então disse o Sr. Vicente Ventura que, á socapa attribui a este senhor a subtracção dos livros?

Apparecendo oito dias depois os *preciosos* livros em plena rua, não acho motivo para admiração do ex-presidente da camamara por terem elles sido encontrados enchutos, depois de uma noite chuvosa; não sabe S. S. que foram alli postos pelo carcereiro Barros na manhã do dia 16, fazendo S. S. e elle constante guarda até o momento em que foram achados?

Que culpa têm Methodio Coelho e José Belmiro por terem nos encontrado?

Quereria S. S. que os seus amigos da igrejinha, que acha-se a desmoronar se, tivessem olhos para os ver alli, quando estavam de lingua passada?

Quanto a dizer o ex-presidente que foi o archivo violado, simplesmente tenho a observar que S. S. nunca ignorou que a casa da camara era a da residencia do Dr. juiz de direito, d'onde só mudou-se em fins de Fevereiro, depois da morte de um seu filho; que sendo o estado normal de seu inquelino a constante embriaguez não era difficultoso tirar-se de um armario aberto o que nelle estava mal guardado; que o archivo da camara nunca teve a devida segurança, pois, era guardado em um armario, cujas folhas das portas empenadas não se podiam fechar; que duas vezes por semana reuniam se rapazes em a sala, onde jazia de portas francas o dito archivo, para dansarem até alta noite; que a casa da camara, antes de nella morar o Dr. Agnello era destinado á ranchos.

Negará S. S. que alli estiveram arranchados os filhos do Dr. Patrocinio, quando, apezar de orphãos menores, vieram do Recife vender suas legitimas ao muito *honrado* capitão Mangabeira, que foi por longos annos depositario d'ellas e que não teve remorsos de compral-as sabendo que o não devia?

Chamo para este topico a attenção do Dr. juiz de orphãos, que ignora que estes bens já não pertencem aos pobres menores.

Assim procedendo haverá quem diga, á excepção do Sr. Ventura, que o seu amigo capitão Mangabeira trepida em praticar actos infamantes?

S. S. quererá attribuir o roubo dos livros á mim, que penetrando no recinto da Camara no dia de minha posse estive emquanto alli permaneci aos olhos de todos?

Ao capitão José de Amorim, hoje membro da Intendencia, que antes quer os livros á luz do dia, pois só assim poderá mostrar aos seus municipes que o honraram com o mandato que sempre defendeu lhes os direitos, oppondo se com o seu voto á que fossem usurpados os dinheiros do cofre da municipalidade?

Aos moços que os acharam?

Em que lhes poderia aproveitar a achada dos livros ou o seu desapparecimento?

Só o Sr. ex-presidente enxerga n'este negocio.

A' quem, pois, attribuir-se o roubo?

Não estavam as chaves da casa em mão do Sr. Dr. Agnello, que ainda as conservava em seu poder, até o momento em que foi procural as o porteiro no dia 11 de Março.

Não foi o Sr. Angelo Sampaio um dos peritos que procederam a exame de corpo de dilicto na casa, em que funccionava a Camara?

O que respondeu o Sr. Angelo, que não é suspeito á S. S.?

Que nenhum vestigio de violação houve na casa e muito menos no archivo, que não estava fechado.

A' quem aproveita o crime?

Não será aquelle, que, passando quitação de dinheiros recebidos aos rendeiros das ilhas do patrimonio, recusava se depois a entrar para os cofres com as quantias referidas, quando o tenente Roberto não acceitava os favores de um ajudante?

Não será aos vereadores que consumiram a titulos de beneficio ao municipio as verbas concedidas e mais os cobres arrecadados, cuja applicação hoje veem se na contingencia de inventar, pois só assim poderão sahir-se mais *honradamente* da trampolinagem?

Para que tomaram o conselho do capitão Angelo Sampaio, que todos os dias avisava os de que deveriam indireitar os livros para a Intendencia os encontrar em bôa ordem?

Para que depois de tantos dias de acurado exame resolveram se a bandonal os tão vergonhosamente?

Responda o homem a quem conheço como as palmas de minhas mãos e de caja biographia tratarei em artigo subsequente.

Bôa-Vista, 28 de Abril de 1890.

Manoel Jacome Bezerra Cavalcante.

Barreiros

Nós, abaixo assignados, protestamos energica e solemnemente contra o modo porque foram extorquidas as nossas assignaturas, para figurarem no *abaixo assignado* que, com a epigraphe—AO PUBLICO E A S. EXC. O SR. GOVERNADOR DO ESTADO—sahio publicado no *Jornal do Recife* de 1 de Maio, se nos acultando o fim real do documento em questão, que não era outro senão procurar desprestigiar o digno chefe republicano da comarca, o illustrado clinico Dr. Manoel Victorino da Costa Barros, com cuja politica sensata e generosa nos sentimos completamente identificados.

Barreiros, 13 de Maio de 1890.

Possidonio Pessoa Cavalcante.
Miguel Archanjo Barroso.
Leocadio Fragoso de Meira Lima.
João Tavares de Mello.
Antonio Ferreira Pinto.
Antonio Celestino de Campos.
Antonio Sarmento de Gusmão.
João Chysostomo da F. Mello.
Antonio Rufino Pessôa de Mello.
Egydio Ferreira Pimentel.
Sizenando Marcolino de Meira.
Joaquim Alexandrino de Souza.
Joviniano Bezerra Salgado.
Leopoldino Lucio da Costa.
João Buarque Sampaio.
João Moreira da Nascimento.
João Gonçalves da Rocha.

Administração do Piauhy

Sr. redactor.—As ultimas noticias do Estado do Piauhy, publicadas em vosso conceituado jornal, mencionam o facto de ter-se declarado em opposição um jornal de Therezina, denominado a *Democracia*.

Essa opposição ao integro e brioso militar, Dr. Thaumaturgo de Azevedo, é uma prova provada do acerto e patriotismo do activo e intelligente governador na administração do Estado do Piauhy.

Rigorosamente os desgostos de um pequeno grupo politico daquelle Estado não merecem o nome de opposição, uma vez que esta não se fundamenta nem se inspira em factos, que possam ser trazidos como norma de combate contra quem só provocou esses desgostos pela tenacidade e energia inquebrantavel na defesa dos interesses do Thesouro e do serviço publico.

As intrigas dos opposicionistas chegaram, é certo, até a presença do ministro da guerra. Mas sahiram tosqueados os intrigantes, porque o honrado Dr. Thaumaturgo conseguio confundil os perante o governo provisorio e de um modo altaneiro e nobre, como costumam proceder os homens que, como o governador do Piauhy, collocam a honra, dignidade e sobranceria de caracter acima de quaesquer posições invejaveis.

O governo provisorio deu ao Dr. Thaumaturgo a mais eloquente prova de apreço e consideração, recusando *in limine* acceder ao seu pedido de demissão e encorajando-o a proseguir em sua moralisada administração.

«*O governo*, disse o ministro em telegramma, conta com vosso patriotismo na administração desse Estado, posto de sacrificios e benemerencia »

A respeito do facto unico arguido pela *Democracia* contra o Dr. Thaumaturgo, eis o que disse em artigo edictorial a *Phalange*, que peço vos, Sr. redactor, tenhais a bondade de transcrever:

Aposentadoria

« O collega da *Democracia* em o seu n. 4, transcreveu um officio do Sr. ministro da agricultura relativo á aposentadoria do nosso collega do *Estado do Piauhy*, capitão Antonio Joaquim Diniz, ex amanuense da secretaria da policia, concedida pelo honrado Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

No officio alludido aquelle ministro allega que, correndo pelos cofres geraes a despeza dessa aposentadoria, ao governo federal cabe decretal a.

Vê se que o honrado ministro quer reivindicar um direito que suppõe usurpado, e o facto da *Democracia* transcrever em suas columnas o officio questionado, faz patente que essa gazeta vio nessa circumstancia minima, igual a muitas outras que constantemente occorrem entre a administração geral e a provincial, um quer que seja de desairoso ao integro Sr. Dr. Thaumaturgo, e foi sem duvida no intento de molestal-o que ás pressas fez a publicação á que alludimos.

A gazeta adversaria não conseguio o seu intento, porque divergencias taes como a que ventilamos, surgem todos os dias entre os governos geral e dos Estados, mormente no periodo embrionario que atravessamos, em que muitas das attribuições do governo geral passaram aos governadores dos Estados da União.

Se o fim do orgão federal foi fazer uma censura ao honrado governador do Estado sob a responsabilidade de—terceiro, o collega devia ter começado sua censura por si mesmo, desde que se referio ao illustre cidadão ministro da agricultura que, ao menos que nos conste não tem que ver com as aposentadorias dos funccionarios sujeitos ao ministerio da justiça.

A isto acresce que o acto do honrado Sr. Dr. Thaumaturgo foi praticado após a installação do governo republicano, quando todos suppunham que os funccionarios de nomeação e demissão dos governadores e outras autoridades dos Estados, ficavam a estes e a estas sujeitos e delles dependentes sob todos os pontos de vista.

Então as attribuições dos governadores como as do governo federal, que havia demittido de si muitas das attribuições do governo central dos tempos da monarchia, estavam baralhadas, sem descriminação conhecida, como ainda hoje succede a respeito de importantes ramos da publica administração.

O honrado Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo respondeu cabalmente o officio do ministro da agricultura, como os leitores da *Democracia* verão da peça—infra—transcripta, que é a melhor resposta ao orgão adverso, que por ella conhecerá que o honrado governador, antes de decretar a aposentadoria mencionada, consultou ao ministro da justiça se o devia fazer, decretando-a 8 dias depois da consulta, que não teve recusa. »

Eis a resposta do illustre Sr. Dr. Thaumaturgo de Azevedo.

1.ª Secção.—N. 72.—Palacio do governo do Piauhy, 10 de Abril de 1890.

A vista do que me determinastes, em aviso de 7 de Março ultimo, transmitto-vos o incluso requerimento em que o amanuense interno da policia Antonio Joaquim Diniz pedio a sua aposentadoria.

Juntos encontrareis, por copia, o termo de inspecção medica a que submetteu-se, o calculo de sua serventia a que se procedeu e o meu acto de 4 de Janeiro, aposentando o.

Attendendo a que o referido serventuario foi julgado incapaz de continuar a exercer seu emprego e á exigencia do serviço publico que reclamava a substituição immediata desse funccionario, resolvi dar-lhe a aposentadoria, depois de haver telegraphado ao vosso antecessor e submettido meu acto a sua approvação, confiando que a concedesseis ao peticionario.

Em face, pois, do exposto estou certo que não supporeis ter havido da minha parte intencionalmente ou por ignorancia, invasão de vossas attribuições.

Saude e fraternidade.

Sr. Francisco Glycerio, ministro interino da justiça dos Estados Unidos do Brazil.

Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Agradecimento

Os filhos, noras e netas do venerando ancião, brigadeiro Pereira Lobo, fallecido a 14 do corrente, confessam se eternamente penhorados ao illustrado Dr. governador deste Estado, por se ter feito representar, por seu illustre secretario, o Dr. João de Oliveira, no enterramento do mesmo brigadeiro; e mais a quantos se dignaram comparecer a esse acto de caridade e religião, merecendo especial menção o honrado coronel commandante das armas interino, e seus ajudantes de ordens e de pessoa; as Irmandades do Sacramento de Santo Antonio, do Espirito Santo e das Chagas; a Confraria de Santa Rita, as commissões do corpo de saude do exercito e outras corporações scientificas; a do Monte Pio dos Honorarios e Club Republicano 2 de Fevereiro, e as das sociedades maçonico, politico, beneficentes, sociaes, civis e militares; o commandante do corpo de policia, coronel Costa, os engenheiros, chefes de repartições publicas, officiaes do exercito, honorarios, reformados e da guarda nacional; os lentes da academia, magistrados, advogados e representantes da imprensa, industrias, artes e officios, e, a todos seus parentes e outras pessoas de suas relações de amisade, e, finalmente, aos Drs. Ferreira Alves e commendador Miranda Curio e ao Rvdm. capellão padre Leonardo Grego, pelos disvellos e extremecimento com que aquelles illustres facultativos se houveram no tratamento do finado brigadeiro, e pela caridade evangelica com que o ultimo lhe ministrou todos os soccorros espirituaes, demorando se caridosamente junto a cabeceira do enfermo até que elle exhalou o ultimo suspiro.

A todos o nosso mais intimo reconhecimento.

Recife, 16 de Maio de 1890.

Aguas Bellas

O autor do artigo publicado no *Diario* de 3 acha-se prompto a declarar o seu nome, mas para isso é preciso que primeiro obrigueis os rafeiros que vos cercam a assumir a responsabilidade das calumnias que vomitaram contra o Dr. C. Barros; não vos esqueçais sobretudo do hydrophobo do *Argos*.

Eia, villões, mascaras abaixo!

Quanto ao honrado medico que tem sido o alvo de vossos botes traiçoeiros, elle jámais descerá a açaimarvos; podeis, pois, ladrar á vontade.

Recife, 16 de Maio de 1890.

* * *

Errata

Na—Variedade—publicada na folha de domingo convem fazer estas correcções:

Capitulo I, linha 17, *luxuosamente*—em vez de luxuriante.

Capitulo III, linha 50—*tral-o* em vez de traze-o.

Eduardo Barroca.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Tributo de gratidão

Ignez Caminha de Castro Medeiros, por si e toda sua familia, bem como todos os membros da familia Medeiros, presentes e ausentes, esquecendo momentaneamente a profunda dor, em que se acham immersos, veem pela imprensa patentear a todas aquellas pessoas, que com subido desvelio os auxiliaram no doloroso transe, por que acabam de passar, todo seu profundo reconhecimento e eterna gratidão, especialisando o benemerito Dr. Emygdio Montenegro, que com inexcedivel pericia e dedicação envidou todos os esforços e esgotou todos os recursos da sciencia para debellar o terrivel mal que poz termo á vida de seu pranteado esposo e irmão, e os distinctos cavalheiros e amigos os Srs. Caetano da Costa Moreira e Francisco Sotter F. Castro, os quaes com verdadeira abnegação acompanharam as peripecias do luctuoso drama.

Recife, 16 de Maio de 1890.

Constando dos jornaes que o Exm. Sr. Dr. governador deste Estado determinara que não funccionassem hoje as repartições publicas, não podemos deixar de vir pela imprensa applaudir e louvar tão acertado acto de S. Exc.

Com effeito: seria um procedimento censuravel geralmente, se S. Exc. consentisse na abertura das repartições publicas em um dia santificado e tão notavel nos fastos da igreja catholica á que pertence a maioria do povo pernambucano. Louvamos agora a S. Exc. como o povo pernambucano geralmente protestou de um modo pacifico, mas solemne, contra as deliberações de seu digno antecessor por occasião da procissão do Senhor dos Passos, e no dia 25 de Março, festa da Annunciação da Santissima Virgem.

Parabens ao Exm. Sr. Dr. Albino Meira!

Os catholicos felizmente ainda encontram S. Exc. o mesmo homem crente. S. Exc. verdadeiro republicano acaba de render homenagem ao principio que é fundamento do governo republicano—a maioria.

15 de Maio de 1890.

†

Gremio Recreativo do Recife

EM RESPOSTA A' *GAZETA* DE HONTEM

Motte

E' bem tolo e mui pedante
Do Gremio o secretario.

Gloza

Um premio vimos ganhar
D'esses homens que expulsamos
Esses dous entes humanos,
Que só *couces* sabem dar.
Se se alliviam em chorar
Seu destino levem avante;
Não parem um só instante,
N'esta bem triste missão
Se o *pardinho* . . . . .
E' bem tolo e mui pedante.

Berra coitado. . . berra!
Intruso filho de *padre*
Em paga de acção covarde,
Eis o premio de quem erra!
Em S. Bento, tua terra,
Nem pareces ser *cigario*.
Este pellado canario
De nós muito! muito abusou
Mas, canario quem te pellou?!
Foi do Gremio o secretario!!!

Recife, 16—5—90.

O Gremio.

Oh! grande Napoleão!

Grande Napoleão, sem ser o da Corsega, externa os teus grandiosos projectos de reformas radicaes, *necessarias no actual momento historico!*

Que basbaque!

E's ainda subdelegado?

O tysico.

Dr. Silva Leal

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Consultorio e residencia á rua do Livramento n. 6 1.° andar. Consultas das 11 ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora, por escripto

Martyr S. Sebastião

Acha se exposto, ha dias, na igreja do Pilar á adoração dos fieis, este santo advogado, e o grande numero de povo que para alli tem convergido, prova a confiança que teem no dito Santo como seu advogado, quando se acham flagellados de peste, como actualmente, que grassa com intensidade a variola.

Com os obolos depositados aos pés do Santo, resolveram os promotores da exposição offerecer-lhe uma missa cantada, que terá lugar no domingo 18 do corrente, ás 8 horas do dia, bem como ladainha ás 8 horas da noite.

Acompanhará a este acto religioso a banda de musica marcial do Arsenal de Marinha, offerecida gratuitamente pelo cidadão director do mesmo, tenente Afrodisio Fernandes Barros.

Os promotores do solemne acto, confiando na dedicação do povo desta cidade, esperam a concurrencia merecida.

Parabens

a José Lopes da Silva Campos
e Maria do Carmo Gondim Tavares

Pelo seu feliz consorcio

Os sexos são duas flores que tem os calices fechados. Divino amor! E's tu que unes as flores da humanidade.

Emilia B Tavares.
José B Soares de Azevedo.
Julio Soares de Azevedo.

12—5—90.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

---

†

Os mestres, machinistas e tripolantes dos vapores de reboque e da barca de querena, os officiaes e operarios da doca, de que são proprietarios os Srs. Livramento & C., profundamente magoados pelo infausto passamento de seu prezado protector e patrão José Antonio de Araujo Livramento, de inolvidavel recordação, tomaram luto por 15 dias, e mandam celebrar missas, na segunda feira 19 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja do Corpo Santo, pelo descanço eterno de sua alma—e teem a honra de convidar a Exma. familia, parentes e amigos do illustre finado, rogando lhes que se dignem de assistir esse acto de religião e caridade, pelo que se confessam desde já sincera e eternamente reconhecidos.

A'S VICTIMAS DAS FEBRES

O Elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, vem hoje apresentar-se á humanidade soffredora do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente!

O Elixir anti febril Cardoso, applicado em muitissimos casos de febres, tem, como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes é inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usal-o sem receio algum.

Depositos

Drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olind n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Imperatriz, á rua da Imperatriz n 49.

—

Para qualquer explicação podem dirigir-se ao autor Manoel Cardoso Junior, á rua Estreita do Rosario n. 17.

—

Dos innumeros attestados que temos, damos em seguida principio a sua publicação; e isto bastará para que sejam conhecidas as virtudes do Elixir anti-febril Cardoso.

Attestados

N. 11

Miguel Adelino Themudo Lessa, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, medico substituto da Santa Casa de Misericordia do Recife, etc., etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o—Elixir anti febril—preparado pelo Sr. Manoel Cardoso, sempre com optimo resultado nas febres remittente paludosa, typhoide e amarella. N'esta, especialmente, o elixir apresenta effeitos beneficos maravilhosos no curto periodo de vinte e quatro á quarenta e oito horas, ficando as pessoas atacadas d'este terrivel mal completamente, restabelecidas em accusarem mais incommodo algum.

O referido affirmo em fé de meu grão.

Recife, 27 de Fevereiro de 1889.—Dr. *Miguel Adelino Themudo Lessa.*

—

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior. Não posso e nem devo callar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso—Elixir anti febril:

Tendo fallecido da terrivel febre amarella um meu filhinho de onze annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o, e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de doze annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos d'esta capital, e já desapontado, recorri, a conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando a V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados d'aquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que usar o seu maravilhoso elixir.

Tendo me retirado temporariamente d'esta capital, minha familia com receio de adoecer mais alguem, por cautela conduzio um frasquinho do mesmo elixir, que muito servio, porquanto, chegando ao meu destino tive de ver, ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desappareceu completamente, ainda por effeito do mesmo elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito agradecido criado— *João do Rego Lima*, commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

—

N. 13

Eu, abaixo assignado, declaro que tendo sido accommettido, no dia 31 de Dezembro proximo passado, de um ataque de erysipela, e com muita febre, a ponto de delyrar, aconselhou me um amigo que fizesse uso do—Anti febril—preparado pelo Sr. Manoel Cardoso Junior; duas horas depois da primeira dóse appareceram-me vomitos pretos e dyarrhéa da mesma qualidade, prolongando se esta ao dia seguinte, continuando com o mesmo remedio, no segundo dia a febre estava extincta, parecendo me que o seu caracter era máo, em relação aos vomitos pretos. Muito agradecido fiquei ao amigo que me trouxe o remedio, e juntamente ao Sr. Manoel Cardoso Junior por ter no dia seguinte visitado-me mais de uma vez para apreciar os prodigios do seu grande e prodigioso preparado.

Recife, 28 de Janeiro de 1888. - *Silvino Gomes Porto.*

—

N. 14

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior, presente.—Amigo e Sr. Tendo sido accommettido o meu filhinho de um gravissimo incommodo, manifestado por violenta febre, lhe appliquei, a conselho de um amigo, o seu Elixir Anti Febril: tendo a satisfação de ver que, tendo tomado ás 6 1/2 horas da noite do dia 28 de Janeiro findo a primeira dose, estando pequeno com febre de 40 gráos, amanheceu no dia seguinte sem febre alguma, tendo tomado quatro doses do seu medicamento, e não tendo voltado a febre e achando-se agora o meu filhinho completamente restabelecido sem haver usado outro medicamento, e como seja a expressão da verdade, lhe escrevo esta: e presente da qual, poderá fazer o uso que lhe convier, e subscrevo como

Criado eterno grato,
Manoel Felicissimo da Silva.

Recife, 3 de Fevereiro de 1889.

—

N. 15

Cidadão Manoel Cardoso Junior—E' com grande prazer que lanço mão da penna para vos manifestar que, tendo empregado o vosso preparado denominado Elixir Anti-Febril em uma pessoa de minha familia, accommettida de uma ardentissima febre, o seu prodigioso effeito não se fez esperar, pois no fim de dous dias ficou completamente restabelecida.

Ainda ha dias appareceu o meu criado com muita febre e dores por todo o corpo; appliquei-lhe o mesmo remedio, que lhe fez desapparecer, não só as dores que tinha, como tambem completamente a febre, principiando então, a sahir-lhe variolas, mas, com tão pequena força que, até ellas principiarem a encher, elle não se deitou, e hoje se acha quasi bom, pois só faltam seccar algumas que ainda tem nos pés.

E' esta a expressão da verdade, que vos autoriso a fazerdes o uso que vos convier.

Muita saude vos deseja o vosso

Amigo criado e abrigado,
Manoel Tavares da Costa Martins

Recife, 12 de Maio de 1890.

(Estavam devidamente selladas e reconhecidas as firmas.)

Collegio de N. S. da Penha

PARA O SEXO FEMININO

sob a direcção de Augusta Carneiro

Rua da Aurora n. 37

Segundo andar

Taes e taes doenças...

Não é só dizer se: tal remedio cura taes e taes doenças...

E' preciso que essas curas se provem por meio de attestados firmados pelos proprios pacientes, e é preciso que esse remedio seja consagrado pela experiencia de illustres filhos da sciencia.

Acima de todos quantos se apresentam por ahi a reclamar a consideração publica, podemos hoje apresentar um remedio que foi approvado pela suprema autoridade medica do paiz, autorisado pelos poderes competentes e consagrado não só por illustres facultativos nacionaes e estrangeiros, como por um grande numero de pessoas curadas.

Referimo nos ao Peitoral de Cambará, que, como muito bem diz um illustre medico da cidade de Pelotas, o Sr. Dr. Octacilio Camará pelos effeitos que exerce sobre a mucosa das vias respiratorias, cujas molestias cura e allivia, goza actualmente de uma crescente procura e aceitação, como ainda não teve producto algum officinal n'este paiz.

Osgentes, *Francisco M. da Silva & C.*

Esmolas

As almas caridosas soccorram, pelo amor de Deus, a viuva pobre e doente Senhorinha dos Santos Coelho Bastos, á rua das Carroças n. 4.

Essa infeliz vive na maior penuria, e merece o obulo dictado pelos generosos sentimentos de caridade.

Revelações e merecimentos

Poucas vezes temos experimentado uma tão intima satisfação; melhor diriamos um legitimo orgulho por noticiar ao respeitavel publico que a *cerveja La Rosa Allemana* é uma mensageira para o corpo tanto bebida como regalo que é de finissimo paladar, como é infallivel na cura de enchaqueca, ataques hemorrhoidaes, corrimentos e *flôres brancas.*

Não alongamos considerações e limitamo-nos pois, a descobrir a riqueza da cerveja *La Rosa Allemana* já professada publicamente. *A verdade é sempre verdade* Alem dos estabelecimentos já annunciados está á venda em outros importantes estabelecimentos dos Srs. João da Cunha Vasconcellos, rua do Livramento; Antonio Guilhermino dos Santos rua Direita, Moreira Irmão, rua de Pedro Affonso; José da Silva Pereira Lisboa, rua do Imperador, Manoel Martins Lourenço, Jaboatão; Francisco Mendes da Fonseca, Pilar de Alagôas, José Domingos d'Oliveira e Manoel Ferreira Silva Veiga, Natal; João Juvenal Barbosa Tinoco, Baptista Junior & C., e Ismael Cesar Duarte Ribeiro, Macahiba.

Quantas vezes acontece ;

Uma pessoa muito conceituada moradoura na cidade de Bagé (Rio Grande do Sul,) achou se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior: a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse, por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

Um bagéense.

Dr. João Rangel

MEDICO

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Bom Jesus n. 45 1.° andar.

Consultas—de meio dia até 3 horas da tarde.

Chamados—a qualquer hora do dia ou da noite.

Telephone n. 160.

Uma cura de asthma

De Santa Victoria (Rio Grande do Sul) remetteram-nos o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado attesto, a bem da humanidade, que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curada pelo maravilhoso remedio Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—*Delfim José Rodrigues.* »

(A firma está reconhecida).

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os 20 dias de pregão e tres praças da lei será arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, depois da audiencia deste juizo que terá lugar no dia 17 de Maio do corrente anno, o immovel penhorado a Virginio Horacio de Freitas e sua mulher para pagamento do executivo por custas promovido pelo bacharel Antonio de Bellis e Souza Pontes, o qual immovel foi avaliado pela forma seguinte:

Uma casa de pedra e cal no lugar denominado - Cabanga—da freguezia de S. José; a qual tem uma porta larga no oitão do sul, sem repartimento tendo tres tanques para curtir couros, medindo sete metros de largura e dezeseis metros e dez centimetros de comprimento, avaliada por 550 000.

Pelo que toda a pessoa que em dito immovel quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Abril de 1890.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da vara especial do commercio desta cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão Joaquim Jorge de Mello Filho, contra Ildefonso Francisco Gomes e outro, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—O capitão Joaquim Jorge de Mello Filho, portador da inclusa letra da quantia de 5:769$230, aceita por Ildefonso Francisco Gomes e sacada pelo Dr. Gervasio Gonçalves da Silva, estando a vencer se o prazo fatal para a prescripção da mesma letra, quer protestar contra ella, e requer a V. S. digne-se mandar tomar por termo o seu protesto, afim de ser intimado aos supplicados. E porque seja actualmente desconhecida a residencia do aceitante, o supplicante requer a V. S. que o admitta a justificar a sua ausencia em lugar incerto e não sabido marcando se para esse fim dia e hora, para que tenha lugar a intimação do protesto por meio de editaes: e quanto ao sacador, requer o supplicante que se expeça carta precatoria ás justiças da comarca do Rio Formoso afim de lhe ser intimado o mesmo protesto. Requer mais que feitas as intimações pedidas lhe seja entregue a letra, ficando copia nos autos.

Pede deferimento. E. R. M. Recife, 2 de Maio de 1890.—Alonso Jorge de Mello, como procurador.

(Estava uma estampilha de 200 réis, legalmente inutilisada).

Despacho—D. e A, como requer. O escrivão designe dia. Recife, 2 de Maio de 1890.—S. Gonçalves.

Distribuição.—A Ernesto Silva.—Oliveira.

E nada mais se continha em dita petição, despacho e distribuição, que vão fielmente copiados; depois de que via-se o termo de protesto, que é do theor seguinte:

Aos 2 de Maio de 1890, nesta cidade do Recife e em meu cartorio compareceu o solicitador Alonso Jorge de Mello, procurador bastante do capitão Joaquim Jorge de Mello Filho, e perante mim e as testemunhas abaixo disse que, por parte do seu constituinte, reduzia a termo o seu protesto constante da petição supra, que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse, assigna este com as testemunhas. Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrevi.—Alonso Jorge de Mello.—Enéas do Rego Barros Falcão.—Innocencio Garcia Chaves.

E mais se não continha em dito termo, que vai fielmente copiado do original; e depois do que, tendo o justificante produzido suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca do allegado, o respectivo escrivão me fez os autos conclusos, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo justificada a ausencia de Ildefonso Francisco Gomes em lugar incerto, pelo que intime-se-lhe por editaes durante o prazo legal o termo de protesto a fls. 3. Custas ex causa. Recife, 5 de Maio de 1890.—Sigismundo Antonio Gonçalves.

Nada mais se continha em dita sentença que vai fielmente copiada; em virtude da qual o respectivo escrivão passou o presente edital por meio do qual chamo, cito e hei por intimado o justificado ausente em lugar incerto e não sabido para que dentro do prazo de 30 dias compareça ante este juizo allegando e promovendo tudo o que for a bem do seu direito e justiça; ficando afinal citado dos termos da precitada petição, despacho e competente termo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do justificado, mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado, o qual será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de Maio de 1890.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

— A Sociedade Recreativa 15 de Novembro fará hoje sua installação e posse da nova directoria.

Joaquim Hermenegildo da Cruz,
2° secretario.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção resolveu recommendar na proxima reunião dos accionistas em Londres, no dia 23 do corrente mez, um dividendo de 8 shillings, pagavel livre de imposto; no dia 2 de Junho tambem recommendar-se ha transferir ao Fundo de Reserva £ 25 000.

Pernambuco, 9 de Maio de 1890.

A. J. P. Clarkson,
Gerente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor americano *Advance*, esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até 10 horas da manhã, e cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 17 de Maio de 1890.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 16 DE MAIO DE 1890.

Houve pouco movimento na praça, fazendo-se alguma cousa no mercado de cambios.

—

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 16 de Maio de 1890

Não houve exportação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 17 DE MAIO DE 1890

Vide o Diario de 11 de Maio

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 21 1/4, mostrando pouca vontade de negociar a este algarismo.

Mais tarde baixaram todos para 21 d. e ao fechar recusaram saccar acima de 20 7/8.

Houve pequeno negocio em papel particular a 21 3/8 pela manhã e 21 1/8 ao fechar do dia.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mercado frouxo a 21 1/4 bancario.

Houve falta absoluta de papel particular.

Algodão

Não houve vendas.

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, constou de 93 330 kilos, sendo 53.330 para o exterior e 40.000 para o interior.

—

As entradas verificadas, até a data de hoje sobem a 2.916 saccas, sendo por:

Barcaças	283	Saccas
Vapores	89	»
Animaes	525	»
Via-ferrea de Caruarú	220	»
Via-ferrea de S. Francisco	534	»
Via-ferrea de Limoeiro	1.265	»
Somma	2.916	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$700 a 4$000
Branco	3$000 a 3 6 0
Somenos	2$500 a 2$700
Mascavado purgado	1$600 a 1$700
Brutos	1$300 a 1$500
Retame	1$900 a 1$200

—

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 12, constou de 1.947 965 kilos, sendo 60.180 para o exterior e 1.887.785 para o interior.

—

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 20.202 saccos sendo por:

Barcaças	8.021	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	600	»
Via-ferrea de Caruarú	1.109	»
Via-ferrea de S. Francisco	10 300	»
Via-ferrea do Limoeiro	172	»
Somma	20 202	Saccos

Couros

Couros salgados 400 réis, e os verdes a 240 réis.

Aguardente

Cota-se a 94$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 190$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros

Navios á descarga

Barca norueguense *Carl Haartes*, carvão.
Barca norueguense *Gler*, carvão.
Barca allemã *Maria*, varios generos.
Barca portugueza *Novo Silencio*, varios generos.
Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Brigue portuguez *Adelina*, varios generos.
Brigue hollandez *Meidem*, xarque.
Lúgar inglez *Clutha*, bacalhão.
Lúgar americano *D Anna*, milho.
Lúgar portuguez *Temerario*, xarque.
Lúgar hollandez *H. R. Leembuis*, graxa.
Lúgar inglez *Peggy*, bacalhão.
Lúgar nacional *Duas Americas*, varios generos.
Patacho norueguense *Ceres* xarque.
Patacho hollandez *Voowaarts*, xarque.
Patacho hollandez *Henrika*, xarque.
Patacho hespanhol *Joven Pura*, xarque.
Patacho francez *General Berge*, xarque.
Patacho portuguez *Mondego*, vinho.
Patacho americano *John H Cardon*, varios generos.
Patacho inglez *Loyalist*, milho.

Importação

Vapor allemão *Desterro*, entrado de Hamburgo e Lisboa em 15 e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 16 volumes a diversos.

Accordions 1 caixa a Francisco Lauria e C.

Agulhas 1 caixa a Ramos Geppert e C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Alcatrão 20 barricas á ordem.

Arcos de ferro 328 feixes a V. Neesen.

Brinquedos 1 caixa a Prealle e C.

Botões 1 caixa a Manoel Collaço e C.

Cerveja 67 caixas á ordem, 25 a Dias Fernandes e C., 30 a Guedes de Araujo e Filho.

Cachimbos 2 caixas á ordem.

Couros 1 caixão a Ramos Geppert e C.

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias e C., 2 a A. Fernandes e C., 1 á ordem, 1 a J. Latham.

Cevada 16 barricas á ordem.

Capsulas 1 caixa á ordem.

Calçados 1 caixão a Francisco Ramos da Silva e C.

Conservas 2 caixas a Victor Neesen.

Drogas 2 caixas a Faria Sobrinho e C., 14 a Francisco Manoel da Silva e C.

Espoleta 1 caixa á ordem.

Encerado 1 volume a F. H. Carls.

Fio 1 fardo a G. de Mattos Irmão.

Feltro 1 fardo e 1 caixa a Costa Campos e C., 1 á ordem.

Ferragens 2 volumes a Antonio Pinto da Silva e C., 4 a Ferreira Guimarães e C., 10 á ordem, 7 a Albino Silva e C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Browns e C., 2 a Prealle e C., 3 a Nunes Fonseca e C., 1 a W. Halliday e C., 1 a Parente Vianna e C.

Garrafões 10 a Browns e C.

Junco 1 feixe aos mesmos.

Livros 1 caixão á ordem.

Louça 2 grades a Conrad Wachsmann, 1 barrica e 5 caixas á ordem.

Lona 1 fardo a Parente Vianna e C.

Linha 2 caixas a G. de Mattos Irmão.

Mercadorias diversas 6 volumes a Manoel Collaço e C., 1 a Costa Campos e C. 1 a Maia Sobrinho e C., 4 a Conrad Wachsmann, 5 a Gomes de Mattos Irmão, 3 á ordem [illegible] Duarte Carneiro Vianna, 2 a Victor Neesen, 3 a Nunes Fonseca e C., 2 a Francisco Lauria e C.

Machinas de costura 33 volumes a Antonio Pinto da Silva, 6 a Ferreira Guimarães & C., 1 a C. Wachsmann, 9 á ordem.

Papel 40 fardos a Costa Lima e C., 10 e 15 caixas a Almeida Machado e C., 12 a F. P. Boulitreau, 79 á ordem, 20 a Nunes Fonseca e C., 11 a Francisco Lauria e C., 1 a Brichanteau, 5 a Netto Campos e C., 1 a A. Fernandes e C., 1 a G. de Mattos Irmão, 1 a F. J. P. Guimarães.

Dito de impressão 15 fardos ao *Jornal do Recife.*

Dito de embrulho 200 pacotes a Soares e C., 150 a Esnaty Rodrigues e C.

Piano 5 caixões a Prealle e C.

Presunto 1 caixa a C. A. Vander Linden.

Parafina 10 caixas a F. J. P. Guimarães, 2 á ordem, 20 a C. Fernandes e C.

Perfumaria 1 caixa a Browns e C.

Phosphoros 11 caixões a J. T. Carreiro.

Rolhas 3 fardos a Francisco Manoel da Silva e C.

Sabonetes 1 caixa a Victor Neesen, 1 a N. Fonseca e C.

Tecidos 17 volumes á ordem, 1 a Guilherme Porto e C., 1 a A. de Britto e C., 10 a L. Maia e C., 2 a Cramer Frey e C., 0 a Bernet & C., 4 a Joaquim Agostinho e C., 1 a J. Latham, 4 a Monhard Huber e C., 3 a Joaquim Gonçalves e C., 2 a Gonçalves Cunha e C., 4 a Machado e Pereira, 7 a Rodrigues Lima e C., 7 a Rodrigo de Carvalho e C., 1 a Guerra e Fernandes, 1 a Frederico e C.

Tintas 2 caixas a F. H. Carls.

Vidros 2 volumes á ordem, 1 a Machado e Pereira.

Carga de Lisboa

Azeite 33 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C., 5 a Gomes Ferreira e Successor.

Amostras 3 caixas á ordem.

Batatas 50 caixas a Silva Guimarães e C., 25 a Domingos Ferreira da Silva e C.

Conservas 10 caixas a Domingos Ferreira da Silva e C

Legumes 10 saccos aos mesmos.

Exportação

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1890

Para o exterior

— No brigue portuguez *Adelina*, para o Porto, carregou:

L. Lima, 290 saccas com 17,769 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Pará*, para Bahia, carregaram:

S. Guimarães & C., 200 barricas com 22.947 kilos de assucar branco e 200 ditos com 23.547 ditos de dito mascavado.

M. Alves de Senna & C., 21 barricas com 1,890 kilos de assucar refinado.

J. Torres Leite, 8 caixões com 300 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

A. C. de Rezende, 8,000 cocos, fructa.

E. C. Beltrão & Irmão, 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

A. de Albuquerque, 1,000 saccos com 60 000 kilos de assucar branco.

A. de Oliveira Maia, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor francez *Paranaguá*, para Santos, carregaram:

A Labille, 12 pipas com 5,760 litros de aguardente e 40 barris com 3 740 ditos de dita.

M. F. Leite, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Pará, carregaram:

C. M. da Silva, 163 barricas com 11,022 kilos de assucar branco

A. de Albuquerque, 40 saccos com 3,600 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

J. M. Dias, 1 caixa com 22,2 kilos de rapé.

— No vapor nacional *Arlindo*, para Santos, carregaram:

M. Borges & C., 60 pipas com 28,800 litros de aguardente.

H. Fernandes, 350 saccos com 21 000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito.

Para Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Irmãos & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

P. Pinto & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Desterro*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Maia & Rezende, 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C., 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, carregou:

C. Bure, 255 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 219 ditos com 13,140 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Advance*, para Santos carregou:

M. F. Leite, 1,230 saccos com 73,800 kilos de assucar mascavado.

— No hiate *Deus te Guie*, para Camossim, carregou:

F. A. Monteiro, 8 barricas com 800 kilos de assucar branco e 4 ditas com 192 ditos de dito refinado.

— Na barcaça *Minerva*, para Parahyba, carregou:

J. Pinto Lapa, 2 caixões com 120 kilos de doce e 10 meios garrafões com 60 litros de genebra.

—

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor francez «Ville de Pernambuco,» para:

Havre	£ 1.300

— Pelo vapor nacional «Pará,» para:

Maceió	31.000$000
Rio de Janeiro	6.500$000

— Pelo vapor nacional «Espirito Santo,» para:

Maranhão	2.000$000
Pará	6.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 14	377.655$179	
Idem de 16	37:984$057	
		414:740$236

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 14	70.772$229	
Idem de 16	7:360$995	
		78:133$224
Somma total		492:873$460

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Maio de 1890.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 14	19.683$482	
Idem de 16	1.414$058	
		21.097$540

Recife Drainage

Do dia 1 a 14	5:325$154	
Idem de 16	393$137	
		5:718$291

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 14 e 15 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

48 bois pesando 6,343 kilos.	
1201 kilos de peixe a 20 réis	24$020
28 cargas com farinha a 200 rs.	5$600
11 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$300
65 1/2 columnas a 600 rs.	39$300
202 taboleiros a 200 rs.	40$400
25 suinos a 200 rs.	5$000
2 escriptorio a 300 rs.	600
125 compartimentos com farinha a 500 rs.	62$500
60 ditos de comidas a 500 rs.	30$000
196 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	78$400
34 ditos de suinos a 700 rs.	23$800
18 ditos de fressuras a 600 rs.	10$800
22 ditos de camarões a 200 rs.	4$400
66 talhos a 2$	132$000
	460$120
Rendimento de 1 a 13 do corrente	3.001$380
	3.461$500

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 320 réis o kilo.
Suinos de 320 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 500 a 560 réis a cuia.
Milho de 440 a 480 réis idem
Feijão de 900 a 1$200 idem

Vapores a entrar

MEZ DE MAIO

Sul	Camillo	18
New-York	*Serapé*	18
Europa	*Malange*	18
Sul	*Manáos*	18
Sul	*Aconcagua*	21
Europa	*Trent*	24
Norte	*Alagoas*	24
Sul	*Tamar*	25
Sul	*Olinda*	26
Sul	*Pernambuco*	27

Vapores a sahir

MEZ DE MAIO

Sul	*Advance*	17 as	3 h.
Santos e esc.	*Desterro*	17 as	3 h.
Sul	*Paranaguá*	17 as	2 h.
Fernando	*Jacuhype*	17 as	12 h.
Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	17 as	4 h.
Santos e esc.	*Malange*	18 as	2 h.
Norte	*Manáos*	19 as	5 h.
Ceará e esc.	*Una*	20 as	5 h.
Liverpool	*Aconcagua*	21 as	2 h
Bahia e esc	*Beberibe*	24 as	5 h.
Buenos-Ayres	*Trent*	24 as	2 h.
Sul	*Iagoas*	25 as	5 h.
Southampton	*Tamar*	25 as	11 h.
Hamburgo	*Olinda*	27 as	4 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 518 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 28, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Hamburgo e escala — 18 dias, vapor allemão *Desterro*, de 1,515 toneladas, commandante P. H Drayer, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelman & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—31 dias, barca nacional *Primo da Costa*, de 393 toneladas, capitão Porfirio Primo da Costa, equipagem 11, carga farinha de trigo; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados — Lúgar americano *Anna*, capitão Alfred Cook; em lastro.

Penedo—Vapor inglez *Grangense*, commandante James Good, carga farinha de mandioca.

Porto—Barca portugueza *Novo Silencio*, capitão J. A. Ferreira, carga algodão.

Navios entrados no dia 16

New York e escala — 27 dias, vapor americano *Advance*, de 1,919 toneladas, commandante D. E. Griffiths, equipagem 71, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Paranaguá*, de 1,250 toneladas, commandante A. Deliens, equipagem 26, carga varios generos; a Augusto Labille.

Natal — 6 dias, cuter nacional *Geriquity*, de 10 toneladas, mestre José Joaquim da Silveira, equipagem 4, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pessoa.

New York e escala 17 dias, vapor inglez *Maranhense*, de 960 toneladas, commandante F. B. Tregarthen, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Natal— 8 dias, hiate nacional *Correio do Natal*, de 40 toneladas, mestre João Guedes de Moura, equipagem 5, carga lenha; a Fraga Rocha & C.

Navio sahido no mesmo dia

Pelotas e escala— Vapor nacional *Arlindo*, commandante Manoel Gomes, carga varios generos.

ILEGÍVEL MUTILADO

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA
A REALISAR-SE NO
Dia 18 de Maio de 1890

1º Pareo -**Animação**—1 600 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1890. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Lili	—	Rodada	Pern	55	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.
2	Transclave	—	Rodado	»	55	Branco e encarnado.	José N. da Silva.
3	Galé	—	Castanho	»	55	Grenat e azul.	Joaquim D. C. Braga.
4	Florete	—	»	»	55	Encarnado e branco.	Francisco Freire.
5	Maranguape	—	Alazão	»	55	Rosa e ouro	Bento B. da F. Filho

2º Pareo—**Prado da Estancia**—1.500 metros—Animaes nacionaes até meio sangue Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Saturno	6	Castanho	S. Paulo	55	Ouro e preto.	Coud. Nacional.
2	Galiléo	5	Alazão	»	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
3	D. Quichote.	5	Zaino	Rio de Jan.	56	Ouro e preto	Coud. Intern (Bahia).
4	Minerva	5	Douradilha	S. Paulo	54	Azul, branco e encar	Coud. Cruseiro.

3º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nestes 4 mezes nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Royal	—	Russo	Pern	57	Branco.	José H. Miranda.
2	Maurity	—	Castanho	»	55	Preto e ouro	Francisco H. do Valle.
3	Vivaz	—	»	»	55	Azul e grenat	Franklin R. Ramos.
4	Pinhão	—	Rodado	»	57	Preto br. e encarnado.	Coud. Nerundio.
5	Malange	—	»	»	55	Encarnado e branco.	Albino José Maia.
6	Talispher	—	»	»	57	Branco e encarnado	José N. da Silva.
7	Dorcas	—	Alazão	»	57	Preto enc. e ouro	T. Pernambucano.
8	Maranguape.	—	»	»	57	Azul e rosa	B. B. Fonseca Filho.
9	Potosi	—	Castanho.	»	57	Encarnado e preto	Joaquim da Rocha.
10	Burnilde	—	Russo	»	59	Preto e ouro	Antonio T. dos Santos.

4º Pareo—**Internacional**—1.000 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Zingara	6	Castanho.	Inglaterra.	61	Grenat e preto	Coudelaria Temeraria.
2	Irene	3	Alazã	»	55	» »	» »
3	Alfred	5	Castanho	»	63	Branco	H. J. Permann.
4	Gallileu	5	Alazão.	S. Paulo	58	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
5	Apollo	5	»	R. da Prata	63	Violeta e ouro	Dr. J. de Sá C. de A
6	Minerva	5	Douradilha	S. Paulo.	58	Azul e ouro	Coudelaria Cruseiro

5º pareo—**Prosperidade**—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros no Derby, em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cauby	—	Castanho	Pern	57	Azul e encarnado	Alfredo Marques.
2	Maurity	—	»	»	55	Preto e ouro.	Francisco H. Valle.
3	Village	—	Mellado	»	57	Azul e faxa	Antonio F. da Costa.
4	Phariseu	—	Castanho	»	57	P. encarnado e ouro.	Eduardo F. de Paiva.
5	Turco 2º	—	Alazão	»	55	Azul e encarnado	José F. de Moura.

6º Pareo—**Experiencia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife nestes cinco mezes, podendo entrar eguas deste Estado Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	—	Caxito	Pern	55	Azul e branco	Fernandes de Azevedo
2	Mouro	—	Alazão.	»	55	Encarnado e ouro	J Ferreira da Costa.
3	Fox	—	Castanho	»	55	Azul e branco	Coud. Esterlina.
4	Cristal	—	Rodado	»	55	Lyrio e ouro	Maximiano Marques.
5	Collector	—	Russo	»	55	Preto	S. C. de Albuquerque.
6	Stella	—	Zaina.	»	57	Enc. preto e ouro	Rufino Cardoso.
7	Dublin	—	Cardão	»	57	Encarnado	Henrique Gibson.
8	Retardatario	—	Russo	»	55	Preto e branco	G. & Albuquerque.
9	Pekim	—	Castanho	»	55	Grenat e ouro	Julio José da Costa.
10	Rio d'Ouro.	—	Russo	»	55	Encarnado e azul	Coud. N. Descoberta.
11	Recreio	—	Alazão	»	57	Preto enc. e ouro	T Pernambucano
12	Ioa	—	Rodada	»	57	Lyrio e ouro	Coudelaria S. Jorge.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 2 1/2 horas da manhã.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 17 de Maio de 1890, ás 3 horas da tarde.

O SECRETARIO,
Manoel Medeiros.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 15.ª corrida a realisar-se domingo 25 do corrente

1.º **PAREO** — 15 DE NOVEMBRO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1890 no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º **PAREO** — ESPERANÇA — 700 metros. Eguas de Pernambuco que não tenham ganho no Hypodromo em 1890 e pequiras até 1,30m no maximo. PREMIOS: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

3.º **PAREO** — AGRICULTURA — 950 metros. Animaes de Pernambuco até pungas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º **PAREO** — REDEMPÇÃO — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º **PAREO** — GRANDE PREMIO — ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.º **PAREO** — COMMERCIO — 850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 900 metros no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º **PAREO** — ESTIMULO — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos tres animaes de tres proprietarios differentes.

O pareo Grande Premio não se realizará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha terça feira, 20 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, á rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

Recife, 14 de Maio de 1890.

O SECRETARIO,
Souza Carvalho.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta santa casa, em sua sessão do dia 20 do corrente, receberá propostas para o fornecimento, pelo tempo de seis mezes, dos materiaes em seguida declarados, para as obras que tiver de fazer nos seus predios:

Areia, carroça.
Cal, alqueire.
Tijolos de alvenaria grossa, cento.
Ditos, batida, idem.
Ditos de tapamento, idem.
Ripas, duzia.
Telhas, cento.
Cimento, barrica ou tina.
Caibros, um.
Traves, uma.
Terça, uma.
Enchamês, um.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas, obrigando-se os fornecedores a mandarem os materiaes requisitados aos lugares que lhes forem indicados, sem mais despesa da Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 16 de Maio de 1890.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conciliação

Rua do Cabugá

Convida se a todos os socios a comparecerem a sessão, segunda-feira 19 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde afim de se proceder á eleição das commissões permanentes, bem assim de orador e secretario.

O 2º secretario,
Saul Marques dos Santos.

Club Republicano Parochial da Boa-Vista

De ordem da directoria, está convocada uma sessão de assembléa geral para terça feira 20 de Maio

Recife, 16 de Maio de 1890.—O secretario,
M. Rodrigues Vianna.

CEDULAS DO Banco Nacional

Troca se, pagando bom premio, cedulas da emissão pagavel em ouro, do Banco Nacional, no armazem n. 4, á rua do Commercio.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Previne-se aos possuidores de cartões permanentes que desta data em diante ficam sem valor e continuam em vigor os cartões de accionistas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Abril de 1890.

O secretario,
Souza Carvalho.

Capitania do Porto

D s cascos velhos e sem destino

Em additamento ao edital publicado sobre a venda dos cascos velhos e sem destino, collocados na Corôa dos Passarinhos, apenas estão comprehendidos neste numero para ser postos em venda aquelles que, tendo ido á pique, acham se no fundo, e exceptuados tambem os pertencentes á Companhia Pernambucana, a quem concedeu esta repartição, a seu pedido, mais o praso de noventa dias para retirar de lá os cascos velhos de navios que lhe pertencem.

Quanto aos cascos fluctuantes os seus proprietarios deverão requerer a esta capitania que lhes determine o lugar em que devem ser collocados.

Capitania do Porto de Pernambuco, 15 de Maio de 1890.

O secretario,
Mario F. de Castro Chaves.

Irmandade DE Nossa Senhora da Luz

Mesa geral extraordinaria

De ordem do irmão juiz e a requerimento de alguns amados irmãos, convido a todos para se reunirem no domingo 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, em nosso consistorio.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, aos 13 de Maio de 1890.

O secretario,
Arthunio Vieira.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 46

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
A COMPAHIA
IMPERIAL
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL **Rs. 16,000:000$000**
AGENTES BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. Druzina & C.
13-Rua Marquez de Olinda-13

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Restauração casa terrea n. 25	15$000
Bom Jesus n. 29, loja	15$000
Idem idem idem, 1.º andar	16$660
Idem idem n. 13. 2º andar	16$660
Idem do Amorim n. 23, idem	15$000
Idem idem idem, 2º andar	15$000
Idem idem n. 64 armazem	25$000
Idem do Vigario n. 25, 1.º andar	25$000
Idem idem idem 2.º andar	20$000
Idem idem n. 27, loja	15$000
Bispo Sardinha n. 11 1º andar	16$660
Idem idem n. 3, 2 andares e loja	33$330
D. Maria Cesar n. 118 terrea	16$000
Idem n. 16, terreo	20$000
Companhia Pernambucana n. 30, loja	15$000
Madre de Deus n. 2, armazem.	12$500
Burgos n. 21, terrea	14$000
Imperial n. 153, loja.	10$000

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Domingo, 18 do corrente

ESPLENDIDO ESPECTACULO
dedicado ao cidadão e digno chefe do partido republicano deste Estado
em beneficio do actor
Leandro Ribeiro

com o apparatoso drama em 5 actos, original francez.

A Escrava de Guadalupe
OU
O Capitão de Corsarios
GRANDE SUCCESSO!!!
A pedido geral
Termina o espectaculo com o jocoso aproposito
O desfecho do fechamento
A's 8 horas.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 17 do corrente ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 16.

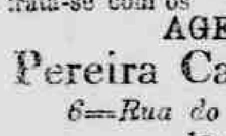
Passageiros até ás 10 horas do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Maio e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

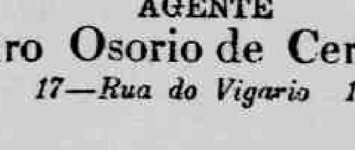
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda



Seguirá para os portos acima indicados no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario 17

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor Beberibe

Commandante Pereira

Segue no dia 24 de Maio as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor Camillo

E' esperado do sul até o dia 18 do corrente e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Sobre carga e passagens trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

Espera-se do portos do sul até o dia 21 de Maio e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool com escala por

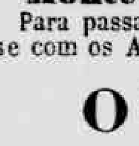
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Trent

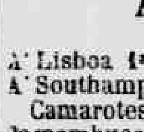


Espera-se da Europa ate o dia 23 de Maio, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata se com os AGENTES.

O vapor Tamar



E' esperado do sul no dia 25 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

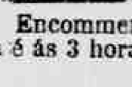
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

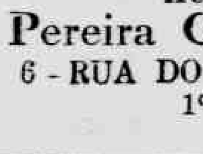


Segue no dia 20 de Maio ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 20.
ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia da Mala Real Portugueza

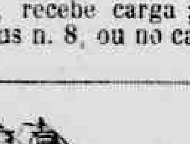
O vapor Malange



E' esperado de Lisboa até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Sobre fretes e passageiros trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 - RUA DO COMMERCIO—6
1º andar



Aracaty

Segue com toda brevidade o hiate *D. Julia* para o porto acima, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo á bordo.

Acarahú e Camossim

Segue para os portos acima o hiate *Deus te Guie*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no á bordo.

LEILOES

Leilão

HOJE

A's 10 horas da manhã
Rua Lomas Valentinas n. 17

De mesas, cadeiras, quadros, louças, vidros e outros muitos objectos pertencentes ao hotel existente em dita casa cujo leilão será feito pelo agente Silveira, autorisado pela proprietaria do mesmo hotel.

Leilão

de importantes moveis, rico piano de Henry Herz louça, crystaes, bonitos quadros e uma grande quantidade de objectos de gosto,

Terça-feira, 20 do corrente

No 1.º andar do sobrado n. 86 da rua do Duque de Caxias
PELO AGENTE
Martins

Importante leilão

Agente Pestana

Do importante predio, com magnifico sitio, sito a rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) sob n. 106, pertencente ao espolio de João José da Silva.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante D. Maria Venancia da Silva, venderá o importante predio acima mencionado, com os commodos seguintes: Uma grande casa com sotéa, tendo no pavimento terreo 1 alpendre na frente, 2 salas, diversas saletas, 7 quartos, diversos tanques para banhos, agua encanada, gaz, tendo a sotéa 5 janellas de frente e parapeito na frente, 3 no oitão, 4 saletas e 3 quartos, grande terreno na frente com portão de ferro e gradeamento, importante parreiral, jardim, canteiros para hortaliças, diversos tanques para agua, muitas arvores fructiferas, puchada com diversos quartos, cosinha, sendo o sitio todo murado e tendo portão de ferro para o lado de detraz.

Os pretendentes poderão tomar informações com o referido agente.

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea sita á rua da Palma n. 66
Terça feira, 20 do corrente
A's 12 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do tuctor dos menores filhos de D. Calixta Francisca de Queiroz, venderá a casa acima mencionada, tendo os commodos seguintes: duas portas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa, quintal murado e cacimba meeira, rendendo 16$000 mensaes.

Grande leilão

De importantes moveis de nogueira e vinhatico, magnifico piano de mogno de Henry Herz, espelhos de crystal, ricos tapetes para sofá, bonitos étageres, lindos quadros, 1 excellente piano de manivela com 30 peças, porcelanas finas, crystaes e um serviço de prata para chá.

Sala de visitas

Um magnifico piano de mogno, de Henry Herz, 1 cadeira para o mesmo, 1 importante mobilia de nogueira com 2 dunkerques, 12 cadeiras de guarnição com encosto de palhinha, 4 ditas de braços e 1 sofá, 1 jardineira imitando nogueira, para flores. 1 bonito espelho oval, 2 lindos dunkerques de vinhatico, 2 bonitas cantoneiras de nogueira, 4 importantes jarros para flores, 5 escarradeiras altas, 4 ditas de porcelana, 4 importantes quadros com moldura dourada, 1 dito oval de madreperola, 4 étageres fuscos, 5 ditos imitação de charão, 1 banquinha de charão e 3 grandes tapetes para sofá.

Um piano de manivela com 30 peças, 2 lindas cadeiras estufadas, 1 cadeira de balanço, 1 meza com um pequeno bilhar, 2 figuras de biscuit, 1 licoreiro de crystal, 1 lindo porta-cartões, 1 album de madreperola, 2 pequenos navios, 2 ricos candieiros de metal para kerosene, 2 jardineiras de nogueira com varas para flores, diversos toques para enfeite de sala, 20 pannos de crochet para cadeiras, 2 ditos grandes para sofá, 9 tapetes para portas, 6 sanefas para cortinados, 3 pares de cortinados, 3 pares de bambinellas 3 pares de cortinados de lã de côr, tapetes para lanternas, 3 bancos para pés, diversos enfeites para consolos, 2 tiras de tapetes e 2 capas para piano.

Gabinete

Um sofá de junco, 1 banquinha de amarello, 1 banca redonda, 1 cadeira de junco para escriptorio, 1 cabide de mola, 1 cesta para papeis, 1 despertador, 1 escrivaninha de prata, 1 timpano, 1 cabide de mola e 6 quadros.

Quarto de vestir

Uma bonita e importante toilette, 1 elegante lavatorio, 1 bonita columna com pedra, 1 rico guarda-vestidos, 2 lindas guarnições para lavatorio, 1 cortinado para cama, 3 vasos para pós de arroz e 1 jardineira de metal.

Sala de jantar

Um bonito guarda-louça de vinhatico, 1 meza elastica de amarello, 2 ricos aparadores de vinhatico com tampa e prateleira de pedra, 2 ditas tambem de vinhatico (raiz de amarello) obra de gosto, 18 cadeiras de junco, 1 divan de amarello, 2 cadeiras de balanço, 1 espreguiçadeira, 1 relogio de parede, 11 quadros, 4 medalhões, 3 transparentes de bambú, 2 cadeiras para menino, 2 grandes candieiros para kerosene, 1 dito de suspenção, meio apparelho de porcelana para jantar, 12 casaes de chicaras cem pés, 2 bulles, 28 pratos com flores e fructas, garrafas finas para vinho, compoteiras, copos com pés para cerveja, ditos sem pés, taças para champagne, calices finos, 1 rico porta queijo, pratos de faiance, porta-garrafas, pratos de vidro, quebra-noz, 1 licoreiro, 1 bonito centro de meza de crystal, 6 fructeiras, jarros, porta fructas, 1 machina para café, 1 rico apparelho de prata para chá com 6 peças, 12 talheres de prata, 12 colheres para sopa 12 ditas para chá tambem de prata, 1 trinchante de prata, concha de prata para sopa, dita para molho, colher para arroz e para peixe e 1 pega gello de prata.

Uma machina para espichar calças, 1 jogo de gamão e damas, bacias de metal, cestas grandes de vimes jarras, trens de cosinha, 1 marquezão, cobertas de cama, lavatorios, outros muitos moveis e objectos de gosto.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 11 horas
No 1º andar do sobrado á rua Duque de Caxias n. 86

O agente MARTINS, autorisado pelo illustre cidadão Dr. Manoel Gomes de Argolo Ferrão, que vai á Europa com sua Exma. senhora, fará leilão dos importantes e ricos moveis acima descriptos, existentes em sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar.

Todos os moveis são de apurado gosto e pouco uso têm.

O agente declara que os moveis serão retirados e pagos em acto continuo.

AVISOS DIVERSOS

— Alugam-se casas caiadas e pintadas nos fundos de S. Gonçalo, a 8$000; a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se por preço commodo o sobrado n. 155 á rua Imperial, por partes ou todo, preferindo-se alugal-o todo: quem o pretender dirija-se á rua do Imperador n. 36, 1º andar, á direita.

— Precisa se de uma criada e de um criado, para o serviço de casa de pouca familia: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

— Precisa se de uma ama boa cosinheira, para casa de pequena familia; na estrada de João de Barros n. 16.

— Pede-se ao Sr. José Francisco da Costa Ferreira que appareça, visto ter faltado sua promessa.

— Patacões e outras moedas de ouro e prata, compra-se pelo maior preço; na rua do Commercio n. 4.

— Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor jubilado na 2.ª cadeira do Recife, lecciona primeiras lettras, portuguez e francez, por preços razoaveis : no pateo de S. Pedro n. 3, primeiro andar

— Precisa se alugar uma sala em um 1º andar, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José, para sessões e ensaios de uma sociedade musical : a tratar com o thesoureiro da mesma, rua 24 de Maio, antiga travessa da Detenção n. 42.

— Aluga-se na travessa do Principe. bairro da Boa-Vista, uma boa casa terrea para pequena familia, e que acaba de ser reparada e pintada : a tratar na rua proxima do Bispo Cardoso Ayres, canto da do Principe.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados ; a tratar na rua da Floren tina n. 34

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de um copeiro, para casa de familia, que durmam em casa e que sejam matriculados ; a tratar na rua Deão Farias n. 49

Tendo se extraviado um conhecimento da quantia de 1.350$000 correspondente a igual quantia que recolhi ao cofre do Thesouro deste Estado afim de arrematar a obra dos reparos da ponte de Afogados ; peço a quem o achar queira entregar ao abaixo assignado que será gratificado.
João Lins Cavalcante de Albuquerque.

— Vendem se duas carroças e dous bois ; a tratar na rua Imperial n. 102.

Attenção

O abaixo assignado declara que, na noite de 5 para 6 do corrente mez, furtaram deste engenho Poços, situado no municipio de Gamelleira, um cavallo rodado com as orelhas cortadas, o qual foi comprado aos Srs. José Piedade & C., negociantes estabelecidos á rua de Pedro Affonso n. 32. Com este faz o numero de 6 cavallos que lhe foram já furtados; por isso o abaixo assignado vem, por meio deste, pedir providencias ás autoridades policiaes que o auxiliem na apprehensão do referido animal.

Igualmente roga e implora á respectiva autoridade policial deste districto qualquer providencia no sentido de que o abaixo assignado não continue a ser esbulhado desses seus auxiliares de trabalho, de que tem sido constantemente victima pela exploração dos vadios e malfeitores publicos, que infestam este districto.

Engenho Poços, 10 de Maio de 1890.
Ignacio Pereira Callado.

Alugam-se

as casas ns. 63 á rua da Gloria, hoje Visconde de Albuquerque, com 3 quartos, 2 salas, quintal, apparelho e cacimba de muito bôa agua, e a de numero 11 á travessa do Corpo Santo, ambas caiadas e pintadas, por preços commodos : a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Loterias

Perdeu se um bilhete da loteria deste Estado, que corre amanhã, n. 00968 ; previne se a todas as casas e á thesouraria da mesma loteria que não pague o premio que lhe sahir por sorte, e sim ao abaixo assignado.
Ladisláo Felippe da Hora.

Ensino particular no Estado de Pernambuco

O professor João Valentim Teixeira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, a ambos os sexos, as materias que constituem a instrucção primaria, das 4 ás 6 da tarde, á rua do Caldeireiro n. 7-A.

Fugio

A pessoa que achou ante-hontem um cachorro branco, felpudo, acode pelo nome de Joli, tem um dos olhos pretos e outro azul e ambas as orelhas amarellas muito desmaiadas : quem o achou pode entregal o á rua da Gloria n. 126, que será gratificado.

Prata de lei

Compra se á rua Duque de Caxias n. 91

Criado

Precisa-se de um criado de 15 a 16 annos, para serviço de casa ; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Aos agricultores

O bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira continúa a encarregar se de levantar emprestimos para auxilio da lavoura sob hypotheca de propriedades e penhor de safra ; na rua do Imperador n. 69, 1º andar.

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA
Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1889
GOTTAS Concentradas
VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte
GRAGEAS ROBIN
de emprego muito facil
PEPTONATO DE FERRO ROBIN
Medalhas Paris, Havre, Barcelona, Bruxellas (87 88)
Sem sabor algum de ferro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).
Deposito geral : Phº ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco : Francº M. da SILVA & Cª

Florista

Luzia Nepomuceno Duarte, florista, encarrega-se de preparar capellas e bouquets para casamentos, arcos de rosas, bandejas de bolos e fiambres ricamente enfeitados, tudo por preços modicos ; a tratar na Cambôa do Carmo n. 9. A mesma carece de uma senhora honesta que lhe sirva de companheira, auxiliando a no aluguel da casa.

Excellente vivenda

Aluga-se o importante sitio de Jaboatão, pertencente ao Barão de Lucena; tem uma casa com accommodação para grande familia, jardim com gradeamento de ferro, um lindo pomar, agua canalisada para o serviço interno e externo da casa, banheiro, cocheira, estribaria e quartos para criados e feitores ; a tratar na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado.

Cal virgem de Jaguaribe

Mudou se para o caes do Apollo n. 73, o deposito desta afamada cal, propria para o fabrico de assucar, a qual continua-se a vender pelo mesmo preço e abatimento do costume. No mesmo armazem vendem se todas as mais qualidades de cal de Jaguaribe branca e preta, em pó, assim como todos os materiaes proprios para construcções e reconstrucções por preços menores do que em outra qualquer parte.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. n. — Loja de relojoeiro.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a quéda dos cabellos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra-se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10$000 | Vidro 1$000

Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias n. 88

Menino perdido

Desappareceu do becco do Carioca, hontem 14 do corrente, um menino de nome Berardo, conhecido por Marinho, de idade de 3 para 4 annos com um signal no páo do nariz ; quando desappareceu estava nú, brincando ; roga se a quem o achou de conduzil o ao referido becco numero 9.

Perdeu-se

Cinco acções do Prado Pernambucano : quem as achou queira entregar na mesma secretaria do Prado, rua do Imperador n. 83, que será gratificado, servindo ellas só para o proprio dono.

Ouro e prata

Compra-se, como tambem moedas, á rua do Cabugá n. 9., loja de Augusto Rego.

Brigadeiro Francisco Joaquim Pereira Lobo

O bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e D. Maria Francisca de Gusmão Lobo (ausentes) e o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo ; a esposa do 1º, D. Maria Emilia Sabino de Gusmão Lobo (ausente) e do 2º D. Senhorinha Vilella de Gusmão Lobo, e os filhos de ambos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que, com *libere me* e pelo mesmo finado, se celebrarão na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 20 do corrente, terça-feira proxima, e pelo que antecipam o seu mais sincero e cordeal reconhecimento de gratidão.

João Tavares Cordeiro

A viuva, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos do inditoso João Tavares Cordeiro, agradecem a todos que assistiram o seu enterramento, e convidam aos mesmos e bem assim aos demais parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo de seu infeliz passamento ; antecipam seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

Joanna da Paz de Gouveia Cordeiro

Joaquim de Gouveia Cordeiro, sua mulher e filhos, Thomaz de Aquino Cordeiro e sua mulher, profundamente contristados pelo fallecimento de sua prezada mãi, sogra e avó, Joanna da Paz de Gouveia Cordeiro, agradecem do intimo d'alma aos amigos e parentes que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver da mesma finada, especialmente a seus bons amigos Lino de Abreu Cerqueira, Manoel Gonçalves Agra e José Antonio de Souza, pelo muito que se prestaram e ao Monte Pio Popular Pernambucano, pela delicadeza que se dignaram ter achando se presentes ao dito acto ; e de novo os convidam para assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, no sabbado 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo que renovam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de caridade

Augusto Frederico de Castro Medeiros
Joaquim de Medeiros Vasconcellos

Ignez Caminha de Castro Medeiros, Antonio Idalino de Vasconcellos e as familias, Castro Medeiros e Gomes de Mattos, agradecem a todos aquelles que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pranteado marido, filho, irmão, sobrinho e cunhado, Augusto Frederico de Castro Medeiros e Joaquim de Medeiros Vasconcellos, e convidam aos seus parentes e amigos e os dos finados, para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no sabbado 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, em suffragio de suas almas, pelo que desde já se confessam summamente penhorados.

Antonia Rosa de Jesus

Joaquim Antonio da Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua prezada irmã Antonia Rosa de Jesus, em Portugal, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda rezar ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo pelo seu eterno repouso, no dia 20 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, confessando se summamente grato a todos que assistirem a este acto de religião e caridade

D. Carma de Sete Silva
1º anniversario

Antonio Felippe Simões da Silva convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar por occasião do 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada esposa D. Carma de Sete Silva, que terão lugar segunda-feira 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã na igreja da Madre de Deus, por cujo acto de religião, desde já antecipa seu eterno reconhecimento.

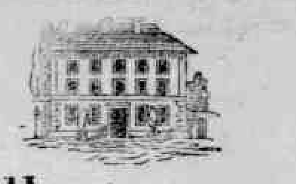
José Maria da Costa, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento da sua prezada irmã, Antonia Rosa de Jesus, em 21 de Abril proximo passado (em Portugal) convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem no dia 20 do corrente mez, as missas do trigesimo dia do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, e desde já agradece do intimo de seu coração a todas as pessoas que comparecerem a este acto de caridade.

José Peixoto da Fonseca

Firmina Soares Peixoto, Anna C. Alves e seus filhos, Joaquim José Martins sua mulher e filhos, João Cardoso Ayres, sua mulher e filhos, E. Cardoso Ayres, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado esposo tio e amigo José Peixoto da Fonseca, que terá lugar na Ordem 3ª de S. Francisco, pelas 7 e 1/2 horas da manhã de sabbado, 17 do corrente, pelo que confessam-se eternamente agradecidos.

João Pereira Benjamin

Almeida Duarte & C. convidam aos parentes e amigos de João Pereira Benjamin, para assistirem a missa que por sua alma mandam rezar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã de sabbado 17 do corrente, setimo dia de seu passamento, e por cujo acto de religião e caridade desde já se confessam gratos.



Excellente morada

Aluga-se a grande casa e sobrado do Dr. Ayres Gama, na estrada de João de Barros, perto das estações da Encruzilhada, das ferro-vias de Olinda e de Limoeiro, com immensas accommodações, jardins, arvores fructiferas da melhor qualidade e vasto terreno, quer para plantações, quer para criação ; a tratar no mesmo sitio.

O Peitoral de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamento rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por
CALASANS & C.
47, Pharmacia Calasans, praça Piedade
BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois metiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade. De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$50 0

Deposito no Recife
FRANCISCO MANOEL DA SIVA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 2

Precisa-se

De um criado de 12 a 15 annos para o 3.º andar da typographia do *Diario de Pernambuco.*

Elixir M. Morato

PROPAGADO POR D. CARLOS

Depois de 6 annos de atroz soffrimento de rheumatismo, estando verdadeiramente descoroçoado, sarei completamente usando o=Elixir M. Morato=que declaro ser o melhor e unico anti rheumatico até hoje
S. Paulo, 2 de Novembro de 1889.
Cesario Rodrigues Alvim.

Moveis austriacos

Ha um riquissimo e variado sortimento de moveis austriacos de diversas cores, lisos, torneados e entalhados, para vendas em porção ou as peças avulsas, bem como ricos espelhos para salão, camas de ferro com lastro de aço para meninos, solteiros e para casal, e magnificos tapetes avelludados, os melhores que veem ao mercado ; no armazem á rua Marquez de Olinda numero 54.

Tratamento radical em 6 dias

DAS
BLENORRHAGIAS AGUDAS
OU
CHRONICAS
(VULGO PURGAÇÃO)
DO HOMEM OU DA MULHER
E da lacorrhéa ouflôres brancas
Pilulas Resino-Balsamicas
E
Injecção ant-Blenorrhagica
PREPARADOS POR CALASANS & C.
PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas mui to conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilete particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Calasans, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Aluguel barato

Visconde de Pelotas n. 5
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Largo do mercado loja n. 17
[illegible]
[illegible]
Rua Coronel Suassuna n. 141, quar
Rua Itaparica n. 43 1.º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Becco do Tambiá n. 21.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Muito barato

NA RUA DO CRESPO 21

Na loja do Campos

Cintas escuras côr de café, a 200 rs. o covado.
Ditas brancas, panno de cretone a 250 rs. o dito.
Ditas de côres, finas, de 240, 280, 300 e 320 rs. o dito.
Baptistas de côres de 160 rs. o dito.
Ditas idem, finas, a 200 rs. o dito.
Nazuhus de côres finas, a 240 rs o dito.
Merinó de côr, liso, lã pura, uma só largura, a 280 rs. o dito.
Ditas lavrados duas larguras, bôas côres, a 500 rs o dito.
Lãs de côres, lisas, listras e de quadros, a 200 rs o dito.
Ditos com quadros de seda, a 400 rs. o dito.
Ditas achamalotadas, 500 rs. o dito.
Cretones lisos, a 200 rs. o dito
Sargelins trançados, todas as côres, a 200 rs. o dito.
Etamines de côres, tudo phantasia a 400 reis o dito.
Zephiros de quadros, a 160 rs. o dito
Linho pardo para vestido, a 400 rs o dito.
Cambraia Victoria transparente de 3$000 a peça.
Atoalhado para mesa, fazenda de gosto, a 1$400 rs. o metro.
Fichus de todos os tamanhos, qualidade e preços.
Toalhos para mesa a 2$000, uma.
Colchas brancas, portuguezas, fazenda de 10$000 a 5$000.
Meias, sortimento completo para homem, senhora e crianças.
Lenços de algodão, brancos e de côres, linho, e grande sortimento em seda.
Cortes de calça para homem, um corte 1$000.
Gravatas, fichus, voile e lã o que ha de mais em novidade.
Setins, surah, sedas de côres e pretas, merinó preto, lisoo e lavrado, grande quantidade de artigos que vendemos por todo preço.

LOJA DO CAMPOS
CRESPO---21

Leis Provinciaes

Vendem-se collecções das leis provinciaes de Pernambuco, dos annos de 1875, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886, 1887, 1888 e 1889 : no escriptorio do *Diario.*

Injecção

Se não morri desesperado, soffrendo muito tempo uma molestia chronica que ninguem podia curar ; foi por encontrar o santo remedio—Injecção M Morato—que instantaneamente poz termo ao meu horrivel soffrimento.

Taubaté.
Augusto Cintra Magalhães.

Agentes depositarios em Pernambuco : Francisco M. da Silva & C , rua Marquez de Olinda n. 23.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES, TISICAS, CATARRHOS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1889
Exija-se a firma de garantia fixada
Fournier
PARIS
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositarios em Pernambuco :
FRANCISCO M. da SILVA & Cª

Criado

Precisa-se de um criado com idade de 12 annos ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 58, armazem.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton S[illegible]

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.. á rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao commercio

Alexandre Antonio da Silva [illegible] declara a quem interessar possa, que tendo comprado ao Sr ManoelFrancisco de Almeida, a 2 do corrente, o hotel denominado Ancoradouro, á rua Mariz e Barros n. 9, livre e desembaraçado ; pede a quem se julgar credor de apresentar suas contas para serem pagas.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.
Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

R. CEDRO SINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada, cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel premiado com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz em 1889.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

MEMORANDUM

Para engenhos

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenho que, como sempre, têm grande deposito dos artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia** a saber

Cal nova de Lisbôa,
Dita de Jaguaribe.
Cimento portland.
Oleo de mocotó.
Oleos americanos
especiaes para machinismos.
Azeite de côco,
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em lata.
(5 galões.)
Kerozene inexplosivel.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia.
(em caixas, barriquinhas, latas grandes e pequenas.)
Formicida Capanema.

6--Corpo-Santo--6

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo
Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.
COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

Criada portugueza

Precisa se de uma criada portugueza que faça todo serviço de uma casa de duas pessoas, paga-se bem : na rua do Atalho n. 3.

Aluga-se

uma boa casa com bom sitio, no Arraial, proximo á Casa Amarella (becco do Bartholomeo n. 1) : a tratar na rua de Pedro Affonso n. 12.

Criado

Precisa-se de um criado ; no largo da Penha n. 33, hotel.

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell. Mass.. Est.-Unidos.

Aluga-se

no pateo da igreja do Poço da Panella uma casa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra e copiar : a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30 á rua Marquez de Olinda, por 16$ por mez ; a tratar na pharmacia franceza á rua Barão da Victoria.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia ; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Ama

Precisa se de uma pessoa de bons costumes, para o serviço interno de casa de duas pessoas, que lave e cosinhe bem e durma em casa ; tratase na rua de Hortas n. 15.

Ama

Precisa se de uma boa cosinheira para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões e seja matriculada ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinha ; na rua de Pedro Affonso n. 62.

Ama

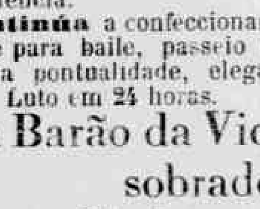
Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, para casa de pouca familia ; no Paço da Patria n. 5, quinta casa.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia ; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24 A ou á rua Duque de Caxias n. 93.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 26, sobrado amarello.



Itabayanna

Acha-se nessa villa uma diligencia com os requisitos desejaveis para proporcionar aos Srs. passageiros um meio de viajarem comm odamente de Timbauba á Itabayanna e ao Pilar, e vice-versa, facilitando lhes assim rapido transporte do Recife á Parahyba, sem os incommodos e perigos das viagens maritimas.

No Recife, á rua Marquez de Olinda n. 58 em Timbauba, no hotel D. Emilia, em Itabayanna, no estabelecimento de Mello & C., e na Parahyba, hotel Parahybano, encontrar se ha com quem tratar.

Attenção

Madame Fanny Silva, costureira e modista franceza, seguindo brevemente para Paris, a fazer novas compras, vende por preços de liquidação, lindissimos vestidos feitos, de seda e lã, para baile e passeio, assim como cortes de seda, damassé, foulards e muitas outras novidades. LINDOS CHAPEOS E CAPOTAS. Convida as Exmas. familias a aproveitarem esta occasião unica de comprarem a preços sem competencia.

Continúa a confeccionar toda e qualquer toilette para baile, passeio e casamentos, com maxima pontualidade, elegancia e preços modicos Luto em 24 horas.

Rua Barão da Victoria n. 15, sobrado
Telephone — 193

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre Intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, [illegible]
22.	**Suppuração** [illegible]
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Acumulação de fluidas
26.	**Enjoo do Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se no seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23

LOJA DO POVO
11—Rua 1.º de Março—11

Com este titulo acaba de se abrir, á rua 1.º de Março n., 11 uma loja de fazendas e seu proprietario convida o publico d'esta cidade e de fóra a apreciar o seu BELLO sortimento. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente.

GRANDE NOVIDADE

Desconto de 10% em compras de 20$000 para cima.
Granadine, pura seda, de 1$800 a 800 rs. o covado.
Toile, pura seda, de 1$600 a 650 rs. o covado.
Lãs com listras, preparo de cachemira, a 200 rs. o covado.
Lãs com preparo de cachemira a 240 rs. o covado.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres lindas a 300 rs o covado.
Zephyr largo de 800 rs, a 320 rs. o covado.
Idem idem a 200 rs. o covado.
Idem idem a 160 rs. o covado.
Cortes, costumes de casemira ingleza, a 12$000.
Ditos de casemira ingleza de 3$500, 4$000 e 6$000.
Ditos de fustão para collete de 600 rs. e 2$400
Cheviot de 3$500, a 2$000 o covado.
Casemira côr de café de 3$000, a 1$000 o covado.
Casacos de Jersey para senhora a 3$000 e 6$000.
Merinó preto a 500, 700 e 1$200 o covado.
Dito de côr a 400 rs o covado.
Casinetas finas de 500 rs, a 360 rs. o covado.
Colchas de crochet de 8$000 a 3$500.
Cortinados lindos a 6$000.
Bramante de 10 palmos a 1$400, a vara.

Ver para crêr só na
LOJA DO POVO

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA
A VAPOR
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇAO
ENCADERNAÇÃO ✣ PAUTAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA
CARTÕES PARA VISITAS
39 — RUA — DUQUE — DE — CAXIAS — 39
NUMERO TELEPHONICO 194
PERNAMBUCO

CURA CERTA
das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo
XAROPE HENRY MURE
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris
PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervósas*
Hystero-Epilepsia	*Exaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insómnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

TINTURARIA
CLEMENS KUGLER
25—Rua de Mathias d'Albuquerque, antiga rua das Flores—25

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltros ou de palha, tira o mofo de fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feira, tinta de côres e lavagem todos os dias

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia. e nas principaes Pharmacias.

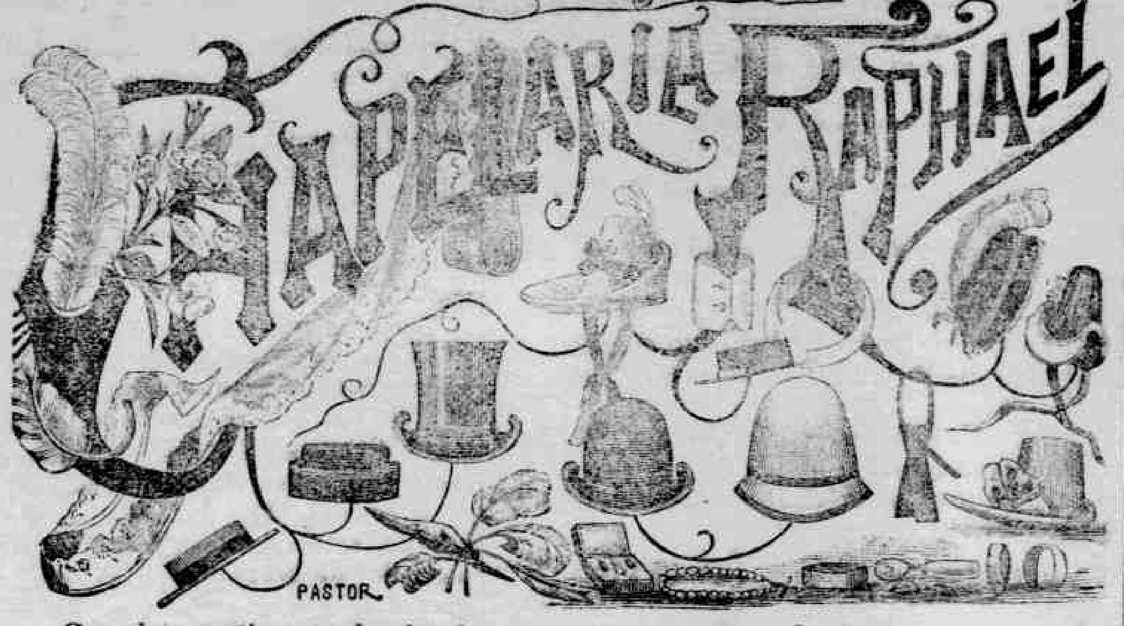
A NOTRE DAME DE PARIS
Officina de costuras
FAZENDAS E MODAS

Ricos cortes de seda e phantasia.

Completo sortimento de tecidos, confecções e chapéos, apropriado para a presente estação, para o qual chama a attenção dos seus freguezes.

Rua do Cabugá n. 1 A
MADAME KOBLET

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do imperio do Brazil.
Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — *Prix Montyon à O. Henry*
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca.

CHAPELARIA RAPHAEL


Completo sortimento de chapéos, capotas e gorros de fantasias em todas qualidades.
Fitas, rendas e bico de seda e algodão de todas as côres.
Flores, plumas, passaros, **algréttes e bijouteries** para enfeites.
Chapéos de feitro e castor, os mais modernos, para homens e menino
Recebe por todos os vapores as primeiras novidades de artigos do seu genero de negocio.

Raphael Dias & C.
2 Rua do Barão da Victoria 2

VERDADEIROS

AGUA E PÓ DE BOTOT
Os Unicos Dentrificios
approvados pela **ACADEMIA** de **MEDICINA**
Branqueam os Dentes. — Fortificam as Gengivas.
DEPOSITO : 17, Rue de la Paix, PARIS.
Antigamente : 229, Rue Saint-Honoré.
DESCONFIAR-SE DAS FALSIFICAÇÕES
ACHAM-SE NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PERFUMARIAS.

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A segunda parte da 1.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente sabbado, 17 do corrente.

Todo sos pedidos de bilhetes desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua larga do Rosario n. 9. 1.º andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA	IODURETO DE FERRO E CASCARA
Verdadeiro Remedio	*O mais activo dos Ferruginceos*
Contra a Prisão de Ventre habitual.	*Não produzindo a Prisão de Ventre.*

Deposito geral : PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO
PARA DORMIR COMMODAMENTE

Preços 12$000
COM 90 POLEGADAS DE ALTURA 12$000
Com 90 polegadas de altura 15$000
Com 100 polegadas de altura 18$000
Com 108 polegadas de altura

Novidades
ESTANTES DE MUSICA PORTATEIS a 5$000
Para modistas
Manequins de arame para saia a 10$000
Flautas
De quatro, seis e doze chaves

VENDE-SE NA LOJA DAS LISTRAS AZUES MAIS AS SEGUINTES
NOVIDADES

Espertadores e relogios com movimento.
Tesouras finas quese do bram, a 1$500.
Porta-lanterna para theatro, a 1$000.
Sabonetes para pannos e sardas.
Grampos, novidade, para tranças.
Lapis-caneta de ouro romano.
Canivetes de duas a quatro folhas finas.
Oleados com repartimentos para mesa.
Sabonetes para limpar ouro e prata.
Albuns para retratos, a 3$000.
Bordados finos, peça de 4 1/2 metros
Fitas de todas as larguras e côres.
Biccos e rendas hespanholas.
Espartilhos de setim para noivas.
Meias de seda para senhora.
Madapolão fino, peça com 10 varas.
Morim Lavrado com 20 varas, a 5$000.
Percales claras e escuras a 200 e 240 rs.
Setim branco e todas as côres com listras.
Surak, todas as côres, a 1$400.
Velludos pretos com contas e palmas.
Cassas de ramagens com lindas côres.
Tecidos arrendados brancos e de côres.
Cortes bordados em cartão a 9$000.
Cortinados bordados e de crochet.
Colchas brancas e de côres, a 2$000.
Crochets para sofá e cadeiras.
Bramantes de linho e algodão.
Atoalhados lavrados em relevos.
Guardanapos grandes e pequenos.

Aos compradores de 20$000 para cima da se descontos e muitas vantagens para vendedores.

A' rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTRAS AZUES

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO
o OLEO de FIGADO de BACALHÃO assim como o VINHO de QUINA
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÃO COM QUINA E CACAO
Este CREME de CACAO é um poderoso Depurativo e incomparavel Corroborante.
VENDA POR ATACADO : DUCHAMP, 15, RUE DE POITOU, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

AO TROVADOR!
E' hoje a casa que vende mais barato!

Fazendas de novidade

Crepe de algodão a 240 rs. o covado.
Cambraia branca com salpicos a 4$000.
Crepe matisado a 440 o covado.
Lã Amazonas a 400 rs. o dito.
Lã escosseza a 240 rs. o dito.
Voile a lã a 800 rs. o dito.
Linon de ramagem a 600 rs. o dito.
Zephyr com padrões de voile a 640 rs.
Cretone voile a 400 rs. o covado.
Chitas percales a 200 rs. o dito.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça
Gazes arrendadas a 440 rs. o covado.
Cachemira de listra, duas larguras, de 2$000 por 1$200 o dito.
Vestidos para criança a 4$000 um.
Baptistas finas a 260 rs. o covado.
Setim do Japão a 240 rs. o dito.
Cortes de metim, em cartão, a 7$000.
Cortes de zephyr, bordado, a 10$000.
Cortes brancos bordados a 18$000.
Casacos Jersey a 6$000 um.
Popelina branca de seda.
Setins de côres a 800 rs. o covado.
Brilhantina de listra a 600 rs. o dito.
Atoalhado pardo de linho com matizes brancos a 3$000 o metro.
Mantilha de seda, creme e preto a 4$500.
Capas, visites Pelerina e mantilhetes (cachemira e seda).
Grinalda para noiva a 10$000 e 12$000
Toalha felpuda para rosto.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Palitots de seda palha.
Merinó de duas larguras a 4$000 o covado.
Ricas caixas para presente.
Corte de collete de fustão.
Bicos de côres e brancos.
Extractos e oleos.
Suspensorios americanos.

Variedades

Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Ceroulas de bramante a 14$000 a duzia.
Meias para homem a 3$500, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Mirinó preto de 800 rs. a 2$000 o covado.
Fustão branco a 380 rs. o dito.
Leques transparentes a 2$000.
Guarnição de crochet com matizes a 7$000
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Camisas de flanella a a 4$000 e 5$000.
Bramante trançado de duas larguras a 500 rs. o metro.
Panno da Costa a 1$200, 1$400, 1$600 e 1$800 o covado.
Lenços, meio-linho, a 2$500 a duzia.
Lenços com barra a 1$400 a dita.
Toalhas para banho a 1$800 uma.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Baleias a 240 rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas de damasco de lã.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Ramos para peito e cabello a 2$000.
Esguião de algodão a 3$500 a peça.
Vasos para pó de arroz a 1$500.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Abotoaduras americanas.
Palitot de alpaca preta.
Espartilhos a 5$000 e 6$000.
Baptiste de côres a 160 rs. o covado.
Renda hespanhola a 3$000 o metro.
Bordados e entremeios.
Escovas e pentes.
Regatas e laços

Completo sortimento de cachemira
E OFFICINA DE ALFAIATE
20—Rua 1.º de Março—20
Amaral & C.

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias de Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o unico em princípios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre o Rótulo e SELLO AZUL de Estado Francez.
Unico Proprietario : HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados

DOENÇAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ
DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*
GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*
TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — GREZ 34, rue La Bruyère, e em todas as Pharmacias

ASTHMA & CATARRHO
Curados pelos CIGARROS ESPIC
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura*
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C., e nas Principaes Pharmacias e Drogarias

---

AOS DOENTES

Quereis curar-vos prompta e radicalmente de vossa enfermidade pulmonar, bronchite, asthma, rouquidão, defluxo ou de qualquer tosse? Tomai o remedio garantido

O Peitoral de Cambará

de Souza Soares, de Pelotas, que se acha á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta cidade, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.
Os agentes e depositarios
Francisco M. da Silva & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA

Professora

Uma senhora habilitada offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias —portuguez, francez, italiano, theorico e pratico, fallando as linguas correctamente, geographia, trabalho de agulha inclusive flores, musica e piano.

Interessa-se pelo adiantamento de suas discipulas, do que servirão de prova as que actualmente ensina ha mais de annos.

Pode ser procurada na Livraria Contemporanea, ou na rua da Ponte Velha n. 19.

Bom negocio

Admitte-se um socio com algum capital para taverna; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 80

AZULEJOS

Para frente de casas, banheiros corredores, açougues, sendo de lindas cores, vendem-se por 60$000 o milheiro, por ser um saldo, na Praça da Independencia n. 40.

Sitio na Magdalena

Aluga-se um, com excellente casa para grande familia, toda pintada e forrada a papel, com gaz, agua boa latrina e bond á porta; trata-se com Antonio Gomes de Mattos á rua da Cadeia numero 25.

Criados e cosinheira

Na rua Direita n. 74, 1º andar, precisa-se de criados que tenham pratica de vender, e de uma boa cosinheira que saiba trabalhar bem em bolos em outras iguarias de vendagem.

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a receberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,
Rua Barão da Victoria n. 9
Telephone—323

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura :
Paris, 26, rua du Temple e nas principaes Pharmacias.

Herculano Baptista de Carvalho

Convida se a este senhor a comparecer á rua Duque de Caxias n. 65, loja, a liquidar negocios.

O melhor dentifricio é a
Agua de Philippe
empregada com a
Odontalina
PASTA DENTARIA, VERDADEIRO CARMIM DA BOCCA
PARIS: Harmelin, 24, rua d'Enghien

Patacões velhos

Compra-se na relojoaria David, rua do Cabugá n. 14.

VENDAS

— Vende se uma canôa para pescaria com 32 palmos de comprido e 4 de largo ; a tratar na travessa da Piedade n. 3, ou na rua do Capitão Lima n. 52, em Santo Amaro.

— Vendem-se dous bois e duas carroças ; a tratar na rua do Imperador n. 152.

Livraria Contemporanea

Instrumentos de musica
Bombardão, bombardino, barytono, trompbone, helicon, saxaphone, carrilon, bombo, caixas, pratos, clarinitas, flautas, rabecas, violões, realejos, caixas de musica, etc., etc.

Papel pintado
para forro de salas, quartos, gabinetes, corredores.

Molduras
douradas, pretas e douradas para quadros.

Malas
para viagem, diversos formatos, especialmente para roupa de senhora e camarote.

Novidades
para presentes, escriptorio, toucador, etc., etc
RAMIRO M. COSTA & C.
Rua Primeiro de Março n. 3

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LOGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Agua maravilhosa

Com a applicação desta agua, quem soffrer de espinhas, pannos sardas, femdas e vermelhidão do rosto, ficará perfeitamente curado, reconhecendo a, desse modo, como unico especifico efficaz. Alem desses effeitos, tem ella a propriedade de, tornando a cutis limpa, dar-lhe a côr natural. A cada vidro que custa 1$, acompanha a respectiva indicação do uso.
Abaixo as pomadas
Vendem Farias Sobrinho & C., á rua Marquez de Olipd n. 41.

Vende-se

uma boa machina de numerar e diversos cofres, sendo um muito grande e que foi da antiga thesouraria das loterias ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 1, 1· andar.

Vendem-se os seguintes livros

Lourenço, romance historico por F. Tavora, 1 vol. enc.	3$000
O Matuto, dito dito, pelo mesmo, 1 vol. enc.	3$000
Os Cavalheiros do Amor, romance em 4 vols. encs.	10$000
Echos de Roma, pelo padre Guilherme Dias, 1 vol. enc.	2$000
Diccionario Biographico, por F. A. P. Costa, 1 grosso volume enc.	10$000
Vôos Icaros, versos por M. Barreto, 1 vol enc.	3$000
Flôres Fluctuantes, versos, 1 vol. enc.	2$000
Vôos e quédas, versos, 1 vol. enc.	2$000
Guimarães, poema, 1 vol. enc.	3$000
Sons que passam, versos por Th. Ribeiro, 1 vol. enc.	3$000
Alberto Pimentel, Cantares, versos, 1 vol. enc.	3$000
Evangelius e Syllabus, drama, 1 vol. enc.	3$000
Julio de Castilho –Livraria Classica, Estudos biographicos e litterarios, 3 vols. encs., finos	15$000
Castrioto Luzitano, historia entre o Brazil e a Hollanda, 1 vol. enc., fino	5$000
Bibliotheca do Povo, 12 vols. encs.	20$000
Morte de D. João, romance, 1 vol. enc.	2$500
Contos de Pedro Ivo, romance, 1 vol. enc.	2$500
O abandonado por Julio Verne, 1 vol. enc.	1$500
O Processo Lerouge, romance historico, 1 vol. enc.	3$000
Gabriel Malagrida romance, 1 vol. enc.	2$500
Neto do Açoitado, romance historico, 1 vol. enc.	2$500
Viagem no dorso de uma baleia, 1 vol. enc.	2$500
Chiquinho, Encyclopedia da Infancia, por G. Bruno, 1 vol. enc.	3$000
Vinte leguas submarinas, por Julio Verne	1$500
Caricaturas em proza, por Luiz Andrade, 1 vol. enc.	3$000
O Pastor e a ovelha, obra rara e esgotado pelo finado bispo D. João, 1 v. enc	15$000
O birajara, lenda, 1 vol. enc.	2$000
Arnaldo Gama – Um motim ha cem annos, 1 vol. enc., obra rara	6$000
O Dia de S. Nunca, romance, 1 vol. enc.	2$000
P. de Kock—João, 2 vol. enc.	4$000
As mil e uma mulheres, 4 vols. encs.	8$000
O rei Candúla, romance, 1 vol. enc.	2$000
Contos a Ninon, por E. Zola, 1 vol. enc.	2$000
A caça de um baronato, 1 vol. enc.	1$500
Arnaldo Gama—O filho do Baldaiá, 1 vol. enc.	4$000
Historia moral das mulheres, 1 vol. enc.	2$000
Os herdeiros de Caramurú, romance historico, 2 vols. enc., finos	6$000
Factos da historia de Pernambuco, 1 vol. enc.	2$000
A igreja e o Estado, por Ganganelli, 4 vols. enc.	10$000
Serpa Pinto—Como atravessei a Africa, 2 vols. encs , finos, com gravuras	12$000
Eça de Queiroz—O crime do padre Amaro	2$000
Castello de Grasville, romance raro, 1 vol. enc.	2$000
Leonor, D'Amboise, 1 vol, enc.	1$000
As obras de Julio Verne, 42 vols, encs.	30$000
Tres Poemas em proza, e verso por Gomes Junior, 1 vol, enc.	3$000
Typos de cara dura, 1 vol, broch.	1$000
As viagens de Guliver, obra critica e jocoza (rara,) 1 vol, broch.	3$000
Vozes da historia pelo Padre Guilherme Dias, 1 vol, broch.	2$500
Um mysterio de familia por F. Tavara, 1 vol, broch.	2$000
Um casamento no arrabalde, 1 vol. broch. (mesmo autor)	2$000
Os martyres Pernambucanos victima da liberdade. 1710, e 1817 1 vol. broch. (obra rara)	5$000
Guarrigues breve leitura sobre sciencia, 1 vol, enc.	3$000
Biblioteca do Povo 31 caderninhos brochados	4$000
Paulo de Koke Barbeiro de Pariz 1 vol.	3$000
Amulher fatal o 1º. vol só.	1$500
O matadouro, historia da Lavadeira Gervazia o 1º. o vol só.	1$500
Pauson do Ferrail A herança mysterioza o 2º. vol só enc.	2$000
Repostas consisas e familiares por Mr. Segur, 1 vol, enc.	1$000
Carta sobre a Companhia de Jezus, 1 vol, broch.	2$000
Carta a Pae Tobias, 1 vol. broch.	2$000

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem vende todas estas obras, e faz-se grande abatimento a quem comprar todas juntas

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lim participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando se recommendado por ser puro e de boa qualidade.
José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9
Telephone — 323

Alerta com a Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Surah de linho fazenda muito larga a 320 rs. o covado.
Etamines de côres a 280 e 300 rs. o covado.
Zephires de cores a 120 e 160 rs. o covado.
Lindas lãs de cores a 2.0, 240, 300 e 320 rs. o covado.
Cachemira de quadros com listras de seda a 1$000 o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Voile de algodão a 240 rs. o covado.
Idem de lã ultima moda a 800 rs. o covado.
Cortes de metim para vestidos de duas cores a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000, 14$000 e 15$000 um.
Ditos de cachemira bordados a 25$000 um.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$800 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 8$000 e 10$000 um.
Fechús de todas as cores de retroz 1$000 um.
Colchas de côres a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Toilettes para baptisados a 6$000, 8$000 e 10$000 um.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Toalhas para criança a 100 e 120 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs um.
Atoalhado de linho de 1$400 o metro por 2$400
Dito de algodão a 1$200.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Bramante de algodão com 4 larguras, a 800 e 1$000.
Lenços de algodão a 1$200 e 2$000 a duzia.
Ditos de linho a 3$000 aduzia.
Batistas de cores a 120 e 160 o covado.
Cretones escuros e claros a 200 rs o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça
Cobertores brancos de lã para acabar a 2$000 um.
Bramante de linho, fazenda de 3$000, a 2$000 o metro
Panno para mesa a 1$200, 1$400 e 1$600 o covado.
Brim pardo trançado a 240 rs. o covado
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Camisas de linho para homem a 2$000, 3$000 e 4$000.
Granadinas ultima moda a 360 o covado.
Costumes de cachemira fina para homem de 20$000 a 15$000.
Cortes de cachemira de cores muito finos a 4$000 um.
Cortes de fustão para collete a 800 rs. um.
Guardanapos com franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos de todas as qualidades e numeros por preço baratissimo.
E muitas outras fazendas de lei e moda qen vende por preço sem competencia, em vista de seu proprietario querer acabar com o estabelecimento

Só na Revolução
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Alfafa nova

Solta : 30 rs. o kilo, em fardos 60 rs.; vende se no armazem á rua da Madre de Deus numero 10.

Alfafa

Vende se solta qualquer quantidade a 40 rs. o kilo ; na rua do Amorim n. 52.

Farelo novo superior

Saccos de 42 kilos a 1$800
Vende se no Corpo Santo n. 6.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes

ASSEGURADA NO MAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

E' tudo bom, para bem de todos

Os abaixo assignados, tendo feito grande reducção de preços nas fazendas existentes em seu estabelecimento, convidam o respeitavel publico e especialmente a seus bons freguezes, a certificarem se da verdade que aqui fica dita e a aproveitarem a occasião de supprir-se de roupas, para muito tempo, e por preços insignificantes.

Como sejam :

Voiles de lã e algodão a 240 rs. o covado, cachemiras de quadros, fazenda de 800 rs. por 320 rs. o covado, zephyros de cores diversas a 320 rs. o covado, baptistas republicanas (inteira novidade) a 200 rs. o covado, lãs de cores a 200 rs. o covado, setinetas finas a 320 rs. o covado, merinós de cores (lã pura) de uma largura a 280 rs. o covado.

Grande quantidade de chitas finas, com pequeno toque de mofo, de 200 a 240 rs. o covado.

Variado sortimento de voiles de lã, fazenda muita fina de gostos lindissimos.

Crepe da China, idem, idem, cambraias da China, com palmas soltas, completa novidade, voiles com salpicos, idem, idem.

Chitas, chamalots, o que ha de mais exquisito em gosto, etamines lisas e rendadas, cachemiras lavradas, pretas e de cores, fustões brancos, cretones pretos e de cores lisos e com flores, baptistas de cores, gostos delicados.

Madapolão americano a 5$000 a peça.
Metins, idem variado sortimento.

Espantoso sortimento de cretones para cobertas e chambres, esguião de puro linho, costumes de Jersey para meninos, capas hespanholas, pura seda a 3$000 uma, cortes de vestidos de todas as qualidades, fichus de lã, linho e prateados, o que pode haver de mais chic.

Grande sortimento de camisas de linho e flanella para homem, idem, idem de punhos, collarinhos e gravatas e muitas outras fazendas que seria enfadonho mencionar e que tudo vendem sem reserva de preços.

Os barateiros! os barateiros!
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 1
Bernardino Campos & C.

AO PUBLICO

O abaixo assignado resolveu participar aos seus amigos e freguezes que continúa a ter sempre o mais completo sortimento de :

COGNACS — destacando o afamado *Pno*, que é um dos que mais se prestam a tomar-se com leite.

VINHOS—O *Palhete* sem prejuizo das outras marcas, especialisando tambem o magnifico Bordeaux *Republique Brésillienne*.

LEGUMES—em conserva, especialidades como não se encontram em qualquer casa.

CARNES—em conserva, especiaes como nunca vieram aqui.

PEIXES—tambem o que ha de mais variado.

CERVEJAS—onde se destaca a bem conhecida e digna de celebridade *Paulino Bier*.

CHARUTOS — um grande sortimento das melhores marcas, e por preços muito commodos.

Alem destes artigos acha se o seu estabelecimento sempre supprido de tudo quanto se possa desejar d'um bom estabelecimento d'aquelle genero.

Rua do Imperador n. 28.
Paulino de Oliveira Maia.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras ; na rua larga do Rosario n. 40.

Rendas

pretas, brancas, creme, beige e de cores
Chegou um explendido sortimento deste artigo para a

Rainha das Flores
Rua Barão da Victoria n. 41
Na mesma casa encontra se uma variada colecção de fitas de seda (mais de 500 numeros), bordados de cambraia, espartilhos, luvas, perfumaria, objectos para presentes etc., etc.
Preços baratos
RAINHA DAS FLORES
Rua Barão da Victoria n. 41

Pereira & Magalhães

Recebedores directos dos mercados da Europa

Apresentam os seguintes artigos, sendo alguns ainda do anno passado, razão justa para serem actualmente baratissimas.
Brins pardo e de cores a 240 rs. o covado
Idem trancado, superior, a 260 rs. o dito.
Cortes de fustão para colete a 800 rs.
Idem de casenetas a 1$000 e 1$200.
Idem de casimira ingleza de côres a 3$ e 4$000.
Algodão crú, marchetado para toalhas, a 440 rs. o metro.
Idem nacional, largo para lençóes, a 4$ e 5$000 a peça.
Madapolão superior, com 24 jardas a 5$ e 6$000.
Idem Bôa-Vista, verdadeiro, a 5$800.
Cortinados bordados de crochets a 12$000.
Colchas idem a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas a 8$000.
Espartilhos modernosa 4$000,
Percales claras e escuras a 240 o covado.
Merinóes de côres, uma largura, a 200 rs. o covado.
Toalhas nacionaes a 2$500 a duzia.
Lenços em lindas caixinhas a 1$800 e 2$800 a dita.
Meias inglezas e nacionaes a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas de meia, idem, superior, a 12$000.
Cerolas bordadas de bramante a 12$000 e 16$000 a duzia.
Guardanapos com franjas a 1$800 a dita.
Pannos de côres lindas para mesa a 1$600 o covado.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$500.
Cretones para as mesmas, a 1$000 o metro ; é o melhor.
Idem mosaicos, idem, a 440 rs. o covado.
Bramantes francezes a 1$600 o dito.
Casemiras de côres, duas larguras, a 1$800 o dito,
Cheviot azul, côr inalteravel, a 2$400, 3$500 e 4$000.
Merinóes para luto desde 500 rs. a 1$800, duas larguras.
Sargelins de côres a 200 rs o covado.
Mantilhas e fichús a 1$, 3$000 e 5$000.
Toalhas de labyrintho, riquissimas, a 25$ e 30$000.
Vendas em grosso tem o desconto de 14 %.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Piano

Vende-se um piano ,qua de Pleyer i novo ; na rua Duque de Caxias n. 54. loja.

Libras

Vendem se á rua de D. Maria Cezar n. 26.

Farello superior

a 2$200 ; no largo do Mercado n. 12.

Vende-se um piano de transposição do autor Vignes, que precisa de concerto. No escriptorio deste *Diario* se informa quem vende.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Muita attenção

Sapatos de feltro para frio, de homem, senhora e criança a 500 rs. o par, estám se acabando ; na loja á rua da Imperatriz n. 80.

Cera

Vende se na rua do Cabugá n. 2, segundo a qualidade, de 1$ a 1$500 a libra, e sendo de arroba para cima, faz-se na de 2º o desconto de 30 0/0, e na de 1.ª de 20 0/0. No mesmo estabelecimento tem machinas para costura e mesas para as mesmas por 10$ cada uma.

Ladrilhos de mosaico

Vende se excellente mosaico, em desenhos e gostos os mais variados e modernos, sem competencia no mercado, e aos mais razoaveis preços ; na rua Marquez de Olinda n. 54.

TELEGRAMMA

Peitos de celuloide com bordado imitando perfeitamente linho.
Collarinhos modernos duzia 5$000.

Para trabalho de crochet etc
Caixas de linhas de cores com mesclado dourado a 1$000 e um novello 100.
Punhos para homem a 6$000 a duzia.
Lenços brancos para creança a 1$000 a duzia.

Para baile
Lindos ramos de flores artificiaes de seda e com hastes de borracha.
Lindo e grande sortimento de soutache de todas as cores para enfeitar vestidos de creança.

Para as Sras. modistas
Bicos de cores brancos de algodão a 1$500 e 2$000 a peça.
Bicos de seda de diversas cores a 5$000 a peça.
Porta trança de prata, tartaruga e massa.
Punhos e collarinhos de celuloide.
Espelhos cara dura a 400.
Para liquidar grande quantidade de fitas modernas abatimento de 25 %.
Fitas n. 9 a 400 o metro.
Idem n. 5 a 200 o metro.
Lavrada para faxa a 2$000 o metro.
Idem para faxa n. 30 a 3$000 o metro.
Espartilhos para 4$000, 5$000 e 6$000.

Para noivas
Capellas de cera.
Idem de flores de larangeiras.
Ramos francezes e nacionaes, véos, leques e luvas.
Enchovaes para baptisado.
Tôcas e capotas para baptisado e passeio.
Cintos de chagrain para senhora, largos e estreitos a 1$000.
Grande sortimento de galões, palmas, rosas, pingentes e guarnições pretas de vidrilho para vestido.
Lindas costureiras de velludo proprias para presentes.
Lindas bolças com estojo para costura.
Grande sortimento de caixinhas com extractos proprias para presentes a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 uma.
Livros de missa, de madreperola e de velludo.
Lindos objectos de crystal para presentes como sejam : porta-relegio, parta-extracto, porta-pó de arroz de 4$500 até 12$000.
Finos alfinetes para gravatas.
Grande sortimento de broches americanos para senhoras.
Caixas com musicas a 2$, 3$000, 4$000 até 12000.
Grande sortimento de galõzinhos brancos e de côres para enfeitar casacos e roupa de crianças.
Porta-retratos a 200 e 300 rs. um.
Grande sortimento de lenços de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Guarnições para toilet a 6$000 e 7$000.
Lindos porta-pós de arroz a 1$500, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Finas ligas com ramo de flor de larangeiras proprias para noiva a 1$500 o par.
Idem de todas as côres a 1$000, 1$200, 1$500 e 2$000.
Lenços de linho a 3$000 a duzia, em caixinha.
Grande sortimento de pulceiras americanas.
Cortinados de crothet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000.
Ditos para janella a 7$000.
Guarnições para cadeira a 6$000.
Pannos de crochet para cadeira a 800 e 1$000
Grande sortimento de luvas finas para senhora a 1$500, 2$000 e 2$500 o par
Idem para menina a 800 e 1$000.
Linha de machina a 700 rs. a duzia.
Idem idem a 60 rs. o carritel.
Toalhas para banho a 1$500.
Idem para rosto a 300 rs.
Babadores com inscripção e paisagem a 500 e a duzia a 4$000.
Grande sortimento de espelhos finos ovaes e de canto redondo a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bengallas de flauta a 1$500.
103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Caldeireiro, moente e corrente, na freguezia da Varzea a tratar na rua do Vigario n. 31, 1· andar.

Leituras Selectas

Pelo Dr. João Barbalho

Acha-se no prelo e brevemente será exposta á venda, a 3ª edição deste importante livro para leitura e outros exercicios nas escolas.

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMOND

PRIMEIRA PARTE

A andorinha

(Continuação do n. 101)

III

O DESCONHECIDO

— E na officina continuarão a chamar-te Roselin. Por conseguinte qualquer pessoa intelligente, procurando bem virá logo a saber que Vilauris e Roselin serão um e o mesmo individuo, porquanto nós seremos obrigados a dar a nossa morada na officina.

— Ora, que difficuldade!... Mudaremos tambem de patrões, com a bréca!... Ha muito tempo que a casa Lelaurrain, da rua d'Aboukir, faz-nos propostas, a mim, como chefe machinista e a ti como encarregada da arrumação ; nós aceitaremos.

— Mas hão de saber, apezar de tudo, que somos os Roselin.

— Não ; diremos aos Lelaurrain que tomamos o nosso outro nome por causa da patrôa, que procuraria fazer-nos voltar para sua casa, o seu interesse será guardar o nosso segredo, visto como precisam de nós, e nesse caso se calarão.

— Tu te resolveste muito depressa!... A cousa é grave, sabes ; tomar tal resolução, assim de chofre...

— Tenho confiança! Ora, um homem que dá mil francos desde logo e que promette proteger-nos, ha de cumprir a sua palavra. E quem sabe?

— O que?

— A machina!...

— Sim. .

— Talvez elle nos dê o necessario para construil-a e exploral-a.

— E's na verdade um desmiolado!...

— E tu ajuizada de mais. Repito-te que tenho confiança. Nós outros do sul costumamos ter presentimentos que não nos enganam. E' o caso ; e zás... para a frente!

Laura continuava a reflectir.

— Pois bem! disse ella muito decidida de repente, se temos que nos mudar, que a cousa seja feita já, sob o pretexto de proporcionar mudança de ares á doentinha quando ella ficar restabelecida, e de não deixal-a perto do sitio em que se deu o sinistro. Sobretudo, guarda o maior segredo.

— Não tenhas receio.

— E hoje mesmo informa-te dos passos que é necessario dar para conservarmos a criança em nossa companhia, de modo que esteja tudo preparado antes da nossa mudança.

— Está entendido.

E ia retirar-se, afflicto por começar desde logo.

— Mas espera um pouco, disse-lhe a mulher, ainda ha outra cousa...

— O que?

— E a patrôa?

— Homem, é verdade!

— Nós não fomos lá hoje, ella tem trabalho e espera-nos.

— E' no que te enganas. Dei hoje de manhã um pulo á officina e fui prevenil-a. Ella sabe que nem tu nem eu estamos livres. Então, depois que lhe contei tudo, usou de boa vontade e concedeu-me alguns dias de licença.

— Bem, isso me permittirá reflectir. Trata de ver as outras cousas referentes á pequena, e amanhã tornaremos a fallar sobre o negocio Lelaurrain

Quando Roselin dirigia-se resolutamente para a escada a campainha resoou.

Um agente de policia estava á porta do aposento.

— Senhor e minha senhora, disse elle, está lá embaixo o Sr. commissario, que já começou a devassa. Já foram ouvidas diversas testemunhas, e elle está á sua espera.

Roselin deu um passo para a rectaguarda.

— O commissario! exclamou elle com o arrepio desagradavel que esse nome faz sempre percorrer-nos a flôr da pelle.

— Sim, senhor, respondeu simplesmente o agente ; parece que os senhores querem adoptar a criança. E' preciso que façam as suas declarações.

— Senhor, replicou Laura, sempre prudente, nós vamos descer já. Mas sómente um depois do outro. A pequena Maria Foulon está muito doente e não podemos deixal-a só.

Tornou a fechar naturalmente a porta.

E attrahiudo Roselin para o interior do aposento :

— Sobretudo recommendou-lhe nem uma palavra sobre a carta.

— E se a Sra. Charles fallar?

— Veremos isso logo. Calar nunca compromette. Conjuro-te a que prestes attenção.

E, para decidil-o, accrescentou, convencida e assustada :

— Carregar-nos hiam com a menina, se presentissem esse mysterio em torno della ; e, se m'a tomassem, Roselin, eu morreria de desgosto.

Elle prometteu-lhe tudo quanto ella quiz e, emquanto descia enthusiasmado, com o espirito a construir castellos no ar, Laura, sem pensar nem na fortuna possivel, nem no dinheiro, nem na satisfação das suas ambições, murmurava :

— Oh! comtanto que me deixem ser mãi dessa pequena, em que me parece que a alma da minha Rosinha adorada encarnou se para amar-me ; o mais pouco me preoccupa!

IV

NA ESTAÇÃO DE ORLEANS

O commissario estava effectivamente no lugar do sinistro, e, ajudado por alguns agentes, tinha começado a devassa.

Era evidente, o fogo havia sido ateado pela desconhecida, que a doente vira sahir da casa incendiada, a mesma que Marcello Barrére sorprendera esgueirando se pelas paredes para chegar ao telheiro, e que vira depois no pateo, entre a multidão de visinhos ; ainda a mesma que, depois de ter sido tão felizmente perseguida e alcançada, elle deixara escapar-se no Mercado.

— Por que não chamou um agente de policia? perguntou lhe o commissario. Elle invocaria o auxilio de camaradas, e, qualquer que fosse a velocidade do coupé ou a morada da mulher, ella não lhe teria escapado.

— Isso é facil de dizer depois, Sr. commissario, respondeu Marcello ; mas eu levei todo o tempo a formular suspeitas contra a minha sujeita, e a vel as depois dissiparem-se como fumo. Dizia commigo : Com certeza é alguma dama da alta sociedade, que incendiou a casa da mãi Foulon, porque tinha nisso algum interesse... Um minuto depois, porém, ella parecia de tão boa fé, dava-me explicações tão naturaes, que eu acabava por convencer-me de que estava doudo, de que tomava a nuvem por Juno. Quando vi-a embarcar no coupé, oh! então....

— Como era esse coupé?

— Como todos os coupés nobres, senhor, muito limpo, muito bonito.

— Nas portinholas não vio iniciaes ou armas?

— Ah! não pude ver isso...

— O cavallo?

— Grande, soberbo....

— E depois?

— Como depois?

— Tinha algum signal particular esse cavallo?

— Não sei. O senhor comprehende, na minha emoção de descobril-a de novo, e vel-a a embarcar em semelhante carruagem, não vi nada mais, nem carro, nem cocheiro.

— Mas a mulher reconhecel-a-ha se a vir?

— Com toda a certeza!...

— Como era ella?

— Admiravelmente bella ; alta, cabellos castanhos, flexivel, esvelta, morena, nariz bem feito, muito afilado e pequeno, e olhos... oh! uns olhos.... Creio que nunca vi iguaes De fogo, vivos como a labareda, mas nada ternos!...

— E o seu vestuario?

— O de uma operaria. Um vestido simples de merinó preto, um *waterproof* escuro de fazenda felpuda, cabeça núa. E, apezar de tudo isso, um ar de rainha que fazia desde logo pensar que ella possuia vestuarios lindos. A tal ponto que não pude deixar de dizer-lhe :

« — Uma operaria, a senhora?... Com essas roupas e estas maneiras?...»

— Ah! e o que lhe respondeu ella?..

— Ainda uma dessas cousas que me desconcertavam ; que, quanto ás maneiras, todo o mundo podia tel-as delicadas ; quanto ás roupas não havia de que fallar. Fez-me então notar o que não tinha reparado, que o seu vestido era tudo quanto podia haver de mais simples e que o *waterproof* lhe custara onze francos no Templo.

— Não sabe de mais nada?

— Não.

— Não vio para onde se dirigio o carro?

— Metteu-se pela rua Bourg-l'Abbé, a toda brida, posso affirmar-lhe. Depois desappareceu... Mas apanhei isto que cahio do bolso da minha sujeita, quando ella estava de pé no pateo, perto de mim; e foi o que deu-me o alarma contra ella.

E Marcello Barrére tirou da algibeira do collete a bolsa de malha de ouro para entregal-a ao magistrado

— Por que não a entregou a ella propria? perguntou o commissario.

— Quiz fazel-o. Ella negou que a bolsa lhe pertencesse.

— E entretanto?...

— Pertence lhe, estou certo.

O commissario examinou a.

O tecido era de extrema delicadeza, o fecho ornado de finas gravuras.

— Talvez se possa descobrir o joalheiro que vendeu esta bolsa, disse elle, porque ella sahio com certeza de uma boa casa.

Abrio-a.

Continha novecentos e dez francos em ouro, dos quaes duas moedas de cem francos.

— Diabo! disse elle.

Depois ao cabo de alguns minutos :

— Disse ha pouco, continuou o magistrado, que teve uma desconfiança : a de que a desconhecida tinha um interesse qualquer em incendiar a casa da taverneira. Que interesse?...

Marcello Barrére abrio uns olhos enormes.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, Rua Duque de Caxias n. 42